ANNO LIX NUMERO 193 — QUINTA FEIRA 23 DE AGOSTO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de agosto, ás 10 horas e 55 minutos da manhã. (Recebido á 1 hora e 8 minutos da tarde).

A Camara dos Deputados approvou hontem em 2ª discussão o orçamento do Ministerio da Guerra para 1884—1885.

— Hontem os bancos não affixaram tabellas.

RIO DE JANEIRO, 22 de agosto, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 40 minutos).

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje 21 3/16 d. por 1$000.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 22 de agosto.

A GAZETA DA ALLEMANHA DO NORTE **tem publicado diversos artigos muito provocadores, accusando os jornaes francezes de atacar a Allemanha e de compromettter a manutenção da paz.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de agosto de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

GRAVIDADE

(*Transcripção*)

ACÇÃO DA GRAVIDADE SOBRE OS LIQUIDOS

PRINCIPIO DE PASCAL E SEUS EFFEITOS

A esta parte da physica que tracta especialmente da acção e effeitos da *gravidade* sobre os liquidos costuma chamar se *hydrostatica*; se não é este o titulo que encima esta parte cujo estudo agora seguimos, é porque, satis fazendo á divisão que primeiro fizemos, temos de considerar a *gravidade* actuando especialmente sobre os *solidos* (o que foi o objecto da parte antecedente), sobre os *liquidos* (o que será objecto d'esta parte), e sobre os *gazes* (o que na 3ª parte discutiremos); e não quizemos alterar a harmonia dos titulos das tres differentes partes em que dividimos este trabalho sobre a *gravidade*.

Todos os phenomenos devidos ao effeito da *gravidade* sobre os liquidos se deduzem do seguinte principio devido a Pascal:

Se se exercer uma pressão qualquer sobre uma porção plana da superficie de um liquido, essa pressão transmitte se igualmente, em todos os sentidos, sobre as paredes do vaso em que está contido, e com igual intensidade.

Este principio pode praticamentente demonstrar se, tomando um apparelho, composto de um cylindro ligado a uma esphera oca toda crivada de orificios, e tendo dentro do cylindro um embolo com haste para se poder comprimir. Enchendo de agua este apparelho, e comprimindo-a com o embolo, vel-a hemos sahir por todos os orificios com igual intensidade e com a mesma rapidez, o que até certo ponto demonstra o *principio de Pascal*, chamado tambem o *principio de igualdade de pressão*.

Para que os liquidos estejam em equilibrio, é necessario, assim como os solidos, que satisfaçam a umas certas condições, as quaes para os liquidos se reduzem ás duas seguintes:

1ª *A superficie livre de um liquido em equilibrio deve ser, em cada ponto, perpendicular á direcção da gravidade.*

2ª *Uma molecula qualquer de uma massa liquida em equilibrio, deve experimentar em todos os sentidos pressões iguaes e contrarias.*

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JUNHO

Actos:

— O vice presidente da provincia para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, resolve nomear Antonio Bernardo de Moura para o posto de tenente da 2ª companhia da 7ª secção de reserva da Guarda Nacional das comarcas de Taquaretinga, Limoeiro e Bom Jardim, vago por não ter o nomeado em 8 de novembro do anno passado solicitado a respectiva patente no praso legal. — Communicou-se ao commandante superior das ditas comarcas.

— O vice-presidente da provincia tendo em vista a informação prestada pelo commandante superior da Guarda Nacional da comarca da Escada em officio de 19 do corrente, resolve declarar que o guarda nomeado para o posto de alferes da 8ª companhia do 15º batalhão do municipio de Gamelleira, chama-se conforme reclamou José Calasans Vieira de Souza e não José Calasans Vieira da Silva, e ordena que n'este sentido se expeça a respectiva patente.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a informação prestada pelo commandante superior da Guarda Nacional das comarcas de Barreiros e Palmares em officios de 17 de maio findo e 9 do corrente, resolve declarar que o guarda nomeado para o posto de alferes da 7ª companhia do 31º batalhão da parochia de N. S. da Conceição dos Montes, chama-se Fabio de Albuquerque Coutinho e não Fabio da Silva Coutinho, e ordena que n'este sentido se expeça a respectiva patente.

— O vice-presidente da provincia usando da faculdade que lhe confere o art. 7 da lei de 12 de agosto de 1834 resolve prorogar até o dia 3 de julho proximo vindouro a actual sessão da Assembléa Legislativa Provincial. — Remetteu se copia ao 1º secretario da Assembléa e ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.— Transmitto a V. Exc. em resposta ao seu officio de 18 de abril ultimo doze exemplares do decreto legislativo n. 3.122 de 7 de outubro do anno passado.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.— Respondendo ao officio n. 340 de 20 do corrente declarando a V. Exc. que mediante as condições constantes do termo annexo por copia ao mesmo officio poderá ser contractado o bacharel Ernesto de Aquino Fonseca para exercer o cargo de advogado d'essa Santa Casa.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Para os fins convenientes transmitto a V. S. a inclusa carta imperial pela qual o bacharel José de Amorim Salgado foi agraciado com o titulo de Barão de Santo Andre.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S. tres ordens do Thesouro Nacional de ns. 124 a 126 de 6 e 15 do corrente mez.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devidos fins copia do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 13 do corrente, n. 19, relativo ao indeferimento da reclamação de José Candido de Souza, sobre que versa a informação d'essa Thesouraria de 4 de maio ultimo, n. 304.

— Ao mesmo.— De accordo com a informação dessa Thesouraria de 25 do corrente, sob n. 426, n'esta data autoriso o director do Arsenal de Guerra a fazer acquisição de dez livros de talão contendo cincoenta folhas cada um para livranças mensaes, em substituição dos vales quinzenaes e diarios precisos ao 2º batalhão de infantaria.

— Ao director do Arsenal de Guerra.— Para seu conhecimento e execução transmitto-lhe por copia o aviso do Ministerio da Guerra de 9 do corrente, relativamente as duvidas suscitadas pelo escrivão e almoxarife d'esse Arsenal sobre a precedencia ou superioridade entre esses dous cargos a que se referem os officios d'essa directoria ns. 622 e 637 de 17 de abril e 1º de maio deste anno.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.— Declaro a Vmc. que, não tendo comparecido licitantes a execução dos reparos da ponte sobre o rio Duas Unas, na estrada da Victoria, por occasião das duas praças annunciadas por essa Repartição cumpre aguardar opportunidade para se resolver sobre nova praça pelo orçamento reconsiderado no valor de 3:034$, annexo ao seu officio de 22 do corrente, sob n. 128.— Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes.— De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, a guias dos sentenciados Olegario José da Graça, Rozendo Manoel Varella, Balthazar de Lyra Senna, Antonio Luiz de Siqueira, Joaquim Alves do Nascimento, José Pedro de Oliveira 1º, Manoel Francisco Pereira, Roberto Mendes de Souza, Vicente José de Oliveira, Venceslau José Ferreira Medrado, Antonio Francisco Roberto, Justino Evangelista de Araujo, Francisco Nicoláo de Oliveira, Manoel da Costa Cabral e José Francisco de Lima 3º, os quaes foram ultimamente remettidos para esta capital pelo commandante do Presidio de Fernando de Noronha, por terem terminado as penas que alli cumpriam. Outro sim, communico a V. Exc. que, juntamente com os mesmos sentenciados, veio o de nome Bernardo Vieira da Silva sem a respectiva guia.

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, os autos de vistoria e identidade de pessoa, procedidos em o Presidio de Fernando de Noronha nos cadaveres dos sentenciados de nomes José Joaquim dos Santos 1º, Manoel Rodrigues da Silva, Manoel Antonio Bastos da Silva, Liberato Soares da Silva e Pedro Creoulo, escravo do alferes Zacharias José da Silva.

— Ao Dr. juiz substituto do 1º districto criminal da cidade do Recife — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, a inclusa cópia do officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha, n. 955, de 18 do corrente mez, relativamente á paisana de nome Florinda Maria da Annunciação, a quem V. S. allude em officio de 18 de maio proximo findo.

— Ao commandante do corpo de policia.— S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 900, de hontem datado.

— Ao adjunto do promotor publico da comarca de Bezerros.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 10 do corrente, no qual participa o resultado de sua visita neste mez á cadeia dessa villa.

— Ao promotor publico da comarca de Iguarassú.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., dotado de 11 do corrente, no qual participa o resultado de sua visita á cadeia dessa villa.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 23 do corrente, em que V. S. communica que o vapor *Giquiá* seguirá para os portos do norte até Fortaleza, no dia 5 de julho proximo, ás 5 horas da tarde.

— Ao commandante do corpo de policia.— Em solução aos officios de Vmc., datados de 7 e 21 de maio findo, sob ns. 770 e 799, recommendo lhe que providencie como achar conveniente e couber em suas attribuições acerca do debito contrahido pelas praças do destacamento estacionado em Taquaretinga com um negociante estabelecido naquella localidade. —Communicou-se ao juiz de direito de Taquaretinga.

— A' junta de classificação de escravos do municipio de Ouricury.— Fico inteirado pelo officio de Vmc., de 3 do corrente, de não haver nesse municipio escravos menores de 21 annos nas condições da circular desta presidencia, de 18 de abril ultimo, isto é, filhos de outros já libertados por conta do fundo de emancipação; pelo que approvo as classificações, que por copia Vmcs. enviaram com o officio de 24 de maio proximo passado.

— Ao Sr. agente da estação de Una.—Providencie Vmc. para que tenha transporte gratuito de ida e volta, em carro de 1ª classe, entre as estações de Palmares e Catende, o bacharel José Baptista Gitirana, official de gabinete desta presidencia, que vai a serviço publico.

Portarias:

— Autoriso á Camara Municipal de Olinda, á vista de sua informação, de 22 do corrente mez, a occorrer no exercicio financeiro corrente, por conta do credito consignado no artigo 38, § 22 da lei n. 1,717, de 1882, ás despezas com o transporte de doentes desvalidos dessa cidade para o hospital Pedro II e a conducção de cadaveres para o cemiterio, e bem assim a fornecer para aquelle serviço seis redes ao delegado de policia do termo de Olinda.—Officiou se ao Dr. chefe de policia.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar amanhã, a bordo do vapor *Bahia*, até a provincia do Piauhy, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, o sentenciado Mathias José de Barros e a respectiva escolta, composta do 2º sargento do corpo de policia desta provincia Joaquim José Leoncio da Silveira e do soldado de nome Francisco das Chagas Gregorio.

O alludido sentenciado, estando no presidio de Fernando em cumprimento de pena, foi transferido dalli para a cadeia da capital do Piauhy, por ordem do referido Ministerio, expedida em aviso de 14 de fevereiro ultimo.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor mande dar passagem a prôa, até o Rio de Janeiro, no vapor esperado do norte a 4 de julho proximo vindouro por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Antonio Ferreira.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.—Apresentei a consideração do Exm. Sr. vice presidente da provincia o officio de V. S., n. 138, de 23 do corrente, e porque a lei n. 1,732, do corrente anno, alludida pelo mesmo officio não tracta no artigo 2º de credito de 4:000$000, e nem contenha o § 16 citado, rogo a V. S., de ordem do mesmo Exm. Sr., se sirva de declarar-me a que lei se refere o predito officio afim de que possa o mesmo Exm. Sr. providenciar a respeito.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 17 de maio ultimo, afim de que se sirva de levar ao conhecimento dessa Assembléa, que segundo o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 11 do corrente, sob n. 18, o governo não dispõe de credito no orçamento vigente para a construcção de uma ponte, que ligue os bairros da Boa-Vista e S. José desta cidade.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia devolvo a V. S. um exemplar do original da resolução dessa Assembléa, enviada com o seu officio, a que respondo, n. 140, de 23 do corrente mez, a qual foi sanccionada sob n. 1,774.

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hoje, em que V. Exc. communica que o vapor *Bahia* chegado dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã, ás 6 horas da tarde.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S., para os fins convenientes os autos de vistoria e identidade de pessoas procedidos em Fernando de Noronha nos cadaveres dos detentos beribericos de nomes Laurentino de Farias Bezerra, Fortunato José Bernardo dos Santos e Galdino José Bezerra.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia participo a V. S. que segundo communicou o commandante do presidio de Fernando de Noronha, falleceu durante a viagem desta capital para aquelle presidio o sentenciado beriberico de nome Joaquim Pereira de Oliveira, a quem a V. S. alludio em officio n. 600, de 9 do corrente mez.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia communico a V. S., em solução de seu officio n. 638, de 20 do corrente mez, que nesta data expedio-se as convenientes ordens no sentido de ser transportado amanhã para a provincia do Piauhy, devidamente escoltado, o sentenciado de nome Mathias Jose de Barros.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE JUNHO

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Paschoal Mario Muzella, resolve que com elle se celebre no Thesouro Provincial o devido contracto para funccionar no Theatro Santa Isabel uma companhia lyrica italiana, mediante as seguintes clausulas:

1.ª

Ao empresario Paschoal Mario Muzella é concedido o theatro Santa Isabel de maio a agosto do anno proximo futuro para fazer cantar uma companhia lyrica italiana, e emquanto trabalhar essa companhia, não poderá funccionar outra do mesmo genero.

2.ª

Serão exhibidas operas de maior merecimento, e em recitas de assignatura não poderá ser repetida mais de uma vez qualquer d'essas operas.

3.ª

Os preços das differentes dependencias do theatro não poderão ser superiores aos mais elevados que tenham sido permittidos a empresas lyricas no mesmo theatro; e, uma vez fixados, não poderão ser elevados sem autorisação do presidente da provincia. Os assignantes terão o abate de 10 por cento nos preços concedidos.

4.ª

O elenco da companhia sera o seguinte:

1 prima-dona soprano-dramatico.
1 prima-dona soprano-ligeiro.
1 prima-dona contralto.
1 segunda dona comprimaria.
2 barytonos.
2 primeiros tenores.
1 tenor comprimario.
2 baixos.
1 maestro de côros.
1 ponto.
Côro completo.
Orchestra regular.

5.ª

Serão reservados os camarotes destinados á policia, á directoria e ao administrador do theatro.

6.ª

Ao presidente da provincia fica salvo o direito, na fórma do art. 28 do dito regulamento, de conceder o theatro a qualquer companhia ou particular para duas até quatro representações.

7.ª

Fica tambem entendido que a presente concessão do theatro é feita sem prejuizo da de que se acha no gozo a actriz Manoella Lucci de Oliveira, pelo contracto de 21 de novembro do anno passado, e de accordo com a mesma actriz.

8.ª

O empresario pagará de cada recita ordinaria ou extraordinaria a contribuição de 40$, que será recolhida ao Thesouro Provincial.

9.ª

Será tambem o empresario responsavel pela despeza do asseio do theatro, que será feito sob as ordens e direcção do administrador, fornecimento d'agua e diaria do servente da Repartição das Obras Publicas, que alli trabalha, emquanto funccionar a companhia; assim como pela da illuminação e outros inherentes aos espectaculos, na fórma do regulamento.

10

Prestará igualmente o empresario fiança idonea da quantia de 2:000$, não só para garantia das multas comminadas pelo administrador, em virtude do regulamento do theatro, como das que impozer a Presidencia da Provincia, de 50$ a 200$, por infracção das clausulas d'este contracto; e ainda da indemnização dos objectos que forem inutilisados, pertencentes ao theatro, que entregará em perfeito estado.

11

O empresario, além do disposto nas presentes clausulas, será mais obrigado a observar rigorosamente o regulamento do theatro e o de 8 de junho de 1877. — Remetteu-se copia ao Thesouro Provincial, ao administrador e directoria do theatro Santa Isabel.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Machado da Silva Santiago, 3.º official da 3.ª secção da Secretaria da Presidencia, resolve, usando da autorisação conferida pela lei n. 1,775, conceder ao peticionario, a contar de 11 do corrente, 6 mezes de licença com todos os vencimentos, para tractar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o engenheiro Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, professor de mathematicas do Gymnasio Pernambucano, e tendo em vista o parecer da junta medica provincial, resolve, usando da autorisação conferida pela lei n. 1,730, conceder ao peticionario, a contar de 3 de maio findo, um anno de licença com todos os vencimentos, para tractar de sua saude onde lhe convier.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Leopoldo José Felippe Santiago, capitão do 6.º batalhão da extincta Guarda Nacional da comarca do Recife, e tendo em vista a informação prestada pelo respectivo commandante superior, em officio n. 121 de 19 do corrente, resolve determinar que o peticionario seja aggregado ao 5.º batalhão da referida comarca. — Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Tristão Jacome de Araujo, tenente do 2.º batalhão da reserva da extincta Guarda Nacional da comarca do Recife, e tendo em vista a informação prestada pelo respectivo commandante superior, em officio n. 119 de 15 do corrente mez, resolve determinar que seja aggregado o peticionario ao 1.º batalhão tambem da reserva da mencionada comarca. — Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Paulo de Almeida, tenente do 3.º batalhão da extincta Guarda Nacional da comarca do Recife, e tendo em vista a informação prestada pelo respectivo commandante superior, em officio n. 122 de 19 do corrente mez, resolve determinar que o peticionario seja aggregado ao 1.º batalhão da reserva da alludida comarca.—Communicou se ao commandante superior do Recife.

Officios:

— Ao deputado Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque. — Accuso recebido o officio de 22 do corrente, em que V. Exc communica fazer cessão do subsidio e ajuda de custo que tem de perceber na qualidade de deputado a Assembléa Legislativa Provincial pelo 8.º districto, por haver funccionado na sessão extraordinaria, convocada o anno passado, em favor da Santa Casa de Misericordia do Recife, com applicação ao Asylo de Alienados, na Tamarineira.

Em resposta cabe-me declarar á V. Exc. que louvo e agradeço o seu acto de philantropia, e d'elle dou n'esta data conhecimento ao Thesouro Provincial e á referida Santa Casa.—Communicou-se ao Thesouro Provincial e provedor da Santa Casa.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, as inclusas folhas dos vencimentos satisfeitos aos pharoleiros do pharol das Rocas, na importancia de 1:133$320, pelo commandante do vapor *Ipojuca*, de accordo com as ordens expedidas por esta Presidencia a 11 do corrente.

— Ao mesmo —A vista das folhas e contas juntas, apresentadas pelo engenheiro das obras militares em officio de 22 do corrente, mande V. S. satisfazer o pagamento da importancia de 86$320, proveniente não só dos jornaes dos operarios que trabalharam nos concertos do quartel das Cinco Pontas, autorisados por officio desta Presidencia de 31 de maio ultimo, de accordo com a informação dessa Thesouraria, de 29 do citado mez, n. 364, mas tambem dos materiaes fornecidos para tal fim, por Macedo Cavalcante & C.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. a relação de tres escravos libertados por conta da quarta quota do fundo de emancipação do termo de Panellas, afim de que se sirva de mandar pagar os respectivos valores aos interessados. —Communicou-se ao juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas.

— Ao mesmo. — A' vista da inclusa conta remettida pelo engenheiro director interino das Obras Militares em officio de 26 do corrente, n. 17, mande V. S. pagar a Macedo Cavalcante & C., a quantia de 142$500, proveniente de materiaes fornecidos para as obras do paiol da Imbiribeira. — Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.—Recommendo a V. S., não obstante a certidão por publica fórma, annexa ao officio de 22 do corrente, sob n. 124, providencie no sentido de ser cumprida a ordem desta Presidencia acerca do juramento de Constantino Alves da Silva, nomeado para o posto de alferes do 7º batalhão, no prazo de tres dias a contar de hoje.

Os casos em que os officiaes da guarda nacional devem perder as patentes estão marcados na lei, e a disposição legal será applicada ao mesmo Constantino, quando provar contra elle algum dos referidos casos.

Outrosim, recommendo a V. S. que dê conta a esta presidencia da ordem expedida no presente officio.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó. — O Exm. Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, accusando em aviso n. 15, de 7 do corrente o recebimento da copia da relação dos escravos libertados nesse termo por conta da quarta quota do fundo de emancipação, determina que por occasião de ser ahi applicada a futura quota, tenham a devida preferencia os escravos menores de 21 annos, Quiteria e José, restantes dos tres filhos de Alexandre, libertada em 20 de março deste anno; o que declaro a Vmc. para os fins convenientes.—*Mutatis mutandis* a junta de classificação de escravos de Cabrobó.

— Ao juiz municipal e de orphãos, supplente em exercicio do termo de Barreiros.— Devolvo a Vmc. a relação em duplicata dos escravos libertados nesse termo por conta da quarta quota do fundo de emancipação, afim de ser organisada outra, em que na columna especial mandada accrescer ao respectivo modelo pela circular desta Presidencia de 19 de maio do anno passado, e immediatamente anterior á em que se deve ler—Saldo da presente distribuição—se leia o saldo da distribuição anterior.

Outrosim, informará Vmc. porque, sendo de 21$595 esse saldo, importando a quarta quota distribuida por conta do fundo de emancipação em 28 de dezembro do anno passado em 4:591$900, e subindo o valor das cinco libertações concedidas a 4:400$000, restou a quantia de 257$107, quando deve ser a de 213$495, nella computado o mencionado saldo de 21$595.

— A junta de classificação de escravos do municipio de Panellas. — Approvo a classificação por copia annexa ao officio de Vmc. de 15 do corrente, e relativa a um escravo menor de 21 annos, preferido para ser libertado por conta do saldo de 832$256, pertencente a quarta quota do fundo de emancipação, por ser filho de conjuge já alforriado por esse meio, e determino que a respeito do valor desse escravo se proceda opportunamente de conformidade com o art. 37 do regulamento de 13 de novembro de 1872.—Communicou-se ao juiz municipal e de orphãos respectivos.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia interino.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia declaro a V. S. que em o seu officio de hontem datado, n. 661, exarou-se o seguinte despacho:—Ao Sr. commandante do Corpo de Policia para satisfazer a requisição.

— Ao brigadeiro commandante do Presidio de Fernando de Noronha.—S. Exc. o Sr vice presidente da provincia manda declarar a V. Exc que nesta data teve o conveniente destino a petição do sentenciado militar neste Presidio, Bonifacio José Baptista da Silva annexo ao seu officio n. 965 de 19 do corrente.

— Ao promotor publico da comarca de Bom Jardim —De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, accuso recebido o officio de 25 do corrente no qual V. S. participa haver visitado no dia 22 a cadeia dessa cidade.

— Ao promotor publico da comarca de Tacaratú.—S Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 7 do corrente, no qual V. S. communica haver, na mesma data, procedido a visita mensal á cadeia dessa villa.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que tiveram o conveniente destino o relatorio e extracto que acompanharam o seu officio de 23 do corrente sob n. 83, hoje recebido nesta secretaria.

— A' commissão de exame de contas da estrada de ferro de S. Francisco.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, communico a V. S. que tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 20 do corrente, hoje recebido nesta secretaria.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 21 DE AGOSTO DE 1883

Angelica Francisca Bastos.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Abaixo assignados empregados publicos provinciaes. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Abaixo assignados membros da directoria do Club Dramatico Familiar. — Sim, obrigando-se os supplicantes pela contribuição e mais condições exigidas.

Candido Alves de Faria.—Entreguem-se os documentos mediante recibo.

Companhia Pernambucana. —Nesta data autoriso a Thesouraria de Fazenda a effectuar o pagamento de que se trata.

Elpidio de Carvalho Raposo.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Fielden Brothers.— Deferido com officio desta data ao Thesouro Provincial.

O gerente do New London Brasilian Bank Limited.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Horacio Barbosa Accioli.—Informe o Sr. juiz de direito interino da comarca de Caruarú.

Henry Foster & C.—Deferido com officio de hoje, ao Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Joaquim José Gonçalves Beltrão. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Padre José Procopio Pereira. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Ferreira de Lima.— Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.

João Ignacio Ribeiro Roma.—Hoje solicito o preciso credito ao Ministerio da Guerra.

Joaquim Francisco Diniz.—Hoje me dirijo a Thesouraria de Fazenda, remettendo copia do aviso do Ministerio da Justiça sobre vencimentos devidos ao supplicante.

Tenente João Sabino Pereira Giraldes.— Deferido com o officio desta data, a Thesouraria de Fazenda.

José Marcellino Gonçalves Salgueiro.— Nada ha que providenciar.

Joaquim Alves da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

Joaquim Faustino de Freitas Antunes. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

Luiz de França de Mendonça.—Informe o Sr. juiz de direito interino da comarca de Caruarú.

Manoel Francisco da Paixão.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Miguel da Silveira Barros. — Prorogo por 30 dias o praso para o supplicante reclamar a sua patente.

Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.— Aguardem o credito solicitado hoje ao Governo Imperial.

Manoel de Almeida Lima.—Indeferido.

Manoel Evangelista de Araujo. — Sim, pagando a passagem.

Manoel Francisco do Nascimento Barros. —Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho.

Maria Salomé de Siqueira Varejão. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Pedro de Alcantara des Guimarães Peixoto.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Vicencia Alves de Abreu Mello.—Deferido com o officio desta data, ao Thesouro Provincial.

Zeferina Maria do Rosario.—Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Western Brasilian Telegraph Company Limited. — Deferido com o officio desta data, a Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 22 de agosto de 1883.

O porteiro.
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 943.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 22 de agosto de 1883.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Sergio de tal, por offensas á moral publica; Antonia, escrava de Francisco Botelho P. Andrade, á requerimento de seu senhor; Vicente Ferreira de Paula, Manoel José e Manoel da Silva, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo de Bom Conselho, que no dia 13 do corrente fôra alli capturado o individuo de nome José Francisco dos Santos, por se verificar ser criminoso de furto de cavallo na provincia de Alagoas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL —LISBOA, 6 DE AGOSTO DE 1883

A nota predominante e que sobreleva a todas as questões e assumptos, é a da possibilidade e talvez probabilidade de sermos invadidos pelo cholera morbus. Algumas providencias de caracter districtal se tem publicado officialmente. A administração do districto de Lisbôa, tendo á sua frente o energico vice-almirante, ex-governador geral da India, Caetano de Albuquerque, tem desenvolvido grande actividade, fazendo beneficiar grande numero de focos de infecção.

O delegado de saúde publicou no *Diario do Governo* umas « breves instrucções » de que se mandaram exemplares á imprensa, que as reproduzio e se fez tambem grande tiragem para distribuir com profusão. Mas como não basta sómente aconselhar aceios e limpezas aos que por extrema indigencia vivem na miseria e na porcaria, tem a imprensa unanimemente alvitrado o constituir-se uma grande commissão de capacidades medicas e outras pessoas que o governo julgue nas circumstancias de prestarem bons serviços e a quem revista dos poderes indispensaveis para tomar todas aquellas providencias que julgue não só opportunas mas urgentes. A esta grande commissão ou conselho presidiria directamente o ministro do reino, devendo estabelecer filiaes em todas as parochias.

Tambem foi publicada na folha official uma portaria suscitando a observancia rigorosa de alguns artigos da lei de saúde no que diz respeito á visita dos navios vindos de portos suspeitos ou infeccionados. Para cruzar nas costas do Algarve vão ser mandados, além da canhoneira *Tejo*, alguns rebocadores, a fretar, pelo governo, bem como escaleres a vapor etc. etc., pois é grande o perigo de vir por alli a entrada da epidemia; porquanto os pescadores, por uma pratica abusiva, mas inveterada, costumam communicar no alto mar com os navios de vella e vapores de longo curso, fornecendo lhes peixe e outros refrescos, entroca de mercadorias ou dinheiro, tudo isto fóra da acção fiscalisadora das autoridades sanitarias. Tambem se tem já mandado para Algarve alguns destacamentos militares afim de se estabelecerem cordões sanitarios.

A imprensa de todos os matizes politicos está dando força ao governo, o qual diga se a verdade, em alguns pontos essenciaes tem-se mostrado de uma indecisão lamentavel.

Vai já para tres semanas que se anda a fallar na urgencia de fazer vigiar por navios do estado, ou vasos tripolados e commandados por officiaes da armada as costas do Algarve, affirmando-se que seria a corveta *Bartholomeu Dias* encarregada d'aquelle serviço. A imprensa discutio a inconveniencia de ser mandada para lá uma corveta, que demanda muita agua, sendo a costa toda recortada de pequenas bahias, enseadas, angras e calhetas, onde só embarcações de pequeno callado podem effectuar uma fiscalisação activa e energica.

Pois só hoje é que vai a canhoneira *Tejo*, tendo se abandonado o alvitre de mandar a *Bartholomeu Dias*.

O Sr. Barbosa du Bocage, ministro da marinha, que não teria feito melhor, acha-se ausente no estrangeiro em uso de banhos. Ficou interinamente encarregado d'aquella pasta, como em tempo lhes disse, o ministro da justiça, Sr. Julio de Vilhena.

Uma folha ministerial, e que portanto deve estar bem informada, dizia hontem que o governo resolveu armar-se de poderes extraordinarios, como é de uso por occasião de « séria ameaça de uma grande epidemia » —pondo em vigor as leis de 10 de janeiro de 1854 e de 5 de julho de 1855.

Ninguem de certo deixará de applaudil-o se o fizer.

E' muito possivel, continúa a mesma folha, que a terrivel epidemia não chegue a invadir a Europa: mas convem adoptar todas as precauções e estar prevenido para o que tambem é perfeitamente possivel que aconteça.

« Uma das primeiras necessidade, reza o referido jornal, é de imprimir uma forte disciplina a todos os serviços e prevenções, centralisando a sua direcção superior n'um conselho medico, cuidadosamente escolhido e formado e simplificar a sua execução, libertando-a das demoras e rodeios que a cada momento entorpecem a acção official. »

N'este ponto, parece que todos estão de accordo.

Levanta-se agora grande celeuma contra a collocação dos dous cemiterios da capital, o oriental, do Alto de S. João e occidental ou dos Prazeres. A terra já não pode consumir os cadaveres; as condições em que se fazem as inhumações não inspiram confiança e o resultado é ser invadida a cidade que se acha encravada entre esses dous enormes fócos de infecção, por miasmas deleterios que sobravam para occasionar uma devastadora epidemia em cada anno.

Para tudo isto se está agora olhando, e já não é sem tempo. *A quelque chose malheur est bon.* Se ao menos da epidemia que está devastando o Egypto e que ameaça transpor o Mediterraneo e invadir a Europa, sobre tudo pela teimosia mercantil do governo britannico, resultar para nós transformar as condições hygienicas dos nossos grandes centros de população, onde o desleixo tem sido fabuloso, ao menos será motivo para abençoarmos o susto ainda que lastimando a calamidade espantosa que lhes foi causa.

— No *Diario do Governo* appareceu ha tres dias uma portaria expedida pelo ministerio da justiça com relação ao edificio da Boa Hora, que é onde estão alojados, sem as devidas condições de limpeza e salubridade os tribunaes de justiça.

A accumulação de sordidez, o deposito de trastes inqualificaveis penhorados a gente miseravel, e o de visceras humanas que tem vindo para ser analysadas, em diversos processos criminaes, tudo isso junto faz com que a imprensa da capital tenha dirigido para aquelle monturo official as suas baterias. A referida portaria nomeia uma commissão composta dos Srs. Dr. Manoel Celestino Emygdio, juiz de direito do 1º districto criminal, João Taborda de Magalhães, ajudante do procurador regio na relação de Lisboa e Dr. José Izidoro Jorge, subdelegado de saude, a qual commissão examinará nos cartorios e dependencias do mesmo tribunal os objectos que digam respeito a processos já findos, e que pelo seu máo estado possam prejudicar a saude publica e os mandara pôr á disposição do chefe superior do districto. A respeito dos processos ainda pendentes, a dita commissão providenciará sobre a arrecadação, por modo que não seja prejudicada a hygiene, procedendo se tambem, sem perda de tempo, á beneficiação das casas do referido edificio.

Parece que no ultimo conselho de minis-

tros ficaram assentadas algumas importantes resoluções relativas á salubridade publica e affirma-se que pelo ministerio do reino vai sahir outra portaria, com o intuito de assegurar meios ás commissões de beneficencia das diversas freguezias, quer sejam de caracter official, quer de iniciativa particular, cooperando assim para incitar a caridade publica, que é comtudo sempre de grande força e efficacia nas circumstancias especiaes em que nos encontramos.

— Na folha official de sabbado 5, foi publicado o programma do concurso para as linhas do caminho de ferro da Beira Baixa. Esta linha deve principiar em Abrantes, seguir para Castello Branco, Fundão e proximidades do Covilhão e terminar na Guarda.

O governo garante á empreza adjudicataria o complemento do juro de 5 1/2 por cento sobre o custo kilometrico, sendo as despezas de exploração fixadas em 40 por cento com o minimo de 1.000$ por kilometro.

O custo foi avaliado em 37:000$ por kilometro e esta cifra serve de base para a discussão.

O prazo para a apresentação de propostas acaba em 3 de outubro.

— Na madrugada do dia 4 do corrente houve uma grande explosão n'uma fabrica de polvora, estabelecida muito proximo da estação do Pinhão, no caminho de ferro do Douro, matando dous homens e duas mulheres, ficando gravemente feridos outros quatro individuos.

A violencia da detonação lançou por terra os estuques da estação do caminho de ferro e quebrou-lhe todos os vidros.

O director da exploração dos caminhos de ferro do Minho e Douro partio para o Pinhão a indagar a causa do sinistro.

Soube-se que es produzira por uma chispa pelo atricto de um ferro sobre uma pedra.

A quantidade de polvora queimada foi de 1,200 arrobas!

— O governo continúa a mandar cereaes para os Açores. N'um hiate que sahio antes de hontem vão mais 300 moios. A emigração d'aquellas ilhas para os Estados-Unidos, para o Brasil e para as ilhas de Sandwich continuava em grande escala.

Em Honolulu (Sandwich) tem produzido sensação o facto de não ter alli chegado até 30 de junho, data das ultimas noticias, o vapor *Kankaw*, que partira da Madeira em 26 de abril e da ilha de S. Miguel nos primeiros dias de maio, com 1.458 emigrantes.

O *Kankaw* do commando de Alexandre Robertson, é um grande navio de 3.594 toneladas, (ou 2.332 de registro) segundo a medição feita em Ponta Delgada. Tem 58 pessoas de tripolação e da Madeira levou 934 emigrantes e 8 simples passageiros.

Foi sujeito a duas inspecções regulamentares, no Funchal e em Ponta Delgada, e offerece excellentes accommodações. Comporta 1:516 passageiros.

A demora comtudo tem sido tal que justifica as tristes apprehensões a que me refiro.

— Na semana que hoje começa deve ser aberto o concurso para a navegação entre Portugal e as ilhas dos Açores, Madeira e Porto Santo.

— Foi reeleita a direcção da Associação Commercial de Lisboa.

— Os estudos para o novo caminho de ferro de Fregenal de la Sierra, por Barrancos, a entroncar com os do sul do Tejo, foram feitos por ordem da opulenta casa bancaria de Sevilha e Huelva, que gira sob a firma de Sundheim & Deutch. Foi esta a casa que negociou ha poucos annos por tres milhões de libras sterlinas, as minas do Rio Pinto.

Diz uma folha governamental que tenho á vista, que a mesma firma toma parte no concurso da nossa rêde do sul, sueste e Algarve, cujo prazo está correndo. Tambem se falla em que serão concorrentes á adjudicação das mesmas linhas ferreas a empreza das importantes minas de S. Domingos e a empreza do caminho de ferro da Beira Alta.

— Vão começar brevemente os trabalhos para a construcção dos novos pharoes nas costas do continente e ilhas, conforme a lei ultimamente votada no parlamento. Da verba de 220 contos, consignada no orçamento de 1883 a 1884, para essas obras foram destinados; para adaptação da torre ao novo apparelho, reparação geral, compra de apparelhos, etc., do pharol do Cabo da Roca 27:000$000; para construcção de parte do edificio do pharol de Aveiro 24:000$000; para os pharoes de Montedor, Nossa Senhora da Victoria, Cabo Sardão, Cabo Carvoeiro e Villa Real de Santo Antonio 7:500$000 a cada um; Peniche 13:490$; Cabo do Espichel 19.500$000; Foz do Lima 4;300$900; margens do mesmo rio, em Vianna 2:869$800; Figueira da Foz 4:300$000; Cabo Raso 2:200$000; Santa Martha 3:707$; Porto Covo 3:179$800; Belém 2:500$; Cacilhas 4:707$; Bugio 6:200$; Setubal 2:839$800; Portimão 3:190$800; compra e assentamento do signal de nevoeiro na Berlenga 500$; duas marcas na Trafaria para assignalar o corredor ou barra N. de Lisboa 800$; Povoa de Varzim 1:380$; Porto 2:070$; Buarcos 1:580$; Vieira, S. Martinho, Peniche, Assenta Caxias, Milfontes, Albufeira, Villa Real 690$ para cada um; Portimão 2.070$; Tavira 1:380$; Villa Real de Santo Antonio, margens do Guadiana 2:070$; para oito pharoes nos Açores 39.300$; para estudos e despezas imprevistas 2:616$800.

O edificio do pharol de Aveiro terá capacidade para um posto meteorologico e um semaphoro.

— Visitaram a nossa colonia de Macáo na China, o duque de Mecklemburgo com o conde de Sierstopff, seu companheiro de viagem. Ia tambem com os illustres viajantes sir George Bowen, governador de Honhkong. Chegaram alli a 9 de junho, retirando se no dia 11. Foram a bordo da canhoneira ingleza *Swift*, sendo recebidos com as devidas honras militares.

Estiveram hospedados no palacio do governador o Sr. Thomaz Rosa que muito os obsequiou e lhes deu um banquete. O governador de Hongkong regressou para a séde do seu governo e o duque seguio para Cantão. Dias antes o Sr. Thomaz Rosa fôra expressamente a Hong Kong assistir a um baile dado pelo governador para festejar o anniversario da rainha Victoria. O governador de Macáo foi tambem alli muito obsequiado, sendo recebido com as maiores amabilidades e distincções. Uma guarda de honra fez-lhe a continencia devida e o baile não começou emquanto não entrou na sala o governador de Macáo que dansou a primeira quadrilha com a filha do governador Hongkong. A' mesa da ceia o Sr. Thomaz Rosa ficou á direita de sir Bowen.

— Sobre a viagem de S. M. a rainha D. Maria Pia, diz a *Gazeta d'Italia* de 30 de julho: « A rainha Maria Pia deixou hontem a noite Turin. Chegou á estação ás 11 e 20 da noite acompanhada por S. M. o rei, pela princeza Clotilde, pelo principe D. Carlos de Bragança e seguida pelas damas da côrte e cavalheiros da casa civil e militar do rei. Na estação aguardavam os soberanos o principe de Carignan, o principe Amadeu, com os seus ajudantes de campo, o tenente general Méze de la Roche, commandante do primeiro corpo da armada e outros generaes, o prefeito, o sindico Di Sambuy e outros funccionarios, o commendador Bachelet, chefe do trafego dos caminhos de ferro austro italianos, o *questore* Roncoroni, etc. Uma força de carabineiros fazia a guarda de honra. O rei, dando o braço á rainha e saudado pelos principes e outros funccionarios, entrou na sala de espera da estação, que estava esplendidamente adornada e illuminada. A multidão applaudio aos gritos Viva Saboia. A rainha Maria Pia fez entregar ao sindico 4,000 libras para os pobres de Turin. »

Dizem de Berlim, que se estão preparando aposentos no palacio imperial para hospedar o principe herdeiro de Portugal. S. A. R. o principe D. Carlos assistirá ás grandes manobras do outomno em Mersebourg. O imperador Guilherme, o rei de Hespanha, o grão duque Wlademir da Russia, o principe imperial da Allemanha, o duque de Edimburgo, e cento e cincoenta generaes e officiaes dos exercitos estrangeiros assistirão tambem a esta grande solemnidade militar.

— Remetto-lhes em separado o protesto que o meu illustrado amigo Sr. Barão de Marajó, acaba de publicar no *Commercio de Portugal*. O protesto é contra as pretenções dos francezes a uma parte do Rio Amazonas. O artigo a que me refiro será de certo reproduzido em outras folhas d'aqui, pois a penna elegante do esclarecido escriptor, é justamente apreciada.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE AGOSTO DE 1883

Noticias da Europa

Pelo vapor *Belgrano* recebemos hontem da Europa as seguintes noticias, que alcançam com datas de Lisboa até 6 do corrente, oito dias mais recentes de que as trazidas pelo *Neva*.

Portugal

Constam as noticias da carta do nosso correspondente de Lisboa, na rubrica—*Exterior*.

Hespanha

Escreve-nos o nosso correspondente de Lisboa:

« Foi publicado na folha official do governo do visinho reino, o decreto que acaba com a odiosa lei especial da imprensa, devendo esta ser punida quando delinquir em conformidade com o codigo penal commum.

« Em consequencia d'essa medida foram indultados os jornaes que estavam cumprindo pena de suspensão imposta pelos tribunaes.

« A rainha Christina já regressou com suas filhas para junto do rei Affonso, devendo conseguintemente cessarem todos os boatos malevolos que a respeito da sua viagem haviam corrido.

« A imprensa allemã occupa-se muito do tractado de commercio entre a Allemanha e a Hespanha. Este tractado é especialmente desfavoravel á cidade de Hamburgo, porque contém uma disposição segundo a qual só aos alcools de procedencia allemã aproveita a diminuição dos direitos de entrada em Hespanha. Todavia Hamburgo distilla uma quantidade enorme de alcools russos, cujas tres quartas partes expede para a Hespanha.

« Vai, pois, ser muito prejudicada uma industria importante, e esse facto obedece á vontade do principe de Bismarck que não póde perdoar a resistencia feita á sua politica aduaneira pela cidade de Hamburgo, e lhe faz pagar as consequencias do conflicto commercial com a Hespanha.

« Afóra os orgãos officiosos e conservadores sempre fieis ao governo, toda a imprensa tem manifestado o seu sentimento por ver a desagradavel situação creada pelo tractado á segunda cidade da Allemanha.

« Mas o chanceller não se importa com isso, e achará no parlamento uma maioria sufficiente para ratificar o tractado em questão, tão laboriosamente concluido, e cuja rejeição seria, além, d'isso, prejudicial á outros interesses muito importantes.

« O tractado á que me refiro, faz surgir uma questão constitucional muito interessante. As Camaras hespanholas, já adoptaram como se sabe, o tractado de commercio concluido com a Allemanha, ao passo que o parlamento allemão como está em ferias, não póde pronunciar-se.

« Tracta-se agora de saber se o governo de Berlim deverá esperar a reunião do parlamento, ou se póde adoptar o tractado sem o assentimento d'esta assembléa.

« O parlamento tem o incontestavel direito de discutir os tractados de commercio antes de serem postos em execução. Isto é evidente. Todavia certas folhas officiosas annunciam que o governo, visto a urgencia de pôr o novo tractado em vigor, tenciona fazel-o applicar, apresentando-o mais tarde ao parlamento. Assegura se que os membros do conselho federal, ausentes n'este momento, darão pelo telegrapho o seu consentimento para que se leve á effeito essa inconstitucionalissima medida.

« Na Allemanha o regimen constitucional só existe no nome.

« Affirma um jornal americano, o *Galveston News*, que houve rompimento completo de relações entre a Hespanha e o Mexico, em consequencia do governo mexicano não querer liquidar a sua divida ao thesouro hespanhol.

« Accrescenta o referido jornal que o gabinete de Madrid revocou já o seu representante no Mexico. »

« *A' ultima hora*. — Hontem 5, á 1 hora da madrugada, rebentou uma revolução militar em Badajoz.

« A guarnição sublevou-se, prendendo o capitão general. E' o que diz a communicação, mas o militar preso deve ter sido o interino, pois o capitão general de Badajoz, o Sr. Morales de los Rios, chegou ha pouco á nossa praia da Granja.

« A guarnição militar de Badajoz é de 2,000 a 3,000 homens, incluindo a artilharia.

« Presume se que a revolução tem caracter republicano.

« Estão cortadas as communicações telegraphicas e de caminho de ferro.

« O vice-consul hespanhol em Elvas telegraphou ao consul e ao encarregado de negocios em Lisboa, communicando-lhe informações que confirmam o que fica dito, sem accrescentar mais esclarecimentos.

« A' noite constava hontem no Colyseu (que está sendo o theatro lyrico do verão e onde se encontra toda a gente), que a revolução tem ramificações em Alicante e outras partes de Hespanha. Mais tarde dizia se que era geral, no sentido republicano.

« Os nossos ministros estiveram reunidos quasi toda a noite, assistindo o Sr. Fontes Pereira de Mello, presidente do conselho, que veio de Pedroaças, onde está a banhos.

« Circula que vai ser mandada immediatamente uma columna de observação para a fronteira.

« São muito diversos os commentarios que se fazem aqui em Lisboa á estas vagas noticias.

« Parece que achando se o rei de Hespanha em vesperas de partir para a Allemanha, foi precipitada a explosão revolucionaria e parece um malogro, ou movimento abortado, dizem uns; outros pensam que póde ser assumpto muito grave para Portugal, se o movimento revolucionario no sentido republicano, em vez de ser isolado tem raizes mais profundas no exercito e nas populações hespanholas como o dá a entender a versão posterior.

« Com o descontentamento que por aqui vai não se póde calcular o alcance d'estes successos no visinho paiz.

« Informarei do que for chegando ao meu conhecimento, com quanto o telegrapho deverá já ter communicado para ahi o que consta em Lisboa. »

França

O Senado francez votou por um voto á mais que a maioria absoluta a suspenção da inamovabilidade da magistratura.

Esta resolução foi tomada depois de um debate que não durou menos de sete horas.

Um telegramma de Saigon para o ministro da marinha noticia que houve uma sortida feliz feita pela guarnição franceza de Nam-Dink.

O coronel Badeus, que commanda a praça, bateu os pavilhões negros infligindo lhes uma grande derrota.

Tomou-lhes sete peças de artilheria, e pôz lhe fóra de combate, mortos, ou mal feridos, 1,000 homens.

Os francezes segundo a participação official só perderam uma duzia de homens.

As forças da republica contavam apenas 500 homens.

O *Temps* diz que o addido militar da China em Berlim, Tchen Qui-Tong, de passagem por Pariz, foi recebido pelo presidente do conselho, e pelo Sr. Challemel-Lacour, aos quaes deu a maior certeza das disposições pacificas da côrte de Pekin.

O governo chinez parece ter declarado o referido diplomata ordenou com effeito a concentração de um corpo de exercito de 35,000 homens no Yminau, mas essa concentração de tropas tem por fim collocal o em circumstancias de repellir, caso seja preciso, qualquer aggressão dos pavilhões negros do lado da sua fronteira.

O governo francez não deve portanto inquietar-se com as disposições militares que são unicamente destinadas a garantir a neutralidade que entende dever guardar, na questão do Toukin.

Estas declarações de Tchen-Qui Tong, seriam plenamente tranquilisadoras, accrescenta o *Temps*, se o governo chinez não tivesse dado provas frequentes da elasticidade da sua diplomacia em materia de compromissos internacionaes.

Parece que o presidente da republica ainda não respondeu á carta do Papa, devendo no entanto fazel-o dentro de breves dias.

Italia

A gazeta official de Roma publicou já os tres decretos nomeando para sub secretario d'Estado do Ministerio da Justiça, o Sr. Solidati; para identico lugar no Ministerio das Obras Publicas, o Sr. Correale, e para sub-secretario do Ministerio da Agricultura, o Sr. Vochelli.

Santa Sé

O correspondente que o *Times* tem em Pariz diz para a folha do *City* que n'uma audiencia que lhe concedeu o presidente da republica franceza, este declarou-lhe que responderá á carta do Papa antes de sahir de Paris, mas que nem a carta de Leão XIII, nem a resposta a essa carta serão publicadas.

Mas, teria accrescentado o Sr. Jules Grevy: —Posso apontar vos, uma lacuna nas apreciações do Santo Padre; approva a attitude dos bispos, mas passa em silencio a conducta do clero propriamente dito.

Ora, foi esse clero especialmente hostil ao regimen republicano, que trabalhou na questão de 16 de maio, e se a republica tivesse então succumbido, o clero teria contribuido muito para a sua ruina.

E' por isso que elle não se deve queixar, se a republica, o tractar, por sua vez com severidade.

As relações civis entre a igreja e o Estado têm soffrido uma modificação radical; o Estado deixou de ser tributario da igreja e deve precaver-se contra as ameaças desta ultima.

Se a igreja tivesse os mesmos sentimentos que o Papa, tudo iria bem, porque Leão XIII se não é liberal, comprehende pelo menos as idéas liberaes.

Infelizmente os seus bispos, não se lhe assemelham em nada, e todavia elle elogia a sua attitude.

O Papa—teria dito por fim o presidente da republica franceza—pensou que a sua carta, pessoalmente dirigida ao chefe do Estado, teria um peso maior, mas esqueceu que eu sou apenas o guarda da Constituição.

Inglaterra

A Irlanda entrou a dois ou trez mezes n'um periodo de tranquillidade que não conhecia ha muito tempo, o qual felizmente não foi perturbado pelos triumphos eleitoraes dos transigentes em Monaghan e em Wexford.

A politica geral do Gabinete Gladstone a respeito do Egypto parece que vai ser discutida no parlamento britannico, porque a opposição quer obrigar o gabinete a precisar as suas intenções, e a declarar cathegoricamente se conta, ou não fazer evacuar proximamente o valle do Nilo.

A India ingleza, as reformas liberaes que alli prepara lord Ripon desempenham n'este momento um grande papel nas preoccupações politicas da Inglaterra.

Ha mezes levantou-se uma grande opposição contra o projecto Ilbert, tendente a collocar os magistrados indios e europeus n'um pé de igualdade, dando aos primeiros direito de julgarem os europeus como os indigenas.

Esta opposição, violenta na India ingleza, não é menos na Inglaterra, onde se manifesta a todos os momentos, os *meetings* publicos organisados por conservadores que pretendem com um tiro ferir dois alvos, e desacreditarem ao mesmo tempo o governo liberal da India e o de Londres.

Mas toda esta guerra é inutil.

Um destes dias alguns legisladores apresentaram-se, dirigidos pelo Sr. Alexandre Arbuthnot ao secretario d'Estado da India ingleza, afim de lhe entregarem uma representação a favor da rejeição do projecto Ilbert, mas lord Kruiberley respondeu sem hesitação, que o gabinete de Londres não pediria de modo algum a lord Ripon que retirasse uma medida tão liberal.

Esta declaração causará uma grande satisfação aos subditos indios da Gran-Bretanha.

O incidente anglo-francez malgache, ainda não está bem aclarado. Um despacho recebido em Londres annunciou que a corveta ingleza *Briton* acabava de chegar a Zanzibar com um importante correio de Madagascar. Concluio-se dessa noticia que o navio trazia, emfim, pormenores acerca dos suppostos máos tratos infligidos pelo almirante Pierre ao consul britannico.

Tomadas, porém, as possiveis informações resultou que o enigma ainda não é desta vez decifrado, se é que um dia o ha de vir a ser officialmente.

Havia-se dito que os representantes das grandes potencias tinham manifestado a intenção de propor a convocação de uma conferencia particular para a revisão danubiana concluida em Londres. Um despacho de Pesth de fonte autorisada, diz que este boato é destituido de fundamento.

Allemanha

O conde Kalnoky foi ultimamente recebido pelo imperador Guilherme, que o convidou para almoçar, e o agraciou com a ordem da Aguia Negra.

Nesta entrevista combinou-se que o imperador Guilherme, fizesse uma visita ao imperador da Austria-Hungria em Ischl em 7 de agosto. O conde Kalnoky voltou immediatamente a Vienna.

A saúde do principe de Bismarck, parece ter melhorado, pois que o grande chanceller partio para Kissigen.

E' possivel que, o principe assista a entrevista do imperador Guilherme com o imperador Francisco José, entrevista que deve ter lugar no dia 7 de agosto, em Ischy.

O conde Kalnoky, ministro dos negocios estrangeiros da Austria Hungria, e o Sr. Kallay, ministro das finanças do mesmo imperio, acompanharão o seu soberano.

Um jornal de Berlim, o *Tageblatt* acaba de pôr em circulação uma noticia que produzio na Allemanha uma grande sensação. Segundo a folha citada o ministro das obras publicas da Prussia teria apresentado ao chanceller o projecto de compra pelo estado allemão de todas as linhas ferreas pertencentes aos estados que formam a confederação allemã. Tractar-se-hia de crear ao mesmo tempo um ministerio federal dos caminhos de ferro.

A idéa não é nova.

Foi emittida ha seis annos pelo principe de Bismarck, que depois a abandonou, contentando se com o comprar por conta da Prussia os caminhos de ferro particulares. Além disso a situação interior da Allemanha não é propria a uma tão vasta empreza. Não se dá por isso credito a noticia do *Tageblatt*.

A *Norddeutsche Algemeine Zeitung* acaba porém de desmentir a noticia.

Este desmentido tem alguma importancia, porque a folha citada é governamental.

Austria Hungria

Os jornaes austriacos e hungaros preoccupam se com o casamento que n'alguns dias, se vai effectuar na côrte de Centinje, e que unirá a princeza Zorka, filha do soberano montenegrino, ao principe Pedro Karageorgevich, pretendente do throno da Servia.

Estas preoccupações explicam-se pela situação que os acontecimentos posteriores a 1875, o tractado de Berlim, e a sua intervenção armada na Bosnia, e na Herzegovina, crearam a monarchia austro hungara na peninsula dos Balkans, e que o obrigam, para manter a sua influencia, e para guardar as suas fronteiras, a intrometter-se em tudo o que se passa nesta região.

A attenção prestada em Vienna e em Pesth ao casamento projectado, justifica se igualmente pela situação politica das duas familias que vão unir-se.

Karageorgevich é hoje o chefe de uma familia que sempre se considerou como destinada pelo seu nascimento, e pela vontade popular a reinar em Belgrado; herdou os direitos hypotheticos, e as pretenções que seu avô procurou fazer valer pelas armas, ha uns quinze annos, e deve a esta tradicção da sua familia o exilio perpetuo que o banio da Servia.

O rei Milan deve estar descontente com o proximo casamento a que me refiro. Como se sabe o monarcha servio e os ministros sahiram conscientemente do circulo da influencia russa para abraçarem a politica austriaca.

A situação do soberano de Montenegro não attenúa esta impressão. O principe Nicoláo segue as inspirações do gabinete de S. Petersburgo; o seu principado é como que um pedaço de terra russa encravada nas provincias austriacas. O principe póde ser considerado como o representante e como o agente activo da influencia moscovita na peninsula balkanica. A sua attitude exterior tem se conservado correcta a respeito da Austria, mas não se ignora em Vienna que as insurreições de Crivocia, e de Herzegovina encontraram, entre os seus subditos, não só ardentes sympathias, mas até um concurso effectivo. A Austria sabe que terá sempre no Montenegro um visinho incommodo, e até perigoso, e apezar da recente visita do principe Nicoláo a Vienna, vigia com attenção constante o foco da agitação que não cessa de germinar na Montanha Negra.

São pois na realidade duas influencias russas, o que, nos Balkans vem a ser a mesma cousa, que se vão unir em Cettinge.

O principe Karageorgevich tem partidarios na Servia, onde a evolução do ministerio Pirochanatz para a Austria, fez muitos descontentes, e onde a politica panslavista do Sr. Ristich conta grandes sympathias. Tudo o que possa modificar a situação, inquieta portanto o governo servio, e por conseguinte a Austria.

O pretendente servio não é rico, mas as liberdades dos czares não teem sido inuteis aos soberanos montenegrinos para sustentarem a sua posição, sendo portanto provavel que os rublos russos occorram as despezas de installação do novo matrimonio.

Como quer que seja a união das duas dynastias, naturalmente adversarias da Austria, effectua se sob os auspicios da Russia, e este facto basta para justificar as preoccupações que ella provoca em Vienna.

Tem dado muito que fallar o conflicto existente entre a maioria da Dieta da Dalmacia e o governador geral d'esta provincia, o Barão Josunovies. O conflicto acaba de ser resolvido pelo governo austriaco, de uma maneira que ninguem esperava.

A questão sobre que havia divergencia, era a do uso da lingua croata, na administração e nos tribunaes. O Sr. Paelimovics, deputado, apresentára na Dieta uma proposta tendente a reconhecer a lingua croata como official: a assembléa ia discutil a quando o representante do governo o Sr. Pavics, entregou ao vice presidente o Sr. Kapovie, um rescripto imperial decretando o encerramento da sessão da Dieta.

Esta maneira summaria e absolutamente inesperada de suffocar a nascença uma questão litigiosa, produzio entre os membros da assembléa uma grande sensação.

Os deputados croatas protestaram e separaram-se aos gritos de « Abaixo o governo, viva o rei croata Francisco José! »

A politica das nacionalidades praticada pelo conde de Taeffe embaraça as vezes o primeiro ministro austriaco, em consequencia das exigencias exageradas dos seus amigos e alliados.

Agora, por exemplo, o presidente do ministerio cisleithano foi obrigado a reprimir a impetuosidade e o ardor dos seus amigos slavos da Dalmacia, mandando suspender inopinadamente as sessões da Dieta, o que está pouco de accordo com a denominação das instituições existentes no paiz, e muito menos com o genero de favores que elle tem feito aos tcheques.

Na Dieta da Bohemia, o Sr. Rieger, chefe dos tcheques apresentou uma proposta segundo a qual aquelle corpo legislador deverá eleger uma commissão composta de quinze membros e encarregal-a de prepaasr o projecto que deverá ser apresentado e discutido na proxima sessão legislativa.

O ministerio belga foi interpellado na camara dos deputados a proposito da collocação em inactividade do tenente general Brialmon, inspector geral das fortificações e do corpo de engenharia.

Este castigo foi-lhe imposto porque havendo solicitado licença para ir á Allemanha foi á Roumania, onde deu o seu parecer a respeito das fortificações a fazer n'este paiz, facto que muito preocupou o governo austro-hungaro. O deputado interpellante disse entre outras cousas, que o general Brialmont dando ao rei da Roumania o seu parecer acerca da defensa do seu reino, não podia comprometter nem a neutralidade da Belgica nem o governo belga.

« Elle fez na Roumania, accrescentou o Sr. Hassel, o que sir John Burgoyne e o general Sotlebeu faziam na Belgica em 1858 a pedido do rei Leopoldo I, dando-lhe a sua opinião a respeito da defeza de Aubers e isso sem descontentar a Inglaterra nem a Russia. »

O ministro dos negocios estrangeiros subio á tribuna e depois de affastar a questão da neutralidade e de declarar que o castigo infligido ao tenente general Brialmont, não havia sido uma consequencia de reclamação diplomatica da Austria, sustentou que o procedimento do governo não podia ser mais correcto, pois que uma infracção de disciplina d'aquella ordem não podia passar sem correctivo, tanto mais que o general que é aliás um official intelligentissimo, já havia sido reprehendido duas vezes.

O incidente terminou com algumas palavras de replica, do deputado Hasselt, e com umas ligeiras considerações de um dos seus collegas e o general continuará em actividade como satisfação dada a Austria Hungria.

Roumania

A *Hoeluse Zeitung* falla de um novo incidente na Roumania, parecido ao da saude feita n'um banquete pelo Sr. Gradisteaur. Um director do ministerio da instrucção publica o Sr. Toulsen, presidindo a distribuição dos premios da escola militar, fez um discurso, em que se referio a missão da Roumania e a necessidade de armamentos.

Este incidente ao que senão deve ligar grande importancia é, em todo o caso lamentavel, porque dá ensejo á imprensa allemã e austriaca para atacarem a Roumania, cuja situação é bastante complicada.

Russia

O ministro da guerra russo, general Vamroberky, obteve uma licença de dous mezes. Um despacho de S. Petersburgo dirigido a *Koeluer Zeitung*, affirma que a licença do ministro não é voluntaria, e que se tracta de uma retirada dissimulada. O motivo, diz se, serem as queixas de muitos officiaes contra o ministro, por causa de irregularidades na administração da sua caixa de soccorros. Em consequencia d'estas queixas e em seguida a ellas, o imperador Alexandre III teria aconselhado o seu ministro a pedir os taes dous mezes de licença.

Parece pois estar imminente uma dança ministerial em S. Petersburgo. O ministro das vias de communicação, almirante Posslet, quer retirar se, suppondo se que será substituido pelo Sr. Durnovo, chefe da secretaria dos dominios imperiaes.

A situação do Sr. Possiet tem se tornado muito difficil nestes ultimos mezes.

No anno passado, a construcção dos caminhos de ferro estrategicos na provincia de Toleeia, levada a effeito pelo ministerio da guerra déra lugar a um conflicto entre o almirante Possiet e o general Vaanovsky. Substituido esse conflicto em estado latente, nada ha de inverosimil em que a contenda pela demissão do ministro das vias de communicação, tanto mais que a opinião publica na Russia se queixa muito delle por causa do caminho de ferro da Siberia, cuja adjudicação, feita ha mais de um anno, ainda não foi approvada.

Zululandia

Confirmada officialmente a morte do infeliz Cetiwayo, resta recordar que ainda ha bem pouco tempo, se fallou nos graves inconvenientes, que o procedimento da Inglaterra fez surgir na Zululandia, com a sua divisão de territorios. Melhor fôra não restituir o pobre rei preto ao seu antigo throno.

A Inglaterra, gosta, porém, de proclamar a sua liberdade, os seus sentimentos liberaes, o seu entranhado respeito pelo direito das gentes; mas esses attributos, que se jacta de possuir, affirma-os só com grandes scenas theatraes, como a da generosidade para com o prisioneiro de Ulundi. Entre civilisados, collocados n'uma situação analoga á de Cetiwayo em frente dos seus rivaes, a quem a Inglaterra deu força e importancia, o despecho havia de ser necessariamente o que um telegramma de Londres annunciou. E se isto se conhecia, para que se representou a tragedia?

Cetiwayo não ignorava a sua sorte. Quando lhe deram novamente posse dos seus estados, e lhe significaram que as amputações, que elles haviam soffrido, obedeciam a uma necessidade imperiosa, a que o governo da rainha Victoria não podia deixar de satisfazer, o monarcha zulu protestou passivamente na presença da sua côrte e das autoridades britannicas encarregadas de o investirem, e é possivel que alguem lhe dissesse ao ouvido aceite agora isto, e o resto conquiste o pelas armas. E esse segredo foi a mais laconica sentença de morte que se podia lavrar. Cetiwayo aceitou, comprehendendo todavia, que a sua situação era falsa, porque a restituição, para ser leal, faltava-lhe o ser completa. Mas, do mal o menos, dizia elle, restando lhe talvez a unica consolação de se lembrar de que morreria na sua patria, rodeado dos seus, idéa essa acompanhada, uma ou outra vez, por uma vaga esperança de que o acaso poderia fazer em seu favor o que á Inglaterra não lhe conveio executar.

Succedeu o que se devia esperar da mythica generosidade de uma nação cujos ministros declaram em pleno parlamento que os interesses commerciaes da Inglaterra estão acima da vida e saúde da população européa.

REVISTA DIARIA

Jury do Recife — Presente numero legal de juizes de facto, foi hontem installada a 4.ª sessão ordinaria do jury, do corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel da Silva Rego juiz de direito do 4.º districto criminal, occupando as respectivas cadeiras, o 2.º promotor publico da comarca, Dr. Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão e o escrivão do jury, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

Foram apresentados ao jury 14 processos devidamente preparados para julgamento.

Em seguida foi submettido a julgamento o réo Pedro Felippe do Rego Barros, accusado de haver, em 5 de fevereiro do anno passado, no Jacaré, de parceria com outros, assassinado ao portuguez Antonio José Martins de Figueiredo.

Patrocinou a causa o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, sendo o réo condemnado a galés perpetuas. Appellaram o presidente do tribunal ex-officio, e o advogado do réo para o Supremo Tribunal da Relação.

Festa academica — Ante-hontem, a noite, grande numero de academicos offereceu um baile, no salão do theatro Santa Isabel, ao seu mestre, o Sr. Dr. José Joaquim Seabra, lente da Faculdade de Direito.

No meio dessa festa, tambem offereceram ao Sr. Dr. Seabra um bonito album com os nomes dos que concorreram para a mesma festa, e uma rica becca e uma borla para os actos solemnes da Faculdade.

O baile esteve concorrido, e prolongou-se até pela madrugada de hontem.

Captura — No termo de Bom Conselho foi capturado o individuo de nome José Francisco dos Santos, por se verificar ser criminoso de furto de cavallos na provincia de Alagoas.

Sergipe — Recebemos hontem folhas desta provincia até 11 do corrente.

O vice-presidente da provincia declarara sem efeito o acto do seu antecessor, o Sr. Dr Ayres do Nascimento, que suspendera a publicação das leis municipaes.

O periodico *O conservador* suspendera sua publicação.

A Liberdade — Publicou-se o n. 4 deste periodico.

Vinte e um de agosto — E' o titulo do unico numero de uma folha academica, publicada ante-hontem em honra do lente da Faculdade de Direito, o Sr. Dr. José Joaquim Seabra.

Está bem redigida e bem impressa, e contem lindas poesias e bonitos artigos.

Agradecemos o exemplar que nos mandaram.

Companhia do Beberibe — Em Assembléa Geral devem reunir se hoje, ao meio dia, os accionistas desta companhia para regularem as contas e balanços do anno social findo e organisarem o orçamento do vindouro.

Theatro de Santa Isabel — E' hoje a estréa do illustre prestidigitador Alexandre Hermann, que trabalhará auxiliado por Mlle Adelie.

Eleição de confraria — Reunem-se hoje, ás 6 horas da tarde, os confrades de Santa Rita de Cassia, para elegerem alguns funccionarios de sua mesa administractiva.

Artistas mechanicos e liberaes — Tambem reunem-se, hoje, pelas 6 horas da tarde, em Assembléa Geral os membros da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Theatro de Santo Antonio — Neste theatro ha espectaculo amanhã, organisado pelo actor Lima Penante, em beneficio da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Companhia lyrica italiana. — Deve embarcar amanhã no Rio de Janeiro, com destino á esta cidade, a companhia lyrica italiana de que é emprezario o Sr. P. M. Musella.

Vem trabalhar no theatro Santa Isabel.

O emprezario abrio uma assignatura para seis recitas a preços muito rasoaveis. As operas que serão executadas são: *Norma, Ballo in Maschera, Lucia de Lamermoor* e *Il Trovatore*.

Na livraria do Sr. J. W. de Medeiros, á rua Primeiro de Março, recebem-se as assignaturas.

Vapor Pernambuco. — Este vapor sahio hontem do porto da Fortaleza, e deverá estar n'este depois de amanhã.

Cimbres — Em 7 do corrente escreveu-nos o nosso correspondente o seguinte:

« O interesse pelos melhoramentos d'esta localidade nos faz lançar mão da penna para endereçar a essa illustrada redacção mais estas linhas, agradecendo ao mesmo tempo o obsequio de terem sido as anteriores estampadas em sua conceituada *Revista Diaria*.

« Está augmentando a frequencia dos alumnos nas escolas publicas d'esta villa. A do sexo masculino já está com 39 alumnos, mas não tem os moveis sufficientes para perfeita regularidade do serviço.

« Mediante pedidos, conseguio o actual professor de alguns pais de familia seis bancos, um mesão para escriptas e um quadro pintado de preto para exercicios de arithmetica, e á sua custa forneceu á escola uma mesa, cadeiras, um relogio de parede com kalendario, a carta chorographica mais moderna d'esta provincia, jarra para agua, côco, etc.

« Isto, porém, não basta; faltam outros objectos necessarios, pois ainda não ha cabides para chapéos dos alumnos: para esse fim serve um banco.

« A escola do sexo feminino está ainda em peiores condições, a ponto de sentar-se o respectiva professora n'um banco para dar aula em falta de cadeira!

« Isto é desairoso n'uma escola publica de uma provincia de primeira ordem como a nossa.

« Sabemos quanto é zeloso o actual inspector geral da instrucção publica, e confiamos que providenciará afim de ser autorisado o fornecimento da mobilia escolar em ambas as escolas, pois com isso ganhará o serviço publico.

« Tracta-se agora aqui de requerer á edilidade do municipio um auxilio para beneficiar o caminho existente entre esta villa e a cidade de Pesqueira, o qual tem cerca de uma legua de fragosidades quasi inaccessiveis através da serra Ororobá.

« Esse melhoramento material é tanto mais urgente, quanto nos consta que o Exm. e Revm. Sr. D. José, nosso virtuoso prelado diocesano, em sua visita pastoral pelo interior d'esta provincia, tenciona vir aqui e á Pesqueira.

« Dado o auxilio pecuniario, e ajudando o serviço o Sr. capitão Santiago, chefe dos indios; como esperamos, com um numeroso contingente de trabalhadores, em breve ficarão aplainadas as difficuldades do caminho e facilitado o transito, tomando assim mais incremento esta villa.

« Foi bastante sentida aqui a noticia do fallecimento do Dr. João Gonzaga Becellar, juiz de direito d'esta comarca.

« Era cavalheiro de fino tracto, e, como magistrado, parece nos que sempre honrou a toga.

« A terra lhe seja leve.

« Causou tambem aqui impressão desagradavel uma publicação ahi feita, em que injustamente foi accusado, como mandante de um espaldeiramento em Jatobá, o Revm. vigario d'esta freguezia o Sr. padre José Bernardino de Paiva, o qual, por suas maneiras e tracto affavel, por seu zelo parochial e promptidão em prestar-se a qualquer chamado no exercicio de seu sagrado ministerio, até aqui se tem tornado digno da estima e do respeito de seus parochianos. »

O cumulo da avareza — Faz alguns annos que um tal Lemeneur habitava n'um miseravel quarto de um quinto andar da passagem Laferiere de Paris.

Este inquilino, andrajosamente vestido, e que se lamentava sempre de sua pobreza, deu deu parte um dia á porteira da sua casa, com surpreza della, que lhe tinham roubado 10.000 francos em valores que guardava no seu quarto.

Lemeneur communicou ás autoridades os numeros de ditos valores, e só se póde saber que tinham passado pelas mãos do dono de uma casa de cambio de Cannes.

Ha mezes que Lemeneur cahindo doente e se recolheu ao hospital Hotel Dieu, d'onde sahio não de todo curado. Des'e então não abandonava o seu quarto. Todos os dias a porteira lhe dava um pedaço de pão, vinho e uma sôpa que elle pagava na propria occasião pela porta entreaberta.

Um dia Lemeneur julgou se restabelecido e sahio de casa. No dia seguinte parou um carro diante da porta e sahio d'elle Lemeneur arrimado por um agente de policia. A porteira lhe deu uma cadeira para se assentar.

— Vosso inquilino, lhe disse o agente, cahio de fraqueza em frente de uma padaria, e um transeunte vendo o, lhe deu por esmola um pequeno pão que foi devorado com ancia. No posto de policia para onde o levaram se lhe encontraram 32.000 francos. A principio o tomaram por um ladrão, porém depois justificou a posse de dita somma.

No dia 26 de maio ultimo Lemeneur, cujo estado se aggravou, dirigio se á casa do commissario de policia M. Barruel, solicitando ser admittido no Hotel Dieu.

— Como é isto? lhe disse o funccionario; vós podeis perfeitamente chamar um medico, pois que possuis 32.000 francos.

Apezar disto, Lemeneur pôde no dia seguinte entrar no estabelecimento de beneficencia, onde falleceu poucos dias depois. Não havendo quem reclamasse o seu cadaver, Lemeneur foi conduzido ao cemiterio n'um carro funubre de ultima classe.

Tres dias depois o juiz de paz foi sellar os objectos que o defunto tinha deixado nas suas aguas furtadas.

E julgue se da estupefacção dos visinhos, quando o escrivão descobrio o seguinte: 1º uma somma de 30,000 francos em bilhetes de Banco occultos entre trapos dentro de um chapéo velho; 2º cincoenta mil francos de valores ao portador, escondidos entre dous colchões; 3º trezentos mil francos de valores nominaes mettidos dentro de um enxergão e meio roidos pelo lixo!

Total 380.000 francos que foram herdados pelos sobrinhos de Lemeneur, um dos quaes é official da Legião de Honra.

Não póde dar-se maior exemplo de sordidez e de avareza.

O tempo — Da estação telegraphica do Recife, recebemos as seguintes noticias:

Dia 22: — Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, Penedo, Aracajú, Pajuçá, Bahia, Porto Seguro, Victoria, Natal e Fortaleza, bom.

Rio Formoso, Barreiros, Mamanguape, nublado.

Côrte, Goyanna e Parahyba, chuvoso.

Mercado Publico de S. José — Entraram para esse estabelecimento no dia 21 do corrente, 47 bois pesando 6,842 kilos pertencentes a diversos.

Foram vendidos de 560 até 240 réis o kilo.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua do Imperador n. 17, de moveis, louças, vidros etc., etc.

Pelo agente Martins, as 11 horas, na rua do Duque de Caxias n. 34, de bilhares, moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de vinhos, fogões americanos, moveis, joias e uma vacca.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Amorim n. 64, de generos de estiva, burra, balanças, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez d'Olinda n. 10, de dous torrenos e um predio.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Paraiso n. 26, de predio.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, á travessa do Corpo-Santo n. 27, de moveis, louças, cofres, etc.

— Sabbado:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 1/4, na matriz do Corpo-Santo, por alma de Terencio Pires Galvão; ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de D. Joanna Baptista da Conceição; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Francisca Maria de França Carioca; ás 8 horas, na igreja do Espirito-Santo, por alma de Antonio Pereira de Miranda.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na capella de João de Barros, por alma de D. Irinéa Joaquina de Sá Catanho; ás 7 horas, na capella do cemiterio, pela alma de Luiz de França Cabral; ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma do major Manoel Antonio Viegas.

— *Sabbado*: ás 7 1/2 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de D. Maria José Rodrigues Freire.

Loteria da provincia — Sabbado, 22 do corrente, será extrahida a loteria 350.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria de Nictheroy. — A 3ª serie d'essa loteria, de 200:000$000, corre infallivelmente no dia 20 de setembro. O resto dos bilhetes acha-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da côrte, de 300:000$. —Acham se á venda os bilhetes desta grande loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido, sabe-se a loteria 324 A, de Nictheroy, a beneficio da instrucção publica da mesma provincia, corre hoje, 23 do corrente.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 21 do corrente:

Existiam presos 342, entraram 5, sahiram 12, existem 335; a saber: nacionaes 299, mulheres 8, estrangeiros 6, escravos 22.—Total 335.

Arraçoados 314, sendo: — Bons 292, doentes 22.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Elesbão Olympio da Silva.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 20 do corrente:

Brasilissna Lins de Albuquerque, branca, Pernambuco, 52 annos, viuva, S. José, diarrhéa.

José, branco, Boa-Vista; ao nascer.

Adolpho, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Boa Vista; diarrhéa.

Manoel Bento do Nascimento, pardo, Rio Grande do Norte, 25 annos, casado, Boa-Vista; bexigas.

— 21 —

Manoel da Silva Neves, branco, Pernambuco, 57 annos, casado, Boa-Vista; hepatite chronica.

Rita, branca, Pernambuco, 7 mezes e meio, Olinda; tetano.

Francisco de Paula Chagas, preto, Pernambuco, 48 annos, viuvo, Boa Vista; epilepsia.

Joaquim Luiz de Farias, preto, Pernambuco, 30 annos, viuvo, Boa Vista; anazarca.

Cypriano Pereira, preto, Pernambuco, 87 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Francisca da Conceição, preta, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Francisca Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Uma criança nascida morta, parda; mandada pela policia.

Cinco d'estes vieram pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogados

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n.

15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residenca rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O *Dr. Berardo* tem consultorio na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 31, 1º andar. Dá consultas das 7 ás 8 horas da manhã e de meio dia ás 3 da tarde. Chamados por escripto no consultorio ou em casa de sua residencia á rua da Aurora n. 63, 1º andar. Especialidade molestia de olhos.

Dr. Souto Maior mudou sua residencia para rua da Imperatriz n. 73, onde dá consultas no andar terreo das 10 ás 2 horas da tarde. Chamados a qualquer hora. Gratisaos pobres.

O Dr. Carneiro Leão tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos. rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homeopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas: mater e dynamisadas, Globulos inertos e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggrawe e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22—rua da Cruz.—Recife.

O Dr. Carlos Bettencourt, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, onde foi verificar o seu titulo e habilitar-se para o exercicio da sua profissão, perante a Faculdade de Medicina (novo regimen), com pratica nos hospitaes de Paris, Londres Bruxellas, etc., dá consultas: das 12 ás, da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar (antiga da Cadeia). Chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Miguel Themudo pode ser procurado na rua Duque de Caxias n. 82, primeiro andar, onde dá consulta das 11 ás 3 horas da tarde, e na rua do Imperador n. 49. Recebe chamados para qualquer parte e trata gratis os pobre.

Loteria

Os bilhetes da de 300:000$000 acha-se a venda na Casa Feliz, a Praça da Independencia ns. 37 e 39.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ensaio Latino de Philosophia Peruistica

...O Pater orbis
Unde nefas tantum!

Inter ceteras hodiernae diei mirabiles insanias, ac ridicula ludibria censenda profecto est impiarum monstruosarumque doctrinarum, Germanico solo ortarum vel ibi saltem maxime pervulgatarum, opera ac studio eruditulorum perditissimorumque homunculorum incepta domi propagatio.

De hac peste placuit nonnulla breviter ac veluti per ludum sive exercitii gratia delibare, ut isti hommulli sibi compertum habeant notos esse omnibus *suos sonitus* luceque meridiana clariora consilia.

Per ludum dico, quia etsi alios plurimos viros germanicorum commentorum divulgatio sollicitos et anxios de patria faciat, nam, ut bene poeta,

Res est solliciti plena timoris amor;

mihi tamen pili videtur aestimanda, fateorque nihil tanti esse, ut in ea persequenda ingenium et operam (cum Terentio loquar) misere abutamur.

Hujus nostri judicii ratio ex hoc quale demum cumque sit scripto penitus innotescet.

Quod si quaeras, quid tandem causae fuit quamobrem latine conscripserim, id a me factum inprimis scito ut nactam utendi latino sermone facultatem arriperem. Quamvis enim gravibus sacri ministerii curis assidue distentus litterariis studiis nuncium vix non remiserim, tamen subcessivas horas in latinis scriptoribus, tum qui prorsa, tum qui vorsa oratione usi sunt, perlegendis, volens libensque insumo. Namque latinam linguam prae ceteris omnibus deamamus, utpote Ecclesiae, et paene dixerim, Civilitatis linguam, adeoque dignam quae potius immortalitatis ac vitae, quam mortis et tumulorum, ut inficetus ab aliquo, appelletur. Aliud mihi nempe rationis fuit, cur romana dictione scriberem, utin hac etiam re desinant *germanismi* propugnatores sese monoculos putare in terra cœcorum, sciantque quo modo melius eam adhibere possimus, quam in soceros (quos dempserit Orcus) objurgantibus epitaphiis conscribillandis. Accedit autem alia etiam causa, quae nos cummaxime permovit, scilicet ut istos germanicos Tullios ac Livios induceremus, ut tandem aliquando suae purissimae elegantissimaeque latinitatis specimen praebeant, nonnullosque, ut facit sol hyemali in tempore, germanicae in litteris latinis fulgidissimae eruditionis radios velint emittere.

Summus ille Aligherius, praeclarissimum italicae poeseos lumen, aeque ac philosophus acri et subtili ingenio donatus, haec habet verba in celeberrimo *Divinae Comœdiae* poemate italice exarato, quae nobis liceat heic apponere, cum italica lingua tam proxime ad illam nitidissimam latini sermonis elegantiam atque majestatem videatur accedere; ait ille

...Più volte piega
L'opinion corrente in falsa parte.

Sapienter admodum dictum! Hujus veritatis, tanta profunditate praeditae, demonstrationem patria ipsa nostra affert.

Qui enim cumque animum intendat in praesentem studiorum conditionem, penitus omnem boni, pulchri et veri sensum alio migravisse existimet necesse est.

Equidem eruditulos quosdam videmus, vulgo sapientes nuncupatos, sed nescio quo pacto in sapientium numero habitos, qui ut, omnes et philosophicas, et morales, necnon sociales atque religiosas veritates, jamdiu in populi animo altis radicibus defixas, sus deque vertant et prorsus ab imis fundamentis labefactent, adlaborant. Cernimus eos ipsos amentes, perditos, flagitiosos, arrogantes, immanique superbia tumentes omnes infamissimas elucubrationes evulgare, quae non modo Religionem sacrorumque cultum gravissime laedunt, verum etiam adolescentium jam aperte, jam clanculum mores inquinant.

Paedotribae nullius omnino virtutis nec privatae, nec civilis, philosophi triobolares adeo que bardi, ut quilibet eis syllogismus negotium facessat, solum in speciem, eruditoli, loculetei, *germaniculi* et ad faciendum fucum et rudibus stultisque,—quorum *infinitus est numerus*—imponendum mira dexteritate praediti, omnia negant, quae semper et ubique ab omnibus fuere affirmata, negationemque in systhema erigunt.

.. Quis inepti
Tam patiens copitis, tam ferreus ut teneat se

Neque satis. Ut sua monstruosissima dogmata a nostris animis plane abhorrentia sensim sine sensu instillare possint, religiosos viros, praesertim sacerdotes, eorumque omnes in invidiam vocant, ac penitus calumniis obruunt.

O audaciam incredibilem, inauditamque impudentiam!

Quo tandem jure sibi isti totius humani generis magisterium arrogant assumuntque? Videamus paullisper.

Si eos in re litteraria consideremus, nihil aliud apparent, quam *logodaidalos*, ut graece vocem, litteratores, qui de translatis et neotericis vocibus aut novatis contortisque sententiis mire solliciti, stylo prorsus utuntur strigoso et plebeio.

Quin etiam, si quas conscribillant elucubrationes anatomici non adeo acuto cultro frustillatim secaverimus atque conciderimus, vix aut ne nix quidem pagellam aliquam inoffensa grammatica percurrere poterimus.

Quid autem de horum Pythiorum Appollinum poesi dicam? Si paucos quosdam, qui nescio quo fato e calamo exciderunt, versiculos, quique veluti arida in terra flosculi hic et illuc apparent; si felices aliquas ex germanicis poetis artificiosissime depromptas imagines, et pulchras sententias dempseris, non invenies nisi verborum indigestam congeriem in strophes partitam metricisque legibus coarctatam. Non sublimia; non quae animos dulce permoveant; non quae ad meliora compellant vel admirationem pariant; omnia incondita atque impromptu saepius sine ullo sensu; dictionem non politam, non elegantem neque magestate praeditam; versus denique neque numero, nec suavitate commendandos, en quod reperiet omnis.

Vir bonus et prudens...
Nec tamen ignoret quid distent aera lupinis,

Illi autem qui pessimorum librorum lectione gaudent, quique propudiis libidinibusque referti naturam in omnia mala magis magisque pronam agere concupiscunt, habent profecto in germanophilorum poesibus bene multa *meretricis acumina*, quibus delectentur.

Sed heu! quoniam libelli isti, qui quo minus aestheticae litterariae sunt congruentes, eo magis evadunt effrontes, petulantes, flagitiosi, non solum perditorum hominum manibus teruntur; sed etiam saepissime adolescentium, vix *prima flaventium lanugine malas*, necnon castissimarum (incredibile dictu!) puellarum oculos offendunt.

Si quis haec omnia, quae leviter peratrinximus, exaggerari putet praeterque modum amplificari, sciat neotericos istos poetas palam et sine figmentis fateri, se classicos rejicere auctores, seque, (ut nempe rudi populo facilius imponant), unam velle naturam exprimere.

Verum tolerabiliora ista quidem.

Quod vero de scientiis et speciatim de philosophia, necnon de religione affirmant, non est omnino ferendum. Ipsi enim, qui scientiam vix e limine salutarunt, immania quaedam monstra ac portenta *rugis et supercilio* audent tum scribendo, tum loquendo publice evulgare. Si scribant, eo modo faciunt, de quo supra satis superque; si vero publice clamant, tibi grues videntur crocitantes, nulloque ex capite notandi, nisi pantomimica gesticulatione, oculis praeter modum apertis, vesano vultu, volubilitate et impudentia linguae.

Docemus, ipsi aiunt germanicam philosophiam. Quae tandem haec est germanica philosophia?

Neque hujus loci, neque nostri instuti est philosophiarum Germanico solo florentium historiam aggredi. Itaque nonnisi pauca quaedam adumbrabimus.

Magnus sane atque diffusus ostenditur in Germania mentium labor, sed tamen intellectus fructus paucissimi apparent, id est, labor magis quam cogitationis feracitas notandus videtur. Hujus ratio facti posita est in mutuo conflictu atque ad invicem exclusione et criteriorum et principiorum methodorumque illius scientiae, metaphysicae nempe, quae ceterarum omnium caput est, quaque sapientiae et vitae fata omnino pendent.

Pars philosophorum aliqua mirabiles inductionis virtutes ad sidera attollunt, et tanquam unam pronuntiant et philosophicam et scientificam methodum; pars altera non tanti, inquiunt, esse faciendam, ac solummodo methodo, quam dialecticam sive absolutam vocitant, inservire. Hi unum experientiae criterium profitentur, illi speculativam potius rationem deamant, alii denique non nisi sensum adorant. Novitatis hac in re tanta vis est, ut philosophi doctrinas sive theorias metiuntur neotericarum minori aut maiori ad veteres oppositione. Hinc speculativorum cogitatorum cum experimentalibus pugna atque contentio.

Hinc est, quod pauci cum Erdmanio, cum Fischerio, cum Zellerio sese adhuc Hegelium sequi gloriantur.

Multi e contra, ut Venetianerius, Volkeltius, Bahnsenius, Nietzsichius, Mailanderius etc., nonnisi vesanum Stuttgardiensis philosophi adversarium, Shopenhauerium scilicet, ut philosophiae restauratorem agnoscere volunt. Herbartii vero schola ab Hegelio et Shopenhauerio in multis recedit, et plurium discipulorum corona circumdatur: in ea notantur Dobrischius, Lazarus, Steinthalius, ac Zeisingius. Hoc idem dicendum est de absurdissima *Inconscii* philosophia, quæ Hartmanio auctore, magno strepitu ingentique comitatu non multis abhinc annis apparuit. Placet denique adnotare duas alias scholas, scilicet eam, quæ cum Kirchmanio Duhringioque, pro positiva, ut vocitant, scientia pugnat; necnon aliam, quæ idealium philosophiarum deductiones cum scientiarum naturalium nondum maturatis inductionibus commiscens, ad extremas *sensismi ac materialismi* consequentias prolabitur: huc pertinent Feuerbachius, Straussius, Czolbius, Vogtius, Buchnerius, Moleschottius, Iheringius, Rohintaskius et Hæchelius. Hae scholæ, quas postremo nominavimus, cum iis quæ Contius in Gallis, Darwinius et Spencerius in Anglia docuerunt, in multis cohærent.

Silentio praetereo illorum scholam, qui ut ceterarum *dogmatismo* contradicerent, ad Kantium denuo se converterunt, ejusque *criticam*, ut omnis speculationis regulam, utroque pollice, ut Horatius diceret, assumunt; ut sint Liebmeyerius, Staderius, Paulsenius, Schultzius. Dieterichius et praesertim Langius.

Equidem qui talium scholarum numero attendat, qui plurima, quae de iis ferunt historici hodiernae philosophiae auctores, perlegat, absque dubio horribile prae oculis se *chaon* habere putabit de quo Ovidius:

Obstabatque aliis aliud, quia corpore in uno
Frigida pugnabant calidis, humentia siccis,
Mollia cum duris, sine pondere habentia pondus

Alii vero auctores potius tantorum ludibriorum dementes existiment, dignosque qui in aliquo hospitio recludantur, ut *illa se jactent in aula, et clauso carcere regnent*, ad instar Aeoli, de quo Virgilius.

Profecto germanici philosophi

..... Nihilo plus agunt,
Quam si dent operam, ut cum ratione insaniant

Si penitius tamen rem investigaverimus, comicis societatibus istorum scientiæ *circumlatorum* scholas comparabimus, quae bitariam partiantur: in personas scilicet, quae primarias agunt partes, et in alteras, quae famulorum, aut cubiculariorum, aut pedissequorum aut mediastinorum, ad uniuscujusque libitum, secundas agunt partes.

De primis plures inscienter omnino ludunt et laudes sæpe contemnunt, in alteris vero paucissimos vel nullos inscienter ludentes invenies. Hi totis viribus incumbunt ut plausus extorqueant, crumenamque impleant: curant nempe et adlaborant ut quam diu ludant necnon ut fatalem, qua timent nebulonis postscenium inire debeant, diem magis magisque differant.

Inter nostros germanophilos cum absint qui primas agant partes, utpote necessaria dexteritate destitutos, secundarias cubiculariorum ac pedissequorum partes assumunt, seseque in gregem aliquem famulorum coadunant. Lunæ scilicet, quae, ut ait Lucretius,

... NOTHO *fertur loca lumine lustrans,*

secundas assumunt partes, Europaeque sideribus primas reliquunt.

Quot tamen errores doceat, quotve mala patretur ista grex, vix dictu credibile!

Etenim magna arte illam, quam plasmavere Haekelius et Iheringius ceterique, quam jam nominavimus, philosophiam, a Contio, Spencerio et Darwinio plus minusve mutuatam, amplexi sunt. Id hujus praedilectionis causae fuit, non modo quia Haechelianae comicae societatis philosophia non modo omnium perversissima est ac absurdissima, verum etiam quia majori novitate praedita naturaliumque scientiarum, unice hodie in deliciis habitarum, auxilio haud parum egens, mire est propria, ad fucum juvenibus faciendum, rudibusque imponendum.

Dei igitur existentiam (de qua ne ethnici quidem dubitabant, ait enim Plautus,

Est profecto Deus
Qui quae nos gerimus auditque videtque)

aut in dubio ponunt aut prorsus negant, unam existere materiam asserentes; simplicitatem immortalitatemque animae nugas vocant aniles, humanique generis originem ad simiolas prodigialiter referunt et alia his magis mirabilia monstra.

Moralis regulas, quae Dei ipsius manu nostris in cordibus sculptae sunt, penitus abolendas aiunt, eisque turpissimum utilitatis principium, *aurique sacram* subdunt *famem*. Voluntatis libertatem chimaeram aliquam esse, et unum extare *determinismum* (vide vocabuli portentum!) affirmant, adeoque nullas omnino adesse, quas malas appellamus actiones, sed tantum intellectus errores.

Juris scientiam, quam Celsus *artem boni et aequi* nuncupavit, vis theoria evertunt. Jus enim aiunt nihil esse quam vim, quae debiliorem vincit vim, *draconem* scilicet *qui serpentem comedit*.

O impudens insanumque bipedum genus! Nonne vides juris ideam, quam habent homines, prorsus huic tuae belluinas potestati contradicere? Nonne intelligis juris defensionem vis esse munus? Nonne percipis vim juris in sede ponere, idem esse ac omne, quod bonum, quod aequum, quod justum est, diruere, convellere, labefactare?

Aurem nunc praebeas, lector, ad aliam peregrinam doctrinam.

Populi, ipsi edocent, pacifici aut tumultuosi, robusti aut imbecilli, hebetes aut ingeniosi evadunt, prout animalibus aut vegetatibus epulis vescuntur. Cogitatio nonnisi motus putanda, ideoque peculiaris cerebri conditionis imago; *phosphorus* denique ut potentia quae sublimiora cogitata nobilioresque actiones creat, atque inspirat existimanda.

Hinc est quod cum Gnolio italico posta per magna tumentes superbia aiunt:

Dietro ad un nuovo labaro
Noi conquistiamo il ver,
E distillata nè lambicchi l'anima,
Ecco sappiam quanto ci vuol di fosforo
Per fare un Alighier.

Num magis absona, magisque ridicula in ethnicorum libris unquam legimus?

Ad has tamen insanas doctrinas ignaris facilius inponendas, non modo *evolutionem, transformationem, specierum selectionem, historiae stratificationem, pugnam ob vitam* ceteraque id genus vocabulorum atque pronuntiatorum portenta in medium proferunt; verum etiam putida jactantiorique eruditione, a physicis, chimicis, geologicis physiologisque disciplinis deprompta, ineptias suas scientificas penitus obruunt.

Jam tam immania monstruosaque commenta non a te ipso, germanophile, neque a tuorum magistrorum cerebro invecta, sed ab *Homicida ab initio* ex toto insufflata atque immissa videntur.

Haec autem, quae vix innuimus, ad scientiam pertinent omnia, et quamvis ingentes calamitates possint afferre, istorum hominum factioni non facit satis, quae rebus novis studens inprimis et societatis et religionis aedificium convellere molitur. Magna idcirco rabie ac furore nullum non lapidem movent gregales ut finem assequantur; praesertim vero ridicula jaciunt mittuntque, atque illas iniquissimas, stomachi plenas, et satis jam tritas omne genus calumnias in nos, utpote Dei ministros, perfricta facie occinunt crepantque. Ut ingentem conflent invidiam, religionem sacrorumque cultum *economicam* sacerdotum *rem* putandam praedicant.

Sublimissimum Sacerdotis officium audent industriam appelare illa, quam meretrices exercent, viliorem. Ubi gentium sumus?!

Phaleras! Quasi vero Virgilius et Dantes, Torquatus ac Camões, exquisitae artis cultores, naturam non expresserint, aut, si superis placeat, his longe melius expresserint Goethius aliquis aut Schillerius, quos audio magnos appellare, quosque ipsi germanophili unice et ad fastidium usque crepant.

Quod attinet ad *meretricis acumina*, illi ipsi (vide effrontes, impudentes ulloque absque rubore homines!) non modo non negant, verum etiam pleno ore jactantur; et ut religionem ironice calumnientur, aiunt exemplum habere, quo se tueantur, adducuntque pauca quaedam sacrae Scripturae, in quibus nonnulla forsitan minus castae posses argumenta reperies.

Sed quid hoc ad religionem? Misereat me tui, stultissime germanicorum plagiaria, qui in luce hac tanta, obsoleta jampridem ita atque insulsa, tam patienter repetis, tibique in illis tam fatue laudas. Quis nescit hodie na die orientales populos (forte ob nativi solis ardorem), facile ad sensualia pronos imaginibus praesertim parum pudicis delectari?

Quis tam rudis cui lateat, omnia, quae in *Cantico Canticorum* leguntur, ea sacris in libris adscripta fuisse, quia una cum sensu illo reali, aliud mysticum, propheticum ac sublime continebant, allu lebantque perpetuae illi necessitudini teneraeque amicitiae, quae suo Ecclesiam Fundatori arctissime conjungit?

Quis denique ignorat Ecclesiam, instar studiosissimae matris, ei *Cantici Canticorum* lectionem interdicere, qui nondum triginta annos perfecit? Excute te, miser, sapias, sapias nobiscum tandem bone, et si illius sensum libri internoscere velis, seponas Grotii commentarium, et consulas quae vel mellifluus Bernardus, vel doctissimus Thomas, diem jamjam obiturus supremam, vel eloquentissimus Bossuetus (ut hos tantum nominem) magna scientia dixerunt.

Multa quidem de germanophilorum gregis in litteris peregrina eruditione essent dicenda, sed brevitatis amore missa faciam. Hoc tamen tene, lector, si in eorum elucubrationibus *ampullas et sesquipedalia* verba demas, quae copiosissime *projiciunt*; si sententias nescio quas rem qua de sermo est parum vel nihil attingentes, sed animum ad civiles motus et ad religionis despectum excitantes; si sapientiam, quae solum in rerum nominibus, librorumque titulis et indicibus continetur, seponas; si voces incomptas dictionesque barbarie infuscatas praetermittas, vix erit quod tollas aut tolli mereatur.

Perbene ideo cum Lucillo, graeco epigrammatario, germanophilo istarum nugarum tum litterariarum, tum scientificarum, dicere posses:

Talia dum scribis, auctor, tibi suntque valentque
Omnia membra, unum si caput excipias.

Totam sui ingenii laudem, totam eruditionem, totam sapientiam in trium sive quatuor linguarum cognitione ponunt, quasi vero (stultissimi homines!) ipsi soli eas sciant aut possint discere, et quasi linguas aliquid aliud essent, quam utilia scientiarum instrumenta, cum quibus ipsae nullam aliam habent rationem, quam in convivio exquisitissimis epulis instructo floreae corollae habere solent.

Si quis nostra de hisce litteratoribus judicia trutina pensare velit, consulat, quaeso, illud *pindaricum* opellum—Volatus et Casus—, reperietque *volatus* nimium raros, potiusque gallinae cujusdam quam aquilae instar *casus* vero ita frequentes, ut paene dixeris auctorem humi serpere voluisse. Consulat, iterum rogo, ad Holtzendorffium aliquem, Germaniae professorem, quasdam litteras, quibus nescies an aliquid vel logice magis stultum vel eloquutione vilius reperire potueris; conferat et academicas orationes lectionesque et alia innumerabilia scripta quae. fungorum instar, quotidie succrescunt, ephemeridesque publicas penitus infarciunt.

Sacras caerimonias, Ecclesiae Sacramenta augustissima, precesque omnes nugas appellant animi imbecilli, et superstitiosae atque aniliter agentis. Haec aiunt iis vix barbaris temporibus videri toleranda, quibus homines vivebant superstitionibus obnoxii suaeque a simiolis origine immemores, non tamen hac nostra aetate, cujus in tenebris jam germanicae Sapientiae optatissimum lumen illuxit. *Primum* inquiunt *in orbe Deos fecisse timorem*, adduntque in tam maturata *historiae stratificatione* (disce pulcherrimam vocem) huncce *religionis atque mortis metum esse pellendum*.

Sed religionis adversarii patriae quoque sunt hostes. Hinc est quod in iis, quae de re publica conscribillant germanophili, villisimae Summae Imperantis Majestati irrogantur injuriae, politicas institutiones aggrediuntur atque insectantur, sapientissimae patriae leges damnantur atque calumniantur. Quin etian et publici homines, quos vulgo *estadistas ac parlamentares* vocamus, impudentia summa ac pari levitate diris objurgationibus detrahuntur, insulsis vocabulis irridentur sordidis que contumeliis afficiuntur.

Perbene idcirco cum Isaia de isto nefario germanophilorum cœtu diceremus: *omnia quae loquitur populus iste conjuratio est.*

Ad haec omnia reducuntur, quae de scientis, de religione, deque re publica isti canes, aut scriptitant in publicis ephemeridibus, aut in academiarum seu publicorum concionum declamationibus baubantur.

Huccine rerum venimus ut pauci homulli tanta arrogantia et religionem et patrias institutiones labefactent? Nonne legem habemus, quae et Imperantis majestatem, et patrias institutiones et sanctissimas religionis res ac veritates tuentur?

Utique legem habemus, sed... tamquam gladium in vagina reconditum;

Le leggi son; ma chi ponmano ad esse?

Attamen horret animus in istis amplius immorari, atque id temporis est ut huic latinae elucubrationi finem apponam, *cutemque mittat non plena cruoris, hirudo*

Videant ergo qui plus minusve inscienter huic germanicae belluae favent, quem colant idolum, videant quot erroribus scateant doctrinae, cernant quot mala in adolescentium animos afferat magisque in posterum sit allatura, intueantur denique quanta religioni ac patriae pernicies impendeat.

Istae autem publicae calamitates, ut ceterae omnes,

Non... sine numine divum
Eveniunt, ut bene inquit Maro.

Videtur scilicet Deus O. M. bonos viros, et praesertim sacerdotes adtentare velle eosque excitare ut conjunctis viribus *pro aris et focis* pugnentur. Sacerdotes igitur religionis veritates et verbo et exemplis praedicent, et in adolescentium animos immittere praecipue curent.

Una autem cum religione et scientias et speciatim philosophiam impensius colant deamantque;

... Alterius sic
Altera poscit opem res et conjurat amice.

Philosophiam inquam, quam Augustinus, Thomas ab Aquino, Anselmus et Suarezius ceterique praeclarissimi scholastici auctores profitebantur; philosophiam quam Aligherius in celeberrimo.

.... Poema Sacro
Al quale ha posto mano cielo e terra,

versibus expressit; philosophiam, cujus nondum exaruerunt vetustate doctrinae, quaeque adeo in Germania, in Gallia, in Anglia, in Italia etiam nunc illustrissimorum virorum opera propagatur et

Crescit occulto velut arbor aevo;

philosophiam denique et simplicitate et profunditate, et antiquitate et perfectione, et doctrinarum orthodoxia et dignitate, ita ceteras antecellit,

Quantum lenta solent inter viburna cupressi

Faxit Deus *bonorum omnium auctor* ut ita sit, religionemque et patriam fortunare velit!

Quod ad morologos germanicarum commentationum attinet propagatores, cum ipsi de industria eas teneant atque evulgent, hanc unicam eis responsionem dandam: navigent Anticyram, dummodo et hoc illis prodesse possit, ut enim cum Horatio puto, sanandis his capitibus *tres aegre prodessent Anticyrae*.

Eos igitur cordatus quisque vir, memor

Chè sillaba di Dio non si cancella,

sinere debent, ut *eant in adinventonibus suis, utque eos agitent*, (cum Tullio eloquar) *insectenturque furiae non ardentibus taedis, sicut in fabulis, sed angore conscientiae fraudisque cruciatu*.

Sinant vesanos istos homines, quorum, ut ait Ovidius,

Pallor in ore sedet, macies in corpore toto,
Nusquam recta acies, livent rubigine dentes,
Pectora felle virent, lingua est suffusa veneno,

impurissimo ore injurias ac contumelias evomere. Nihil aliud *istis labibus atque coenis*, quam silentium, opponant.

Quae cum ita sint, persequantur isti suo abuti ingenio,

Non hos quaesito numere in usus,

suumque ostendere *caput venale sub hasta*.

Deus interea religionis et Ecclesiae

..... Ultra Garamanthas et Indos
Proferet imperium . .

Presbyter *M. C. A. B. M.*

Encyclica

S. S. Patris.

Mauroni, Fonsecæ

Dilectissimis filiis et omnibus catholicæ fidei defensoribus, salutem et apostolicam benedictionem.

Magnæ pugnæ a vobis, dilectissimi filii, pugnatæ adversus perniciosas ac damnatas *inflati doctoris* Tobiæ doctrinas, vero gaudio notitiam accepimus, atque excelsâ cathedrâ maledictionis nostræ fulmina in Recifensis Academiæ magistrum discipulorumque magnam catervam ejicimus.

Difficilia quidem tempora ista, quibus sanctissima impollutaque Christi sponsa injuriata atque despecta, et nihil ad crimina tanta corrigenda imperantibus fit.

Erat olim regibus augustissima Ecclesiæ defensio, scelerumque repressio. Nunc aliud: —hæresis inerminata; omnibus erroribus permissio.

Minantur societatem terribiles conturbationes.

Quò impietatis unda nos vehet? Verum salva erit navis Petri; opportet autem Domino reddi oves, quas, ut devoret, infernorum quærit lupus.

Noster est labor iste.

Brasilicum imperium, nobis olim omnium dilectissimum, Germaniam infidelissimam propè sequitur hodie, quod maledicto Tobiæ debetur.

Si imperatoris auxilia vobis denegata, mirabilis est tamen intellectûs vestri potentia, ideoque nihil timendum.

Haud dubium, errorum tenebræ luce veritatis fugantur, et Ecclesia lux est, quæ lucet *in æternum*.

Studium multum in hæreticorum operum destructionem consecramus, quamobrem ad Magnum Patrem incessanter supinas ferimus manus, ut, ubicumque pessima corruptrix quæ scientia hodierna exsurgat, strenuos adjutores nobis præstet, ad majorem Ejus gloriam et humani generis salutem.

Deus totius consolationis et Pater piissimæ misericordiæ vos benedicat, custodiat, nagat, gubernet, demittatque vobis quidquid per fragilitatem deliquisti. Amen.

(Locus sigilli).

Balanço

Da receita e despeza da Companhia de Beberibe, no trimestre decorrido do 1º de maio a 31 de julho de 1883

Receita	
Caixa, saldo em 30 de abril	40:756$770
Pennas d'agua	
Recebido dos concessionarios	18:386$640
Chafarizes	
Arrecadação por administração	22:131$220
Debitos de arrematantes de chafarizes	
Recebido de Henrique José Lopes	366$004
Dividendo	
Recebido do de n. 70	3:702$000
Juros do fundo de reserva	
Recebido do New London & Brasilian Bank Limited	2:123$100
Rendimentos diversos	
Recebido desta verba	1:217$400
	88:685$134
Despeza	
Pessoal	7:733$370
Honorario do conselho director	750$000
Conservação das obras	2:548$810
Limpeza do açude e preparo da bacia para as bombas	6:585$550
Custeio das bombas	5:624$800
Diversos ramaes	507$860
Material metallico	5:469$050
Despezas diversas	1.909$392
Direitos de material metallico	3:064$032
Despezas eventuaes	4:274$280
Dividendos pagos	36:510$000
	74:974$144
Caixa, saldo existente	13:740$990
	88:685$134

Escriptorio da Companhinha de Beberibe, 6 de agosto de 1883.

O caixa,
Graciliano Octavio da C. Martins.

Abuso a corregir

Sob essa epigraphe, publicou o *Diario de Pernambuco* de hontem um artigo, cujo primeiro periodo é concebido nestes termos: «Informam-nos que ultimamente teem sido alistados para voluntarios do exercito cinco escravos, que, seduzidos pelos agenciadores, se deram como homens livres e sem que os mesmos agenciadores cuidassem de pesquizar suas qualidades para apresental-os para dito fim».

Nada teria a ver com a asserção que faz o articulista e que é exactissima, se fosse, de envolta com a apreciação do facto, apontado o nome ou nomes dos agenciadores.

Como, perém, assim não acontece, julguei de necessidade vir á imprensa, d'onde se lançou a accusação, declarar que o agenciador, que tem apresentado escravos é o Sr. José Alfredo de Carvalho Junior, que, já como agenciador para a armada, de cujo emprego foi demittido pelo integro presidente de então, o illustrado conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, os havia apresentado.

Deixo de entrar na indagação da probabilidade de razão por parte do articulista quando insinúa a possibilidade de serem os escravos—sciente e conscientemente—apresentados como homens livres, com flagrante prevaricação para os dinheiros publicos.

A verdade, porém, é que tendo eu apresentado quinhentos e tantos voluntarios para o exercito, ainda nenhum foi reconhecido e reclamado como escravo; entretanto que dos poucos agenciados pelo Sr. Carvalho diversos tem-n'o sido, o que somma—pelo menos—muita ingenuidade ou fatalidade para esse senhor.

Terminando, cumpre-me instruir ao articulista de que está illudido quanto ao prejuizo que suppõe resultante do pagamento ao agenciador pelos escravos apresentados, pois que S. Exc. o Sr. general commandante das armas, verificada a condição escrava do voluntario, não o considera no numero d'aquelles porque tem de perceber a respectiva gratificação os agenciadores.

Recife, 22 de agosto de 1883.—*Francisco Evaristo de Souza*, tenente do exercito, agenciador de voluntarios.

Questão do dia

O talentoso Dr. Tobias, ferido em seu amor proprio (em parte justificavel) por uma transcripção para o *Diario de Pernambuco*, de uma critica juridica que um dos illustrados redactores da *Civilisação*, do Maranhão, fizera a um dos seus discursos academicos, atirou-se contra o intelligente, illustrado e virtuoso conego Mourão, digno redactor em chefe da mesma *Civilisação*, escrevendo no *Diario* de 8 do corrente, um estirado e insultuoso artigo chegando ao extremo de rememorar factos torpes que diz ter praticado no Pará o mesmo conego. Em seguida lança-se tambem furiosamente contra o clero pernambucano, classifica-o de ignorante e provoca a que appareça um que lhe escreva dez linhas em latim, que elle escreveria então um artigo contra a sua religião, sendo que o padre assignasse.

Estava feita a provocação, e em taes casos o silencio dos padres importaria a confirmação do juizo que d'elles fazia o Dr. Tobias, isto é, que não havia entre o clero quem soubesse ao menos escrever dez linhas em latim, nem traduzil-o.

Mas como resolver-se a questão sem que d'ahi resultassem graves consequencias?

Se qualquer padre ousasse escrever lhe as dez linhas e assignasse-as, não só acarretaria com a *odiosidade* do Dr. Tobias e dos seus admiradores senão tambem daria occasião a que elle sahisse com um artigo anti-catholico atacando talvez os dogmas da nossa santa religião. Portanto, seria uma luta funesta dando lugar a longa e improficua discussão, em que aliás nada se aproveitaria. Estando a cousa assim, eis que apparecem no *Diario* de *12* não dez mas trinta linhas de bom latim, assignadas por um—Sacerdos pernambucensis.

Causou surpreza!...

No *Diario* de 14 responde o Dr. Tobias ao Sacerdos pernambucensis, chamando-o de ignorante, não conhecedor da lingua, e injuriando rude e grosseiramente a classe sacerdotal e especialmente aos padres que estudaram em Roma. Diz que assigne e volte para então mostrar-lhe os erros de grammatica, de estylistica, etc., entretanto iniciou algumas censuras l...

Foi porém infeliz porque nem os erros que ligeiramente apontou deviam ser considerados como taes desde que os lapsos mais salientes foram opportunamente corrigidos pelo mesmo autor, (chegando ao ponto de fazer questão de um—a accrescentado á palavra Tobiæ!) nem tão pouco reflectio com calma sobre o estylo, forma e fundo das trinta linhas que em termos habeis lhe dirigira o—Sacerdos pernambucensis. E' bem provavel que ainda hoje não as tenha bem comprehendido, não porque não lhe sejam accessiveis, mas pelo facto de as ter levado em pouca conta suppondo, á primeira vista, erros onde realmente não existem, a não serem os pequenos lapsos—uns ja corrigidos e outros devidos á impressão; faltas tão insignificantes que o leitor intelligente e desprevinido as saberá supprir.

Se o—Sacerdos pernambucensis fosse levado a entrar em analyse do que escreveu, mostraria facilmente a razão porque começou por dativo—Dotori Tobiæ Barreto, porque empregou o plural pelo singular, etc., etc.

Os que não entendem da cousa arvoraram-se em criticos; têm-se dividido: uns *pro* outros *contra*, mas bem poucos são os que tem entrado na verdadeira apreciação daquellas linhas escriptas em optima latinidade.

O sacerdos pernambucensis offendido extraordinariamente em sua classe pelo professor academico, em escrevendo-lhe não em estylo propriamente epistolar mas dirigindo lhe algumas judiciosas considerações em relação á sua correspondencia do *Diario* de 8, não o acompanhou na virulenta e injuriosa linguagem por si empregada em represalia ao clero como poderá avaliar o illustrado publico do referido artigo aqui hoje repetido com as corrigendas feitas e vertido em portuguez a alcance daquelles que não sabem latim.

DOCTORI TOBIÆ BARRETO

Latina me lingua uti miramini? Quid enim? Non ne latina lingua infinito ex tempore est literarum ac scientiarum idioma? Non ne est Eclesiæ nostræ lingua et in toto orbe terrarum omnibus nota, qui a cultu et humanitate non plane absunt? Miror magis ab arrogantia vestra!.. Non ne est illud latinum, quod nos omnes, id est Clerici et litterarum fautores illustrissimi a pueris colimus? Certe adsunt sacerdotes, quorum, apud nos, nullum, tal procul a litteris esse existimo, quin latinam linguam intelligat; adsunt aliqui quorum professio est latinitatem docere, ac tamen illos provocare audetis?

Miror magis ab arrogantia vestra!... Dicite mihi, inflate doctor (adsunt enin plus quam decem lineæ...) et ego refici.., amovos. Sunt certe o temporis nostri triste omen, qui religionem pro nihilo ducunt! « Satis jam satis religionem habemus »—vociferant—in confirmatione ejus ac propagatione nullam amplius diligentiam esse adhibendam, latrant.

Si autem religio nos trahit infinitum, absolutum, quis, nisi plane mentecaptus se unquam satis religionis habere affirmare potest? Cur satis jam satis divitiarum, aut satis jam satis honorum se habere non clamant?

Magister! Opus aggredimini magnum et arduum!... Salvete!

Em portuguez:

Ao Dr. Tobias Barreto envia um sacerdote pernambucano as seguintes linhas:

Admiraes que eu use da lingua latina? que razão? Não é ella por ventura

MUTILADO

tempos immemoriaes, a lingua das lettras e das sciencias? Não é a lingua da nossa igreja e em todo o mundo cultivada por aquelles que não abandonam no todo a instrucção?

Mais me admiro eu da vossa arrogancia! ..

Não é o latim que todos nós a saber—clerigos e os mais illustres defensores, das lettras cultivamos desde a infancia! Existem certamente, entre nós, sacerdotes nenhum dos quaes julgo tão ignorantes que não entenda a lingua latina; ha alguns cuja profissão é ensinar latinidade, e com tudo ousaes provocal-os?

Mais me admiro eu do vosso arrojo! .. Dizei-me, orgulhoso doutor (eis aqui pois mais do que dez linhas...) e eu vos satisfarei.

Ha homens que, na triste e ominosa epoca que atravessamos, em nenhuma conta teem a nossa religião! Não precisamos mais de religião—vociferam uns; não se deve maisem pregar diligencia em confirmal a e fragal a—prorompem outros.

Mas se a religião nos eleva só infinito, ao absoluto, quem senão um mentecapto poderá affirmar já ter religião de sobra? Porque razão não clamam já terem bastante riquezas ou bastante honras?

Mestre, emprehendestes uma tarefa difficilima!...

A Deus.

—

Eis mais ou menos o que reflexionou o—Sacerdos pernambucencis—ao Dr. Tobias nas trinta linhas em latim. Não injuriou-o, apezar de offendido, não usou de represalias e o Dr. Tobias e os seus apologistas e os zoilos que inconscientemente tem n'o defendido, borrando a imprensa, como se tem portado?! Dicant paduani.

Um por todos.

—

Imposto de repartição

Classe n. 5—fabricas de cerveja e outros liquidos da lei provincial n. 1,786 de julho ultimo

A commissão encarregada da collecta do imposto provincial de repartição, convida os Srs. fabricantes abaixo mencionados que estão sujeitos ao mesmo imposto e que tenham de fazer qualquer reclamação a entender se com a commissão até o dia 25 do corrente ao meio dia, no edificio da Associação Commercial Beneficente.

Recife, 22 de agosto de 1883.

Antonio Augusto de Lemos & C.
Antonio Pinto Lapa.
Antonio Joaquim Martins Branco.
Augusto Kruss (successores).
C. A. Wanderlinden.
João Ricon.
João Meyer.
João do Amaral Raposo.
João Alves do Valle.
João B. Lanatte.
José Joaquim Lima Bairão.
José Soares Lapa.
Julio Fernandes.
Lebre, Freire & C.
Moreira do Cabo & C.
Martins Viegas & C.
Macedo Lopes & C.
Pinto Ferreira & C.
Pinto & C.
R. B. Lasserre.

—

Pede se a publicação do seguinte documento:

Vistas e examinadas as informações e documentos juntos, torna-se evidente, que o *inspector da Alfandega de Aracajú*, *José de Barros Accioli e Vasconcellos, nenhuma parte teve, nem podia ter no facto do contrabando* de 1,840 caixas com kerosene, e 131 com chá da India, embarcadas em Pernambuco com destino a Aracajú, no hiate nacional *Adolpho*, porquanto semelhante contrabando fôra executado em Pernambuco, por meio de guias falsificadas por empregados da respectiva Alfandega, os quaes foram opportunamente punidos, não havendo delle conhecimento em Aracajú á chegada do referido hiate, pelo que, foram as mencionadas caixas despachadas, livres de direito, como se fossem generos já despachados para consumo, quando deveram tel os pagos por serem generos reexportados, e por conseguinte sugeito o respectivo despacho ao pagamento dos direitos de importação.

E', portanto, gratuita e sem fundamento a accusação contra o inspector Accioli e Vasconcellos, na parte referente á sua connivencia no alludido contrabando.

Guardem-se, pois, estes papeis.

Rio do Janeiro, 10 de junho de 1881.

(Assignado) J. *A. Saraiva.*

N. B. Este documento acha-se registrado no livro das escripturas n. 39 a fls. 18, do tabellião Santos Mergulhão, e fica nesta typographia á disposiçãode quem queira ler.

—

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima

Illm. Sr.—Os abaixo assignados, amigos do Dr. Joaquim Gonçalves Lima, e apreciadores das qualidades nobilissimas que o distinguem rogam a V. S. o favor de aceitar o incluso volume das—Miscelaneas Juridicas onde se acham reunidos muitos trabalhos forenses d'aquelle venerando magistrado. A satisfação desse pedido será um signal de apreço á memoria immaculada de tão prestante cidadão, e um acto de condolencia para com a sua muito virtuosa esposa e numerosa familia.

A quantia, com que V. S. se dignar de retribuir o mencionado volume, será incluida na relação, que opportunamente se publicará.

Recife, maio de 1883.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.
Henrique Pereira de Lucena.
José Joaquim de Oliveira Fonseca.
Pedro Affonso de Mello.
A. G. de Miranda Leal.

Relação das pessoas que tem acceitado volumes das Miscelaneas Juridicas do Dr. Joaquim Gonçalves Lima.

Transporte	2:259:000
Dr. Manoel da Trindade Piretti	50:000
Major Florismundo M. Lins.	20:000
Dr. Francisco de Assis Roza e Silva.	20:000
Conego Marçal Lopes de Siqueira	15:000
Justino José de Souza Campos.	10:000
Antonio Augusto Ferreira Lima.	10:000
Major Manoel Antonio Ribeiro.	10:000
Barão de Aguas Bellas.	10:000
Dr. Celso T. Fernandes Quintella.	10:000
Deão Joaquim Francisco de Farias	10:000
Manoel José dos Santos.	10:000
Dr. Duarte Estevão de Oliveira.	10:000
Dr. João Felicianno da M. e Albuquerque	10:000
Dr. Antonio Venancio C. de Albuq.	10:000
Coronel Luiz Paulino de H. Valença.	10:000
Francisco Serafim de S. Ferraz.	10:000
	2:484:000

Acta da sessão das conferencias dos filhos de Jesus Christo Senhor Nosso, que adoram sobre tudo, na cida de do Recife. aos 22 dias do mez de agosto de 1883.

Reunidos os filhos de Jesus Christo Senhor Nosso, em numero de 987, no lugar do costume, o presidente abriu a sessão.

Lida, foi approvada acta da sessão precedente, de 15 do mez actual.

EXPEDIENTE

Officio da conferencia de Hespanha, participando ter expedido missionarios para combater o fanatismo religioso em proveito das juntas. Inteirada, responda-se e archive-se.

Ordem do dia

Posto em discussão a acta publicada pelo *Jornal do Recife* de hoje, da sessão dos jesuitas de casaca, congregados theoreticamente sob a invocação do bemaventurado e caritativo S. Vicente de Paula, para reduzir os povos inconscientes a instrumentos de suas parvoices e rancorosa politica satanica, com o veo de religioso; foi resolvido louvar-se ao illustrado Sr. Dr. Tobias Barreto de Menezes, pelo denodo com que tem espancado as trevas que o jesuitismo tão atrevido e altairamente quer lançar no paiz, e pedir-lhe que pelo amor de Deus, deixe em esquecimento a deliberação de excommunhão parva e alvar que os da conferencia de S. Vicente de Paula, ou da obscuridade, lhe lançaram, pois que, como S. S. deve saber, só a excommunhão de Jesus Christo Senhor Nosso, poderá excluil-o da communhão dos homens.

Foi tambem resolvido dar-se conhecimento, ás demais conferencias do globo, da inaudita resolução contida na acta indicada; e que, fosse ella considerada, como estupida ou louca pretenção dos jesuitas de casaca, em favor dos quaes, todos os nossos pedirão, em jejum, a Deus Nosso Senhor, lhes dê juizo e boas intenções.

Foi levantada a sessão e esta acta está assignada por 987 confrades.

—

Imposto de repartição

Classe n. 43—Armazens de generos de estiva

A commissão encarregada da collecta do imposto provincial de repartição, convida os Srs. commerciantes abaixo mencionados que estão sujeitos ao mesmo imposto e que tenham de fazer qualquer reclamação, a entender se com a commissão até ao dia 24 do corrente.

Recife, 20 de agosto de 1883.

Araujo Castro & C.
Antonio Loureiro & C.
Antonio José Soares & C.
Antonio da S. Pontes Guimarães.
Almeida, Machado & C.
Antonio Annes Jacome.
Antonio A. Souza Aguiar & C.
Alheiro, Oliveira & C.
Abrantes & C.
Antonio Marques de Oliveira.
Borges, Silva & C.
Barbosa, Castro & C.
Carlos Alves Barbosa.
Carvalho & C.
Costa & Medeiros.
Cunha Irmãos & C.
Campos & C.
Domingos Cruz & C.
Domingos Ferreira da Silva & C.
Dias Pinheiro & C.
Esnaty Rodrigues & C.
Fernandes & Irmão.
Fernandes da Costa & C.
Fraga, Rocha & C.
Ferreira Rocha & C.
Feliciano Silva & C.
Fonseca Irmãos & C.
Francisco Guedes de Araujo.
Ferraz, Pereira & C.
Ferreira da Costa & Cascão.
Guimarães Rocha & C.
Gomes & Gouvêa.
Gomes & Pereira.
Guimarães & Valente.
H. Nuesch & C.
Joaquim Duarte Simões & C.
João Fernandes de Almeida.
José Barbosa de Carvalho.
José Rodrigues de Carvalho.
José Gonçalves da Costa & C.
José de Macedo.
João Moreira & C.
João Rogerio N. da Silva.
Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
João Francisco da Costa.
José Fernandes Lima & C.
José Joaquim Alves & C.
Justo Teixeira & C.
José Pereira Carvalho & C.
José Alves de Carvalho Porto.
José Gomes Ganches.
José Pinto da Cunha Teixeira.
Monteiro & C.
Miguel J. Carlos Cardoso.
Manoel Tavares da Costa Ribeiro.
Marques & Silva.
Moreira & Braga.
Paiva Valente & C.
Parente Vianna & C.
Paulo José Alves & C.
Rosa & Queiroz.
Ramos & C.
Ramiro Costa & C.
Ribeiro Silva & Irmão.
Rodrigues de Faria & C.
R. de Drusina & C.
Soares d'Amaral Irmãos.
Santos & Araujo.
Sulzer & Koecklin.
Silva Dias & C.
Souza Bastos, Amorim & C.
Thomaz Times.

—

O eleitorado do 2º districto

Constando-me que se tem espalhado achar-me incompatibilisado para deputado provincial pelo facto de ter sido nomeado secretario da commissão directora do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco, declaro que não é isto exacto, pois esse lugar não está comprehendido no disposto do art 11 ns. 1 a 3 da lei da reforma eleitoral, que cogita da materia.

Continuo, portanto, a ser candidato.

Sirva esta declaração de desmentido a quem quer que, por conveniencia propria ou por outro qualquer motivo, tem procurado propositalmente os senhores eleitores que pretendem honrar-me com os seus votos para dissuadil-os desse intento sob este pretexto.

Recife, 21 de agosto de 1883.

José Maria de Albuquerque Mello.

—

Ao eleitorado do 3º districto

No intuito de prestar os meus fracos serviços e ser util a esta provincia, onde, ha annos, milito com esforço e sinceridade em prol da causa liberal, apresento-me candidato a eleição provincial, que deverá ter lugar no dia 20 de outubro proximo futuro, e venho solicitar de cada um dos meus amigos eleitores do 3º districto o seu voto e apoio em favor de minha candidatura.

Certo de que não esquecerei o concurso dos amigos e correligionarios, e proval-o-hei com o emprego dos meios a meu alcance, o que envidarei em beneficio da provincia.

Páo d'Alho 20 de agosto de 1883

Marcolino Ferreira Lima.

—

Ao eleitorado do 2º districto

Illm. Sr.—Animado pelo bom desejo que tenho de contribuir com os meus fracos serviços em prol d'esta provincia, da qual tenho muita satisfação em ser filho; deliberei apresentar-me candidado á eleição provincial que deverá ter lugar no dia 20 de outubro proximo futuro.

Sendo esta a primeira vez que emprehendo uma pretenção de tal ordem, venho solicitar dos meus amigos e especialmente os do 2º districto, o seu apoio e concurso em favor de minha candidatura.

Por em quanto nada vos posso dizer relativamente aos bons desejos de que me acho possuido; porém, com pratica da vida commercial que tenho á treze annos, vos posso asseverar que tudo envidarei em favor do commercio e da agricultura, porque esta sem aquelle, e aquelle sem esta, jámais poderão existir; e bem como, pelo bem estar d'esta provincia, e principalmente pelo do 2º districto.

Antecipando desde já os meus agradecimentos a todos os amigos, subscrevo.me—De V. S. amigo attento e criado obrigadissimo

Galdino Pio dos Santos.

Recife, 14 de agosto de 1883.

Ao distincto corpo eleitoral do 8º districto

Illm. Sr.—Tenho a honra de dirigir-me a V. S., solicitando de novo o seu voto para membro da Assembléa Provincial Legistativa.

Havendo já exercido esse mandato por tres legislaturas, procurei desempenhar meus deveres com toda a dedicação de que sou capaz, e com vivo interesse pela causa publica.

Os interesses da provincia foram sempre objecto de minha mais acurada attenção e zelo.

Procurei, quanto em mim coube, satisfazer ás necessidades do 8º districto, não só com as differentes medidas que apresentei, como auxiliando qualquer outra que vinha sujeitar se ao conhecimento e deliberação da Assembléa. Tenho consciencia de que meu procedimento não me fez perder a confiança do eleitorado, antes offerece inabalavel garantia de que continuarei a prestar serviços se fôr reeleito.

Respeitando todas as candidaturas, e promptamente reconhecendo a superioridade de todos em relação, nem por isso me dispenso do dever de offerecer a minha actividade e solicitude no serviço da provincia, do 8º districto, e do particular de V. S.

Assim, confio e espero que V. S. se digne ainda honrar-me com o seu voto, e adquirir-me o de seus numerosos amigos e correligionarios; para com todos hypotheco sincera e perduravel gratidão.

Sou com a maior consideração

De V. S Am. obrigadissimo,

Barão de Nazareth.

—

FABRICA VENDOME

Tivoli

Quem não fumou do cigarro

Tivoli

não tem apreciado á boa fum

Vende-se

39—Rua Barão da Victoria—39

—

Fabrica Apollo

O proprietario d'esta fabrica precisa contractar menores de 10 a 14 annos de idade para o trabalho de suas officinas de charutos e cigarros.

Os contractos serão firmados pelos paes ou tutores, por tempo de tres annos, e principiarão a vigorar para o recebimento de salario trinta dias depois dos meninos começarem á aprendizagem.

A importancia dos salarios, que será, augmentada todos os annos, se especificará nos mesmos contractos e serão pagos aos contractantes, paes ou tutores.

O trabalho nas officinas será obrigatorio e por tarefas, recebendo os menores semanalmente a importancia do que produzirem de mais da mesma tarefa.

Os meninos que completarem os 3 annos do contracto receberão uma gratificação, que será estipulada.

No primeiro anno se dará lanche aos meninos.

A entrada para o trabalho nas officinas será ás 7 1/2 horas da manhã, e a sahida as 5 horas da tarde.

Rua do Hospicio n. 79.

A. P. da Cunha.

—

Ao publico

Nós abaixo assignados fazemos publico que dissolvemos amigavelmente nesta data a sociedade que tinhamos na casa denominada — Pharmacia Americana — sita á rua Duque de Caxias n. 57, que gyrava sob a firma de Moura & C., registrada na junta commercial e inspectoria de saúde publica, ficando os socios José Lucio Monteiro da Franca e Americo Fortunato da Gama encarregados e responsaveis por todo o activo e passivo da mesma sociedade, e o ex-socio José Elias de Moura livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade tendente á referida firma, assim como pago e satisfeito, e para constar fazemos a presente declaração. Recife, 16 de agosto de 1883.

José L. M. da Franca.
Americo F. da Gama.
José Elias de Moura.

—

Ao publico

José Elias de Moura, pharmaceutico pela faculdade da côrte, faz sciente ao publico que deixou amigavelmente de fazer parte da Pharmacia Americana, estabelecida nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 57, que gyrava sob a firma de Moura & C, registrada na junta commercial e inspectoria de saúde publica, achando-se sem responsabilidade alguma quanto ao activo e passivo do mesmo estabelecimento, e bem assim perante a illustrada inspectoria de saúde publica; aproveita esta occasião para agradecer aos seus amigos e freguezes e aos distinctos medicos desta capital a confiança com que sempre o honraram, offerecendo a todos o seu pequeno prestimo em qualquer parte em que firmar a sua residencia. Recife, 18 de agosto de 1883

José Elias de Moura.

—

Camara Municipal

Uma lei votada na ultima sessão da Assembléa Provincial, determina que as carnes verdes deveriam ser conduzidas em carros por modelos dados pela Camara a contar do 1º de julho passado.

O praso marcado já lá se foi, e a Camara nada fez.

As carnes verdes continuam a ser conduzidas porcamente, o que é uma irrisão.

Vai entrar o anno financeiro e essa immoralidade continuará?

Os illustres Edis consentirão que por esse modo seja desrespeitada a lei.

Um municipe.

—

Desde os tempos da antiga Roma se tem considerado a permanencia nas ribeiras dos rios embalsamadas pelas emanações do pinheiro, como o remedio mais seguro para a cura das pessoas *fracas do peito*, ou acabrunhadas pelos *resfriamentos, tosse e catarros* persistentes. Porem nem todos podem recorrer á tão dispendioso methodo e o Dr. Lagasse sanou esta difficuldade, levando á domicilio a essencia dessa arvore, concentrada no seu XAROPO E PASTA DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO, o melhor peitoral que se conhece.

—

Licor Tibaina

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Attesta que tem empregado com exito o *Licor Tibaina* de Granado & C., nos casos do darthros, empigens, e especialmente no rheumatismo articular, agudo e chronico. Tendo aconselhado esse licor em Paris, ainda obteve resultados efficazes nos casos supra indicados.

Por ser verdade faço a presente declaração, podendo se utilisarem della como lhes aprouver.

Rio de Janeiro, 1.º de dezembro de 1882.

Dr. Francisco Paula e Silva.

EDITAES

O Dr. Hortencio Peregrino da Silva, juiz substituto da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 pregões e 3 praças virem, que a requerimento do Dr. Pedro Affonso de Mello, o porteiro dos auditorios desta cidade trará em publico pregão de venda e arrematação, no prazo legal, a quem mais der e maior lanço offerecer, os bens abaixo declarados, pertencentes ao espolio do fallecido coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, para pagamento da quantia superior a 34:0 0$000, principal e juros do mesmo Dr. Pedro Affonso de Mello, e são os seguintes sitios:

Maranguape, Brasia, Cotovello, Camacho, Salina e Estiva, cujas avaliações montam em 40:000$; limitando-se pelo Rio Doce, engenho Jaguaribe até o Rio Paratibe.

E por isso convida aos pretendentes para que compareçam no dia 23 do mez de agosto proximo futuro, á 1 hora da tarde, á porta da sala das audiencias, afim de se effectuar a venda dos referidos sitios, na fórma declarada.

Para constar, mandei affixar editaes nos lugares do costume e publicar pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 9 de julho de 1883.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, o subscrevi e assigno.

Hortencio Pelegrino da Silva.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, por S. M. I., etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que as audiencias deste juizo serão feitas na sala publica dos auditorios nos dias de quarta feira, ás 11 horas da manhã, e bem assim que despachará todos os dias uteis em casa de sua residencia á rua da União n. 11.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Cidade do Recife, 18 de agosto de 1883.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz publico pelo presente edital a quem interessar possa que nos dias 5, 12 e 19 do mez de setembro, serão arrematados em hasta publica os alugueis das casinhas da praça da Independencia e os das casas n. 1 da rua Imperial e n. 1 da de João do Rego, pelo tempo de tres annos, a contar do primeiro de outubro proximo.

As pessoas que pretenderem arrematar ditos alugueis, deverão previamente habilitar-se na secretaria desta Camara, sem o que não pode rão licitar.

Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de agosto de 1883.

Decio de Aquino Fonseca.
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva
Secretario.

Juizo dos Feitos da Fazenda
Escrivão Cintra

No dia 24 do corrente mez, e depois da audiencia ao Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda se ha de arrematar quem mais der o seguinte:

Freguezia do Recife

Tres setimas partes do sobrado de 2 andares á rua do Marquez de Olinda n. 2, tendo 5 metros e 80 centimetros de largura, e 17 metros e 70 centimetros de comprimento, no 1º andar 2 portas de frente com varandas de ferro, e 2 com varandas de páo, 1 janella no oitão, 1 sala e 4 quartos; no 2º andar, 2 portas de frente com varandas de páo e 2 portas e janella no oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, e 1 sotão com 3 salas, 1 grande e 2 pequenas, avaliadas em 6:857$142, e vai a praça pela terceira vez para pagamento do que devem a Fazenda Provincial, Frederico Chaves Junior e outros.

Freguezia de S. José

A casa terrea n. 155 na rua do Marquez do Herval tendo 6 metros de largura e 13 metros e 20 centrimetros de comprimento, 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba meieira, avaliada em 1:800$000, e vai a praça pela segunda vez para pagamento ao que deve a mesma Fazenda, Benedicto José Duarte Cedrim.

Freguezia dos Afogados

As casas terreas ns. 18 e 20 a rua Real da Torre, tendo a de n. 18 2 janellas e 1 porta de frente, 3 janellas ao lado direito, 3 salas, 3 quartos, cosinha dentro, e 6 metros e 20 centimetros de largura e 12 metros de comprimento avaliada em 900$000, e vai a praça pela segunda vez para pagamento do que devem a mesma Fazenda os herdeiros de André de Abrêo Porto.

A de n. 20 com 2 janelias de frente, 1 porta e 3 janellas ao lado esquerdo, 3 salas, 3 quartos, cosinha dentro, e 6 metro e 20 centimetros de largura e 12 metros de comprimento, avaliada em 900$000, e vai a praça pela segunda vez para pagamento do que devem a mesma Fazenda os mesmos herdeiros de André de Abrêo Porto.

Recife, 9 de agosto de 1883.

Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do conselho administrativo, convido novamente aos carissimos irmãos para que, reunidos em collegio representativo no consistorio da mesma confraria, quinta feira 23 do corrente, ás 6 horas da tarde, tenha lugar a eleição não só do sub regedor como de outros funcciarios. Secretaria da confraria 21 de agosto de 1883.—O secretario,

Glicerio C. do Espirito Santo.

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Para a assembléa geral extraordinaria, convocada para o dia 16 do corrente, a qual não teve lugar por falta de numero, são novamente convocados os senhores socios á comparecerem na séde social no dia 23, ás 6 horas da tarde, para o mesmo fim.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 20 de agosto de 1883.

O 1º secretario,
Francisco da Costa Ramos.

Imposto de Repartição

Classe n. 50 casas de commissões por importação e exportação.

A commissão encarregada da collecta do imposto provincial de repartição, vem pelo presente convidar os Srs. commerciantes abaixo mencionados que se acham sujeitos ao dito imposto, afim de fazer suas reclamações e entenderem se com a commissão até o dia 25 do corrente.

Recife 21 de agosto de 1883.

Amorim Irmãos & C.
Adamson Howie & C.
Augusto F. de Oliveira & C.
A. Labille.
Antonio Loureiro & C.
Almeida Machado & C.
Albuquerque & Filho.
Alheiro Oliveira & C.
Antonio Alves Pacheco.
Antonio Marques de Oliveira.
Antonio Alberto de Souza Aguiar.
Albino Amorim & C.
Alberto Vaz & C.
Antonio João Furtado.
Baltar Oliveira & C.
Borstelmann & C.
Browns & C.
Beltrão Junior & Resende.
Bernet & C.
Baltar Irmãos & C.
Bernardino Maia & C.
Bernardino Gomes de Carvalho.
Bellarmino Gonçalves de Albuquerque.
Cunha Irmãos & C.
Correia & C. Successores.
Domingos Cruz & C.
Domingos Torres & Carneiro.
Domingos Ferreira da Silva.
Domingos Alves Matheus.
Eusebio da Gunna Beltrão.
Esnaty Rodrigues & C.
Fernandes da Costa & C.
Fernandes & Irmão.
Fonseca & Irmão.
Francisco Guedes de Araujo.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Fraga Rocha & C.
Francisco Manoel da Silva & C.
Francisco Gonçalves Torres.
Frederico F. Saboia.
Faria Sobrinho & C.
Ferreira Cascão & Filho.
Ferreira da Rocha & C.
Gomes de Mattos Irmãos.
Gustavo Antunes & C.
G. Laport & C.
Gomes & Pereira.
H. Burle & C.
H. Nuesch & C.
Henry Forster & C.
H. Peterson & C.
Herman Lundgren & C.
Johnston Pater & C.
José Joaquim Alves & C.
Julio & Irmão.
José da Silva Loyo & Filho.
José Candido de Moraes.
Joaquim Duarte Simões & C.
J. H. Boxell
José Paulo Botelho.
José Gonçalves da Costa & C.
Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
José Macedo.
José Fernandes Lima & C.
Justo Teixeira & C.
Joaquim da Silva Salgueiral.
João Victor A. Matheus & C.
José Monteiro Torres de Castro.
José Francisco Martins & C.
José Gomes da Ganches.
João R. N. da Silva.
Luiz Antonio de Sequeira.
Leal & Irmão.
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.
Luiz Alfredo de Moraes.
Lima Rocha & C.
Latham Nicolls & C.
Mendes Lima & C.
Machado & Pereira.
Moreira & Braga.
Manoel Tavares da Costa Ribeiro.
Manoel Luiz Ribeiro.
Maia Pacheco & C.
Maia Sobrinho & C.
Miguel José Alves.
Marques Lima & C.
Manoel Joaquim da Rocha.
Mathues Austin & C.
Martins Cordeiro & C.
N. J. Lidston.
Niemeyer Cakn & C.
Orestes Travassos & C.
Otto Bohers & C
Pereira Carneiro & C.
Paulo José Alves & C.
Pedro Osorio de Cerqueira.
Pinto Alves & C.
Pohlmann & C.
Parente Vianna & C.
Rabello & Sobrinho.
Reis & Santos.
Rodrigues de Faria & C.
R. Drusina & C.
Souza Moutinho & C.
Souza Basto, Amorim & C.
Samuel P. Johnston & C.
Saunders Brothers & C.
Severino & Irmão.
Silva Alves & C.
Silva Guimarães & C.
Souza Nogueira & C.
Silva Dias & C.
Sulzer & Koecklin.
Tavares de Mello, Genro & C.
Theodoro Christiansen & C.
Theodoro Just.
Wilson Sons & C.
Antonio de Oliveira Maia.
Augusto Octaviano de Souza.
Angelino José dos Santos Andrade.
Burle & C.
Beltrão & C.
Carpinteiro Peres & C
David Ferreira Baltar.
Francisco de Paula Amorim.
Gregorio Gomes Maia & C.
Henrique Saraiva.
José Velloso Soares.
J. J. de Castro & C.
João Licio & C.
José Peixoto da Fonseca.
José dos Santos Costa Moreira.
João Fernandes de Almeida.
José Alves de Carvalho Porto.
José Rodrigues Macieira & C.
Luiz José da Silva Guimarães.
Manoel Francisco Marques.
Manoel Carpinteiro & Souza.
Manoel dos Santos Araujo.
Miranda & Souza.
Oliveira Bastos & C.
Santos Macedo & C.

COMPANHIA
DE
BEBERIBE

Não se tendo reunido o numero sufficiente dos Srs. accionistas para que pudesse funccionar a assembléa geral ordinaria no dia 18 do corrente, afim de assistirem a leitura do relatorio da direcção, parecer da commissão fiscal de contas, discussão e deliberação sobre o inventario, balanço, conta annua e orçamento para o vindouro exercicio, de accordo com o art. 22 dos nossos estatutos são de novo convidados os mesmos Srs. accionistas para o dia 23 do corrente comparecerem a reunião que terá lugar na sala de suas sessões á rua do Imperador n. 71, ao meio dia, constituindo-se com o numero de accionistas que comparecerem a referida reunião na forma da 2ª parte do citado artigo

Escriptorio da Companhia de Beberibe, 18 de agosto de 1883

O secretario,
Luiz M. R. V. alenca.

A Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife arrenda, peloespaço de um a tres annos o terreno que possue á rua da Florentina, com portão em frente á rua Bella, tendo dito terreno 49,m63 de comprimento e 30,m75 de largura, a quem melhor aluguel e vantagens offerecer; devendo as propostas, para tal fim serem entregues nesta secretaria, até o dia 24 do corrente em cartas fechadas.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife, 21 de agosto de 83.

Secretario,
J. J. *G. B. Junior.*

SOCIEDADE
Recreativa Juventude

Assembléa geral ordinaria

Convido os senhores socios a comparecerem no proximo domingo na séde social, ás 3 1/2 horas da tarde, afim de se tractar de todos os assumptos socieas e eleger se a nova directoria que tem de funccionar durante o exercicio social de 1883 á 84. Recife, 23 de agosto de 1883.—O 1º secretario,

M. Mendonça.

COMMERCIO

Praça do Recife, 22 de agosto de 1883

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Cambio sobre o Havre, 90 d/v. 446 rs. o franco, hontem.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

—

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de agosto de 1883

ALFANDEGA—De 1 a 21		448:916$618
Idem—De 22		15:769$18
		464:769$798
RECEBEDORIA—De 1 a 21		29:331$631
Idem—De 22		2:701$732
		32:033$363
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 21		36:935$958
« « —De 22		866$374
		37:802$332
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 21		23:948$134
« « —De 22		4:147$390
		28:095$524

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 21 de agosto de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Author*, carregou: Para Liverpool, J. Pater & C 472 saccas com 36,534 kilos de algodão; Borstelmann & C. 141 fardos com 29 678 ditos de dito.

— No brigue portuguez *Timbre*, carregou: Para o Porto, A. de Oliveira Maia 150 saccas com 9,630 kilos de algodão.

Para o interior

— No hiate nacional *João Valle*, carregou: Para Parabyba M. Carpinteiro de Souza 6 barricas com 540 kilos de carvão animal.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou: Para a Mossoró, J. J. da Silva Campos 15 barris com 1,32 litros de aguardente.

— Na barcaça *Ur...ssina*, carregou: Para Parabyba, P. Carneiro & C. 15 cascos ... kilos de sebo.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22

Aracajú e escalas—4 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 429 toneladas, equipagem 30, commandante Francisco A. da Costa, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Havre e escalas — 19 dias, vapor francez *Belgrano*, de 1646 toneladas, equipagem 88, commandante Duret, carga varios generos; a A. F. de Oliveira & C.

Hamburgo—38 dias, brigue allemão *Aradus*, de 249 toneladas, equipagem 8, capitão W. G. Moller, carga varios generos; a Bernet & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Cabo Verde—Lugar inglez *Silve Lining*, capitão Jones Browaing, em lastro.

Fernando de Noronha—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Fabio Rino, carga varios generos.

Saffanella na Nova Granada—Barca ingleza *Ilva*, capitão W. Ready, em lastro.

Observação

Fundeou no Lamarão um lugre inglez, porem não communicou com a terra.

—

VAPORES ESPERADOS

Pernambuco	do norte	amanhã
Tamar	da Europa	a 25
Leão XIII	da Europa	a 26
Espirito Santo	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29
Delambre	da Europa	a 30
Cotopaxi	do Pacifico	a 1 de setem.
Patagonia	da Europa	a 2
Bahia	do norte	a 2
Chrysolite	da Europa	a 3
Niger	da Europa	a 5
Reliance	do sul	a 6
Ceará	do sul	a 6
Advance	de New port-Neus	a 10
Minho	da Europa	a 10
Neva	do sul	a 14
Congo	do sul	a 20
Chiloe	do Pacifico	a 29
Tamar	do sul	a 29
Araucania	da Europa	a 30

MUTILADO

ILEGÍVEL

THEATRO DE SANTA ISABEL

Limitado numero de espectaculos pelo mais celebre prestidigitador do mundo

ESTRÉA

Hoje 23 de agosto

Quinta-feira e Domingo

Quinta-feira e Domingo

HERMANN

O celebre prestidigitador trabalhará, acompanhado por Mlle. Addie a qual apresentará ao publico o que ha de mais extraordinario e sobrenatural; dentro de seu gabinete mysterioso fará apparecer as sombras dos espirististas profesionaes, sorte esta nunca vista aqui e de um effeito sorprehendente.

O programma para o 1.º espectaculo terá lugar quinta-feira 23 do corrente, será composto de sortes nunca vistas em Pernambuco do melhor que se póde desejar em magia branca

O espectaculo começará ás 8 horas. Os bilhetes acham se a venda no escriptorio do theatro.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem	12$000
Ditos de 2ª »	15$000
Ditos de 3ª »	8$000
Ditos de 4ª »	4$000
Galerias	3$000
Cadeiras de 1ª classe	4$000
« de 2ª »	3$000
Platéas	1$500
Paraisos	1$000

Haverá bonds depois do espectaculo.

SOCIEDADE

Recreativa Juventude

Esta sociedade julga nada dever, porém se alguem se julgar seu credor, queira apresentar, dentro em tres dias, sua reclamação ao Sr. thesoureiro, para ser satisfeito. Recife, 23 de agosto de 1883.—O 1º secretario,

M. Mendonça.

Taxa de repartição

A commissão encarregada de confeccionar a collecta do imposto provincial de repartição sobre os armazens de massames e fornecimente de viveres para navios apresenta os nomes dos Srs. abaixo notados, que estão sujeitos ao dito imposto e os convida a fazer qualquer reclamação até o dia 24 do corrente, entendendo-se com a mesma commissão no largo do Corpo Santo n. 13 ou 15.

Guimarães & Valente.
Fonte Irmãos
Braga Gomes & C.
Queiroz, Braga & C.
Abrantes & C.
Azevedo & Maia.
Beltrão & C.
Bellarmino Carneiro.
Caroll & C.
Ch. Pluym & C.
Mathias G. Fernandes.
Beltrão & Costa.
Joaquim Alves da Silva Santos.
Caetano C. da C. Moreira & C.
H. Lundgreen & C.
Beltrão & Costa.

Companhia

DE

Santa Thereza de illuminação a gaz e abastecimento d'agua na cidade de Olinda

Paga-se o nono dividendo, correspondente ao semestre de janeiro a junho do corrente anno, na razão de 6 0/0, á rua da Princeza Isabel, sala onde se reunia em assembléa geral a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, das 10 horas da manhã ao meio dia, até o dia 20 do corrente, e daquelle dia por diante nos sabbados ás mesmas horas. Recife, 10 de agosto de 83.—O gerente.

L. J. de Miranda.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa desta Santa Casa serão arrematados, por quem mais vantagens offerecer os seguintes predios.

Rua Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 70	262$000
Rua da Senzalla Velha	
Loja do predio n. 182	200$000
1º andar idem idem	240$000
2º andar idem idem	200$000
Rua da Lingueta	
1º andar do predio n. 14	24[illegible]$000
Rua do Vigario	
1º andar do predio n. 22	240$000
Rua dos Burgos	
Casa terrea n. 13	120$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	218$000
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 63	360$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de agosto de 1883.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz sciente a quem interessar possa, que nos dias 22 e 29 do corrente, e 5 do mez de setembro vindouro, está em hasta publica para serem arrematados por quem mais offerecer os impostos seguintes:

Alugueis das casinhas da ribeira por .... 224$800; 40 rs. por coqueiro de producção, exceptuando 20 pés para uso do proprietario por 636$; 500 rs. sobre cabeça de gado vaccum por 335$500; mascates e boceteiras por 271$; 120 rs. por qualquer carga ou volume exposto á venda no mercado publico por.... 85$500; 200 rs. sobre cabeça de gado suino e ovelhum por 39$; repeso do açougue publico por 14$620; e o aluguel do salão terreo do predio municipal em construcção, sito á rua da ladeira do Varadouro sobre a base de 6 $: os pretendentes deverão comparecer nos dias acima indicados, habilitados na fórma da lei.

Paço da Camara Municipal de Olinda, 18 de agosto de 1883.

Barão de Tacaruna,
Presidente.
José Figueira Corado,
Secretario.

Ao publico e a quem convier.

No *Diario de Pernambuco* de 2 do corrente vê se annunciado pelo agente Burlamaqui leilão de diversos predios do espolio do finado portuguez Manoel de Carvalho Moura, e isto por autorisação do Illm. Sr. Dr juiz do commercio desta cidade, e como bens de Moura & C., e isto em razão da fallencia de Manoel de Moura Silva! O consul de Portugal, administrador liquidante do espolio daquelle finado, desde já protesta contra este acto, e já requereu vista para embargos de terceiro senhor e possuidor por parte do mesmo espolio, visto como taes predios não estão por fórma alguma sujeitos á massa fallida de Moura & C., como vai ser provado. Recife, 21 de agosto de 1883.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas Provinciaes, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai em praça no dia 25 do corrente, ao meio dia, a obra de reparos da ponte de S. João, orçada em 2:625$.

O orçamento e condições do contracto se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 14 de agosto de 1883. — O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral

Por ordem da gerencia da sociedade são convidados os senhores membros da mesma, tanto effectivos como honorarios, para na quinta feira 23 do corrente, reunidos em assembléa geral na séde social á rua do Imperador n. 83 tractarem da fundação do *Banco Auxiliador da Agricultura*, a que se refere a lei provincial n. 1789; e na mesma occasião, a pedido de varios socios, deliberar-se acerca da attitude da sociedade em relação aos *Clubs da Lavoura.*

Previne-se que, se até 1 hora da tarde não houver numero para assembléa, funccionará o *Conselho pleno* na fórma do estylo e do art. 30 dos estatutos, se occupando com os mesmos assumptos. Recife, 9 de agosto de *83.*

O secretario geral,
H. Milet.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sexta-feira, 24 do corrente

A'S 8 1/2 HORAS

ESPECTACULO

POR

Lima Penante

EM BENEFICIO DA

Associação Portugueza de Beneficencia

PROGRAMMA:

1.ª Parte—Comedia ornada de musica.

Amor Londrino

2.ª Parte—A comedia em 1 acto

O 39 DA OITAVA

3.ª Parte—A festejada comedia pelos artistas D. IZOLINA MONCLAR, PENANTE E LYRA

Paulo e Virginia

4.ª Parte—A comedia do artista Penante

Morreu o Neves

5.ª E ultima parte—O mimo da platéa

Soirée de Carnaval

Pelos artistas D. IZOLINA MONCLAR e I. Penante.

A's 8 1/2 horas

A Associação Portugueza de Beneficencia resolveu dar este espectaculo na sexta feira, para não ferir os interesses do artista que se annuncia para quinta feira no theatro Santa Isabel.

Tendo os seus bilhetes quasi todos passados, aproveita a occasião para agradecer ao publico a generosidade com que acolheu o seu pedido, cujo fim é o mais elevado possivel.

Durante os intervallos, uma banda de musica tocará repetidas peças, no salão do theatro.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

Palhabote portuguez *Timbre 2º*

Recebe carga a frete: a tractar com Amorim Irmãos & C.

Vapores Correos del Marques de Campo

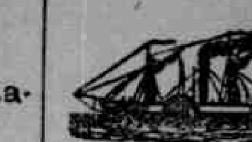
Leon XIII

Espera-se da Europa até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Madrid



Espera-se dos portos do sul até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Cadiz, Lisboa, Vigo, Coruna, Sander, Bordeaux e Liverpool.

Para carga, passagens e encommendas: tracta se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 do corrente, seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante J. M. Pessoa

Espera-se dos portos do sul até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos pres sagens

O paquete a vapor

Tamar

Espera se da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

Itinerario

Southampton	1	9	24
Bordeaux (Pauillac)	4	—	—
Vigo	—	—	27
Lisbôa	—	13	29
S. Vicente (Cape Verde)	*	19	*
PERNAMBUCO	19	25	10
Maceió	—	—	11
Bahia	—	27	12
Rio de Janeiro	25	30	15
Santos	27	2	—
Montevidéo	2	7	21
Buenos-Ayres	4	9	23

	Dependente das ordens recebidas do Rio de Janeiro.		
Buenos-Ayres		15	
Montevideo		17	
Santos		—	
Rio de Janeiro		24	
Bahia		27	12
Maceió		28	—
PERNAMBUCO		29	14
S. Vicente (Cape Verde)		6	*
Lisbôa		13	26
Vigo		—	28
Southampton		17	1

* Só tocará precisando de carvão

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

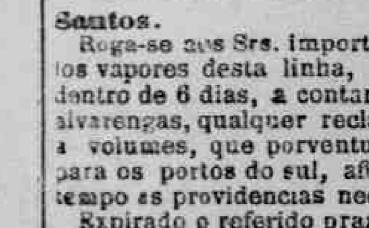
3—Rua do Commercio—3

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Belgrano



E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

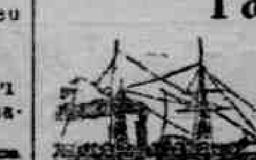
42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres.)

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

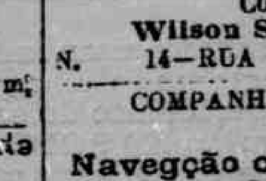
Cotopaxi



Espera se dos portos do sul até o dia 1 de setembro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

O vapor

Patagonia



Espera se da Europa até o dia 2 de setembro, seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia.

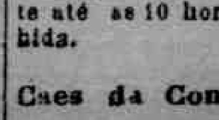
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha



Segue no dia 22 do corrente, ao meio dia o vapor *Pirapama*, commandante Fernando.

Recebe carga até o dia anterior ao da sahida.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Poto

O patacho portuguez *Veloz* recebe carga a frete para o porto acima com escala por Lisboa; a tractar com os consignatarios da Silva Loyo & Filho.

Aracaju'

O patacho brasileiro *Lydia* segue nestes poucos dias: recebe carga a frete modico: a tractar com Baltar Irmães & C. á rua do Cruz numero 14.

LEILÕES

Leilão

AGENTE PINTO

— Sexta feira, 24, leilão de generos alimenticios, vinhos, vinagre do Porto, uma burra prova de fogo, existentes no armazem da rua do Amorim n. 64.

Grande liquidação

LEILÃO

De 2 bilhares francezes perfeitos e seus pertences e mais alguns ternos de bollas, 3 guardas louça de amarello, apparadores, bancas de ferro, ditos de madeira, quadros, espelhos, mochos, bandejas, 1 cofre francez, carteira, quartinheiras, bancos, copos, calices, relogios grandes e pequenos, objectos de ouro e brilhantes e todos os mais pertences do café.

A rua Doque de Caxias n. 34

Quinta-feira 23 do corrente

A's 11 horas

o agente Martins, autorisado por Albino B da Rocha, fará leilão dos bilhares, bebidas, e mais objectos acima, que serão vendidos para liquidação.

Agente Silveira

LEILÃO

De moveis, louças e vidros etc.

Quinta-feira, 23 do corrente

A's 10 1/2 horas em ponto

O agente acima devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Antonio Joaquim Rabello, que retira se para o Rio Grande do Sul com a Exma familia fará leilão dos moveis existentes em sua casa de residencia á rua do Imperador n. 17, 2º andar.

Constando do seguinte:

Uma mobilia de junco, consolos com pedra completa, 1 cama franceza fingindo jacarandá 1 lavatorio dito com pedra, 1 bidet dito dito, 1 toilette de jacarandá com pedra, 1 guarda vestidos de amarello, 1 espelho grande, 1 guarda louça, 1 meza elastica de 3 taboas, 2 apparadores com armarios 12 cadeiras americanas, 6 ditas de junco brancas, 5 ditas de amarello, 1 lustre de 3 bicos, 1 cama para menino, 2 marquezões, 2 marquezas, 1 1/2 commoda, cadeiras de balanço avulsas, 1 quartinheira, cabides, 1 toilette de junco, 1 meza com estante, 4 porta jarros, louça para jantar, dita para almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, jarros, lanternas, candieiros para gaz, 1 tapete e mais accessorios de casa de familia, que tudo se venderá

Ao correr do martello

e se tornam recommendaveis pelo pouco uso que teem.

LEILÃO

Da casa terrea da rua da Conquista n. 9 edificada em chãos proprios, com 6 metros e 80 centimetros de largura, 15 metros e 50 centimetros de fundo, corredor ao lado, 3 quartos, 2 salas, cozinha grande, quintal grande e todo murado, cacimba e diversas fructeiras.

(Casa nova)

Sexta-feira 24 do corrente

A' 1 hora da tarde

No armazem da rua do Amorim n. 64

Por occasião do leilão de generos de estiva, vinhos do Porto e Bordeaux, moveis e uma burra prova de fogo.

AGENTE PESTANA

Leilão

De 56 fogões americanos, avariados a bordo do vapor *Copernicus*.

Uma excellente vacca tourina muito nova.

Diversos moveis e joias de ouro, prata e brilhantes.

Quinta feira 23 do corrente

Ao meio dia

No armazem da agencia de leilões da rua do Vigario Tenorio n. 12

Ao correr do martello

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pestana

LEILÃO

JPC 33 decimos com vinho branco do Porto.
T 23 decimos com vinho branco do Porto.
B 91 caixas com vinho branco do Porto.
T 75 caixas com vinho branco do Porto.
T 8 quintos com vinho de pasto.
JPC 8 quintos com vinagre do Porto.

Sexta-feira 24 de agosto

A's 11 horas

AGENTE PINTO

No armazem da rua do Amorim n. 64

LEILÃO

De uma burra prova de fogo, 2 carteiras, 1 prensa para copiar cartas, 1 balança decimal com pesos, 10 taboas de ferro, 47 saccos com gomma, 1 caixa com batatas, 4 caixas com tijolos, 1 barrica com gomma 12 paneiros com gomma, 2 saccos com folha de louro, 5 barris com vinho branco e figueira, 1 sacco e 1 barril com cominhos, 8 caixas com cognac 3 caixas com vinho, 1 sacco com rolhas, 30 caixas com genebra, 142 latas com massa de tomate e 72 latas com marmelada, existentes no

Armazem da rua do Amorim n. 64

Sexta feira 24 de agosto

O agente Pinto levará a leilão por mandado e presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e de accordo com os interessados os generos e mais artigos acima mencionados pertencentes a firma commercial Ferreira da Costa & Cascão, e existentes no armazem da rua do Amorim n. 64.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Agente Silveira

Leilão

De predios

No armazem de moveis do largo do Paraizo n. 26

A's 11 horas

Sexta-feira 24 do corrente

O agente acima, devidamente autorisado, levará a leilão, o sitio n. 40, nos Remedios, em terreno proprio, com casa de pedra e cal, tendo a casa 2 salas, 7 quartos, 1 quarto independente e cozinha interna; com 1 porta e 4 janellas de frente, cacimba com bôa agua potavel, 80 pés de coqueiros, diversos pés de fructa pão e diversos arvoredos; todo cercado com cerca nativa, medindo o sitio de frente 1,000 palmos e de fundo 700 palmos.

Os senhores pretendentes podem examinal-o e para mais facilidade podem procurar pelo sitio do Sr. Trajano.

Leilão

De um terreno na rua Imperial com alicerce para uma casa, medindo 7 metros e 10 centimetros de frente, e 19 metros e 41 centimetros de fundo em chão foreiro, e finalisando com uma camboa.

Um terreno no Caminho Novo, freguezia da Bôa Vista, medindo 7 metros de frente e 45 metros e 50 centimetros de fundo.

Sexta-feira 24 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10

O agente Gusmão, levará a leilão por mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e a requerimento do Sr. Dr. curador fiscal da massa fallida de Manoel Moreira & C., os terrenos acima declarados.

(Em continuação)

O mesmo agente, venderá uma casa meia agua com terreno, sito na travessa de João de Barros n. 1 e tres terrenos em Sant'Anna, freguezia do Poço da Panella.

Carmo e Silva

Leilão semanal

Sexta feira 24 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente acima, como de costume, liquidará por conta de quem pertencer, um esplendido sortimento de estampas, a oleographia, chitas joias de phantasia, solidos moveis, boas mobilias de jacarandá, etc., toilettes de diversas madeiras, saccos de estopa, mesas elasticas, cabides, guarda louça, cofres de ferro, colheres e talheres de fino metal, revolvers, côcos e espanadeira para engenho, pistolas, refes e espadas, relogios, espelhos, tinta ingleza para escrever, envelopes, mata borrão e chapéus.

Ao bater do martello

Por conta de uma familia que se retirou da cidade: um bom piano, mobilia, camas, mezas, trem de cosinha, commodas, etc., e muitos mais objectos que estarão patentes.

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 27

Carmo e Silva

Agente de leilões

Está autorisado a vender pela quantia de 5:000$000

um bom sitio todo murado, na Capunga, rua da Baixa Verde n. 5, com casa de pedra e cal, reedificada em terreno proprio, tendo 3 janellas de frente, portão de ferro ao lado, com 2 salas, 2 quartos, 1 gabinete, cozinha fora, alpendre e boa cacimba, tendo mais ao lado do sul, 3 saletas, 4 quartos, banheiro de cimento e 1 viveiro, muito perto da cidade e de facil transporte, rendendo 510$ annuaes. E mais: por 5:500$000

tres casas terreas no mesmo lugar e rua, sob ns. 1 B, 1 C e 3, em terreno proprio reedificadas a um anno, tendo cada uma os seguintes commodos: 2 salas, 2 quartos, cozinha e 1 pequeno quintal murado, muito recommendaveis por serem perto da cidade, de facil transporte e rendem 648$ annualmente

No armazem da agencia de leilões a travessa do Corpo Santo n. 27

5º leilão definitivo

Dos predios pertencentes a irmandade do SS Sacramento da freguezia do Recife

CONSTANDO

De 1 sobrado de 2 andares, sotão e sobra sotão, sito á rua do Amorim n. 44, rendendo 800$ annuaes, 1 dito n. 2 á rua de Barreto Menezes, com oitão para rua do Vigario, 1 dito á rua de Domingos José Martins n. 32, antiga Senzalla Velha, estando os dous ultimos com parte demolida, em virtude de seu máo estado de conservação.

Sabbado 25 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Gusmão, competentemente autorisado por mandado do Illm Sr. Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento da irmandade acima mencionada fará leilão em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 10, dos predios acima referidos os quaes tornam-se recommendaveis pelas suas localidades por serem todos situados em esquinas e terrenos proprios.

Carmo e Silva

LEILÃO

DE

Predios e terrenos

Sabbado 25 do corrente

A's 11 horas em ponto

Competentemente autorisado, venderá o agente acima, o seguinte:

Um sobrado de 2 andares e sotão, em chão proprio, sito a rua dos Burgos n. 7, freguezia do Recife, e rende 564$000 annuaes.

Uma casa terrea bem conservada, e com commodos para grande familia, na Ilha do Retiro n. 4, passagem da Magdalena, e rende 200$ annuaes.

Um terreno em Beberibe, estrada do Cenga, entrada do *Porto da Madeira*, com 300 palmos de frente e fundos até o rio, muito alto e por consguinte enxuto.

Uma casa terrea junto ao mesmo terreno, na esquina da mesma estrada na entrada para o Porto da Madeira.

Um terreno no mesmo lugar, com 108 palmos de frente, e fundo até o rio

Um dito no mesmo lugar, com 189 palmos de frente e 540 de fundo.

Um dito no mesmo lugar com 185 palmos de frente, e 235 de fundo.

Um dito com 240 palmos de frente e muito fundo (400 palmos.)

Ao correr do martello, por terem os domnos de retirar d'esta provincia.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinal-os e para informações, (onde será effectuado o leilão)

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 27

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma boa casa e sitio á margem do Capibaribe, entrada pela estrada da Torre, e mais quatro casas na mesma; á rua do Imperador n. 44, 1º andar.

— Pede se á pessoa que roubou na sexta feira 17 do corrente, um cachorrinho do reino que tenha a bondade de leval-o á rua da Palma n. 39, se não quizer ver o seu nome publicado.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cozinhar e de um criado, para casa de homens solteiros; na rua do Bom Jesus n. 4.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: a tractar na rua Imperial n 158

— O senhor que em nome da sociedade Emancipadora procurou a Manoel Caldas Barreto, propondo e procurando saber o preço para a alforria do escravo Saturnino, que se acha fugido ha mais de um mez, tenha a bondade de resolver quanto antes este negocio, ou fazer-lhe sciente do lugar onde se acha dito escravo, o que não devem ignorar, visto ter havido communicação entre si.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras em algum collegio ou casa particular, se dirija á rua de Pedro Affonso n. 59, 2º andar, que acha á com quem tractar.

— Aluga-se o sobrado n. 70 da rua de S. Francisco: a tractar com Dantas & Bastos, no caes da Companhia Pernambucana n. 6.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar e mais serviços de casa, para uma só pessoa; na rua do Barão da Victoria n. 14, 1º andar.

— Aluga se uma escrava que entende alguma cousa de cozinhar, lavar e outros serviços domesticos: na rua Velha n. 113.

Taverna

Vende-se a taverna n. 8 do pateo da Penha; a tractar na mesma.

— Tendo, por conselhos do medico que me tem tractado, de retirar-me para o centro da provincia do Ceará, afim de ver se consigo restabelecer-me dos graves incommodos, que á cerca de dous annos, soffro em minha saude, deixo nesta praça por meus procuradores os Srs. Manoel José Dantas Junior, Francisco Gonçalves Netto, e o major José Domingues Codeceira, com os quaes poderão entender-se as pessoas com quem tenho transacções. Recife, 16 de agosto de 1883.

Antonio José Dantas

O Sr. João Vasco Cabral, não tendo procurado a carta de interesse a rua do Bom Jesus n. 13 queira procural-a ao contrario se dirá o motivo d'ella

Recife, 21 de agosto de 1883.

Os assignantes.

Joanna Baptista da Conceição

Eliza Baptista da Conceição e sua irmã agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram conduzir o corpo de sua presada irmã Joanna Baptista da Conceição ao cemiterio publico; e de novo as convidam para assistirem as missas que pelo repouso eterno da mesma finada mandam resar na matriz da Boa Vista, quinta feira 23 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento; pelo que se confessam desde já eternamente reconhecidos por este acto de caridade e religião.

Antonio Pereira de Miranda

Bernardo A. Soares Leite convida aos seus parentes e amigos á assistirem a uma missa que manda resar quinta feira 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, setimo dia do passamento de seu compadre e amigo, Antonio Pereira de Miranda.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar; a tractar na rua do Barão da Victoria n. ..

AVISO

Manoel José Dantas Junior, procurador de Antonio José Dantas, ausente por molestia, pede a todos os senhores credores do mesmo queiram enviar suas contas no prazo de oito dias, ao escriptorio de Dantas & Basto.

AMA Precisa-se de uma, para engommar, e tambem de um criado, para casa de familia; na rua da União n. 59.

Em Olinda

Na rua de S. Bento, defronte do oitão de S. Pedro Velho ha uma excellente casa ultimamente reformada, que se aluga para os mezes de festa proximos. Alem de estar ella em muito bom estado e sobretudo muito fresca se acha collocada n'uma excellente posição. Esta casa tambem tem um grande quintal murado, caprichosamente plantado, e tem tambem agua e gaz; a tractar na rua do Sol n. 31, segundo andar.

Baile no theatro de Santa Isabel

Pede-se a pessoa que por engano levou hontem, por occasião de se retirar do mesmo baile e do quarto onde se guardavam os chapéos de cabeça e de sol dos convidados, um chapéo de sol attomatic com cabo de prata, e em cima as iniciaes L. V. P. e um brasão de familia aberto a buril, que queira levar ou mandar entregal-o á rua larga do Rosario n. 10, 2º andar, residencia do abaixo assignado.

Luiz da Veiga Pessoa.

Criado

Precisa se de um criado para pouco serviço: a tractar na Capunga, rua da Ventura n. 14.

SAO' BONITAS

As sahidas de baile ou manteletes do ultimo gosto.

As saias ricamente bordadas a 4$800

Os modernos e muito grandes fichus a 5$.

Lindos cortes de vestidos em cassa, com figurino, de 10$ á 16$

E o novo sortimento de setinetas de cores, as mais finas que teem vindo ao mercado, não esquecendo as damascés.

Onde tem?

O 59 á rua Duque de Caxias

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Pennas d'agua

Aos senhores proprietarios ou inquilinos

Tendo a companhia de Beberibe melhorado o fornecimento d'agua a esta cidade, e tendo concedido diversas pennas d'agua vem o abaixo assignado propor-se a fazer os ditos encanamentos ou concertos, tudo de conformidade com o regulamento da companhia. Assim como se encarrega de tirar todas as licenças, ou requerimento, fazendo tudo pelo preço mais barato que é possivel. Póde ser chamado a qualquer hora para se incumbir dos ditos trabalhos, á rua de Santo Amaro n. 3.

Antonio Ignacio Heitor.

Aos que desejam se curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se as escrofulas em qualquer caso.

PRODUCTOS ESPECIAES
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE, SEM MERCURIO

Composição vegetal feita com o extracto fluido da salsa, caroba, velame e manacá, grandes depurativos e [illegible] syphiliticos da flora americana.

Este ELIXIR DEP[illegible]TIVO é o mais agradavel, aromatico e medicamentoso que se conhece até hoje.

Não tem rival na sua perfeição e nitidez. E' um preparado tão delicado que pode ser [illegible] por qualquer criança, por mais nova que seja.

Reconhecido o primeiro preparado no seu genero, o mais energico depurativo, anti-[illegible] e anti syphilitico composto actualmente. E' um remedio certo no curativo de to[illegible] molestias que tem por origem a syphilis, fonte de todos os males que affligem o genero h[illegible] e a que até hoje não se tem dado importancia, porém que temos verificado n'um sem n[illegible] de factos.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr. Carlos Bettencourt é o unico especifico recommen[illegible] syphilis, beriberi, rheumatismo, carbunculos, ulceras do máo caracter, empigens, dar[illegible] pelas, cancros, inguas infartadas, gommas, papeiras, escrofulas, molestias de pel[illegible] antas molestias oriundas de um sangue impuro. A sua dosagem é feita com gran[illegible] e segundo as descobertas da pharmacia moderna.

Elixir de jurubeba e pegapinto

Empreg[illegible] na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, [illegible] illustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, cores pallidas [illegible] de sangue, doenças nervosas e beriberi. E' um reconstituinte de energia, aromatico e [illegible]avel ao paladar.

PILULAS APERITIVAS

As PILULAS APERITIVAS constituem um medicamento simples, de uma efficacia certa no [illegible] das doenças a que se destinam, como sejam desarranjos no ventre, doenças do esto[illegible] e intestinos, caracterisadas pelo enfranquecimento das contracções intestinaes ou a in[illegible] da secreção biliar, affecções do figado. Como derivativos nos encommodos da ca[illegible] congestões e molestias do encephalo, na congestão do pulmão, nas enxaquecas e dores de [illegible], assim como nas hemorrhoidas, na amenorrhéa ou irregularidade nas regras das [illegible] senhoras chloroticas.

[illegible] aperientes e estomacaes: na anorexia ou falta de appetite, dispepsia e atonia do [illegible]

[illegible] pilulas formam um excellente catharthico, que deve ser usado, de preferencia a [illegible] nas prisões de ventre e indigestões.

Sezões ou febres intermittentes
TRACTAMENTO CURATIVO COM AS
PILULAS DE EUCALIPTINA

[illegible]amento novo, da propria invenção do autor e o melhor anti periodico. Empre[illegible] [illegible] de qualquer natureza.

Injecção Bettencourt
anti-blenorrhagica, cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da uretra ou [illegible] ou flores brancas. Este medicamento é puramente vegetal.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO CLARO E ESCURO
MEDICAMENTO DE CONFIANÇA

[illegible] d'este remedio, em consequencia das falsificações de que se queixa o publico [illegible] as e offerecer aos doentes que requerem este medicamento no seu maior gráo [illegible] vir directamente da Terra Nova o seu oleo de figado, feito sob a direcção do [illegible]nte. Em caso de tisica pulmonar deve ser tomado com o meu *Xarope de Ja[illegible] Tonico.*

VINHO TONICO
com lacto-phosphato de cal, coca, cascas de laranjas amargas e quina

[illegible] remedio que se tem formulado pela combinação d'estes heroicos medica[illegible] Empregado no tractamento das molestias do peito, do estomago, anemia, menstrua[illegible] debilidade geral, cores pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organis[illegible] desenvolvimento do systema osseo e muscular. Convém as pessoas ou senhoras que [illegible] tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a [illegible] estrangeiros que se annunciam por ahi.

[illegible] dentição das crianças dá esplendidos resultados.

[illegible] VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o xarope de Jaramacarú nas doen[illegible] do peito.

XAROPE DE JARAMACARU'
GRANDE PEITORAL

Tractamento curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxos, tosse simples e convulsa coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catharro chronico e tisica [illegible] do larynge.

E o primeiro peitoral que se conhece até na medicina.

Vende-se em todas as pharmacias
Deposito em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO
51—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—51

O Dr. Carlos Bettencourt approvado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica nos hospitaes de Pariz Londres e Bruxellas, dá consultas das 12 ás 4 horas da tarde, no seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia) n. 34, 1º andar.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O [illegible] assignado vendeu entre os [illegible] bilhetes garantidos da loteria [illegible] a sorte de 100$ em 2 meios n. 20[illegible] de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 350ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado, 25 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

[illegible] Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes 2 meios n. 1232 com a sorte de 4:000$, o inteiro n. 1121 com a sorte de 800$000, 2 meios n. 232 com a sorte de 200$000 2 quartos n. 99 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$ 16$ e 8$000, da loteria 349.ª, que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (350ª) que se extrahirá no sabbado 25 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$750
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 350ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no sabbado, 25 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DE OURO
aos 4:000$
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos n. 3668 com a sorte de 100$000, e 1 dito de n. 99 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no sabbado 25 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	3$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Despedida

que faz Albino Baptista da Rocha aos seus credores e devedores, convidando aquelles a apresentar os seus titulos ou contas, para depois de conferidos serem pagos; e a estes para que venham saldar os seus debitos, do contrario verão os seus nomes por extenso nos jornaes, isto até ao fim do corrente mez. Tambem convida a todos aquelles que julguem ter concertos de relogios em seu poder de os procurarem dentro do mesmo prazo; a tractar na rua Duque de Caxias n. 34, das 9 horas da manhã em diante.

Taverna

Vende-se uma taverna em boa locação, bem afreguezada, com poucos fundos, propria para principiante; o tractar na rua da Madre de Deus n. 14

Attenção

Compra-se patacões portuguezes e hespanhóes, dá-se cambio; na rua Duque de Caxias n. 88, loja de João Luiz, Pimentel & C.

Terencio Pires Galvão

Maria Ramalho Pires Galvão e seus filhos, Horacio Pires Galvão e sua familia, Anna Felicia Pires Galvão, mandam celebrar missas por alma de seu marido, pai, irmão e filho, Terencio Pires Galvão, no dia 23 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, na matriz do Corpo Santo, ás *8 1/4* da manhã.

Convidam para assistirem a esse acto de religião e caridade aos seus parentes e amigos, protestando lhes desde já seu reconhecimento.

Maria José Rodrigues Freire

Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Maria Marcia Rodrigues Freire, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e mais pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, Maria José Rodrigues Freire; e de novo convidam a todos os parentes e mais pessoas de sua amizade, para assistirem as missas que, por alma da mesma finada, mandam celebrar no dia 25 do corrente, setimo dia de seu passamento, na matriz do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas da manhã.

Major Manoel Antonio Viegas

Os filhos do finado major Manoel Antonio Viegas, no dia 24 do corrente mez, 2º anniversario de seu fallecimento, mandam celebrar missas na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã; e convidam aos parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade.

Luiz de França Cabral

Joanna Alves Cabral, Innocencia Maria da Conceição, Francisca Maria Alves, Maria Francisca Alves, Antonia Belmira Alves, esposa, mãi, sogra e cunhadas do finado Luiz de França Cabral, agradecem do intimo d'alma a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes do seu muito chorado esposo, filho, genro e cunhado; e de novo rogam e convidam para assistirem a missa que mandam celebrar na capella do cemiterio publico, ás 7 horas da manhã do dia 24 do corrente mez, setimo dia do seu passamento.

Attenção

Aluga-se um grande sitio com muito boa casa, muito bons e criadores viveiros, bons terrenos para baixas de capim, muitos coqueiros e arvores fructiferas; a tractar na rua larga do Rosario n. 14.

A PEPTONA

Sob a fórma de **VINHO de PEPTONA**, preparado por **Defresne** de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sñr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juiliet ao Sñr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro **VINHO DEFRESNE**.

PHOTOGRAPHIA MENNA DA COSTA

N'esta bem conhecida casa á rua da Imperatriz n. 58, 1.º andar, continúa-se a tirar-se RETRATOS por todos os systemas e por preços os mais rasoaveis.

Tambem tira se retratos a oléo, a crayon, a lapis, etc., e retratos de mortos, [illegible] ou qualquer trabalho fóra do estabelecimento por commodos preços.

Tambem tiram se retratos estampilhas a 1$000 a duzia !!!

A galeria está em exposição das 10 horas da manhã ás 4 da tarde (entrada gratis.)

DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE JANAUBA

PREPARADO POR
G. Braz dos Santos
Ex-pharmaceutico do grande Hospital Pedro II

Para a cura das escrofulas e todas as molestias provenientes d'ellas, das molestia, eruptivas e cutaneas, erysipelas, ulceras, chagas, nascidas, empingens, rheumatismo, dores nos ossos, syphilis em todas as suas formas e todas as molestias provenietes d'ellas e do uso excessivo do mercurio.

O uso do Elixir de Janauba não exige ao doente dieta alguma; e as dóses são: duas colheres das de sopa para os adultos e duas das de chá para as crianças.

DEPOSITO GERAL
NA DROGARIA DE
Francisco Manoel da Silva & C
23—Rua do Marquez de Olinda—23
E em todas as pharmacias

MOLESTIAS DE PELLE

SABONÊTE DE ALCATRÃO DE GRIMAULT & Cia consolida e vivifica as carnes e é de efficacia admiravel nas affecções da pelle, *espinhas, empingens, lichen, herpes, eczema, comichões, prurigo,* etc. Se recommenda aos agricultores para os animaes atacados de enfermidades da pelle.

SABONÊTE DE ACIDO PHENICO DE GRIMAULT & Cia, tem todas as propriedades desinfectantes do acido phenico, sendo excellente preservativo contra o *cholera* e *febres putridas*, modificando o *ar viciado* das habitações e combatendo as *transpirações nocivas.* Preserva das *affecções contagiosas* e é sem egual para picada de insectos.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne e nas princip. Pharmacias e Drogarias.

FERRO BRAVAIS
(GÔTTAS CONCENTRADAS)
Chlorose Anemia
Pallidez
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS
Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PASTILHAS GICQUEL
Thesoiro da Garganta
AO CHLORATO DE POTASSA
(Sal de Bertholet)

O remedio por excellencia CONTRA Doenças da Garganta, Aphonia, Angina, Croup, Etc., etc.

VENDA EM ATACADO
em casa de A. Gicquel, Phco de 1a Classe
PARIS — 4, rue Delaroche, 4 — PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca. e nas principaes Pharmacias.

A LA REINE DES FLEURS
Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyilor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Estabelecimento especial para a producção do OLEO de FIGADO de BACALHAU MEDICINAL, fundado em 1849, na TERRA-NOVA.

OLEO de FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU DE HOGG

Efficacidade certa contra a *Molestias de Peito*, a *Tisica*, *Prisões do Ventre*, *Bronquitis*, *Tosses chronicas*, *Affecções escrofulosas*, *Fraqueza geral*, etc., etc.

ADVERTENCIA: Desde o 1º de JANEIRO de 1883, EXIGA-SE no rotulo o SELLO-AZUL do ESTADO FRANCEZ.

HOGG, Pharmco, 2, RUA CASTIGLIONE, PARIZ e principaes Pharmacias.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
A venda em todas as boticas a drogarias

— Precisa se de uma ama que cozinhe e engomme; na rua da Palma n. 6.

Barbeiro

Precisa-se de dous officiaes de barbeiro: a tractar na rua do Livramento n. 17.

Criado

Precisa se de um criado que seja fiel e não tenha vicios, e que dê fiador á sua conducta: a tractar na rua Duque de Caxias n. 34, 1º andar, do meio dia até 4 horas da tarde.

Alerta Srs. Mercieiros!

Ainda temos vassouras de palha de carnaúba, chapéos, arroz de casca, novo, milho, feijão e farinha de mandioca, tudo por preço rasoaveis; a tractar com Marques & Silva, no largo do Corpo Santo n. 19, trapiche da Companhia

Pede ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague o meio bilhete n. 3814 por ter-se perdido, no caso de sahir algum premio.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar; na rua Nova n. 50.

Ao cigano Budião
2º Alexandrino

Até quando quererá ser pinto de eter nagalinha choca?

Agua figaro

Qualquer pessoa póde tingir a BARBA E OS CABELLOS tanto o modo de usar é simples e facil. O effeito é rapido, e completamente inoffensivo.

VENDE-SE por atacado e a retalho NA UNICA botica e drogaria franceza

A. CAORS
Rua da Cruz n. 22, defronte do chafariz
Recife

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e cozinhar; na praça do Conde d'Eu n. 10.

CHARUTOS

Manoel da Costa Ferreira avisa aos consumidores de seus charutos, que os unicos recebedores dos mesmos em Pernambuco são os Srs. Bourgard & C., e todas as caixas que não tiverem ao lado a marca Bourgard & C. são considerados falsificados.

Manoel da Costa Ferreira.

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Aos Srs. mercieiros
Venham, antes que se acabem

Vassouras e chapéos de palha de carnaúba, farinha de mandioca especial, milho novo e velho, pedras de amolar, feijão mu'atinho. Tambem temos cola do Rio Grande para os senhores marcineiros, tudo por preços razoaveis; a tractar com os Srs. Marques & Silva, no largo do Corpo Santo n. 19, trapiche da companhia.

Fumo de Borba

superior: receberam Bourgard & C.

Modista
Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão.

ALUGA-SE BARATO

O armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 4 A, com guindaste.

O armazem do becco do Campello n. 1 (Recife).

Tracta-se no largo do Corpo Santo n. 19.

Caleça fechada

Venda se uma em muito bom estado e pintada de novo; a tractar no rua da Companhia Pernambucana n. 6.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado n. 18 á rua Direita, o terreo do de n. 26 á rua Duque de Caxias, o 1º do de n. 35 á travessa de S. José e a casa terrea á rua da Ventura n. 36, na Capunga: as chaves estão na taverna n. 39, rua do Rangel, com cujo dono se poderá tractar.

Grande loteria da Côrte de 300:000$

Acham se á venda os bilhetes desta grande loteria na A Venturosa, rua do Cabugá numero 16.

AMA Para cozinhar se precisa de uma; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 15, das 9 ás 5 horas da tarde.

XAROPE DE QUINA E FERRO
de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris, 8, Rua Vivienne.

Fazem 25 annos que o **Ferro**, elemento principal do sangue, a **Quina Real**, tonico superior do systema nervoso e o **Phosphato** reconstituinte dos ossos, foram combinados intimamente pelo Sñr GRIMAULT, em um xarope de côr limpida e sabor agradavel.

Suas qualidades tonicas e reparadoras dão excellentes resultados na **anemia, chlorose, leucorrhea, irregularidades de menstruação, caimbras de estomago** consecutivas á essas enfermidades, **lymphatismo** e todas as molestias provenientes de **empobrecimento do sangue.** Excitando o appetite, estimulando o organismo e reconstituindo os ossos e o sangue, o **XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia**, *desenvolve com rapidez* as creanças debeis e as raparigas pallidas e abatidas. Este xarope corta os ligeiros *accessos febris, humidade das mãos* e *suores nocturnos;* é efficaz nas *diarrheas rebeldes*, facilita as *convalescenças difficeis* e *sustenta as pessôas idosas.*

O VINHO de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia, que possue as mesmas propriedades do **XAROPE**, é preparado com um vinho de Malaga, rico e generoso e é preferivel para as pessôas que não toleram xaropes. — DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

ELIXIR de GENEVOIX
DE TEREBINTHINA E ESTIGMAS DE MILHO, contra *Affecções agudas e chronicas da Bexiga, Blennorragia* e *Blennorrhéa chronica, Colicas nephriticas, Pedra.* PARIS, 14, rue des Beaux-Arts. — Pernambuco, em casa dos Sñrs F. M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias do Brazil.

BALSAMO
CORVISART-GENEVOIX empregado com as *GRAGÊAS de CAPSICUM GENEVOIX allivia e cura as HEMORRHOIDAS* PARIS, 14, r. Beaux-Arts, PERNAMBUCO, Srs F.-M. da SILVA & Cia, e nas princip. Farmacias do BRAZIL.

30 ANNOS DE EXITO

ILEGÍVEL

12$000

Aluga-se a casa terrea n. 26 na travessa do Freitas, antiga do Trindade, em S. José, caiada e pintada; a chave se acha no mesmo corredor n. 34, e se tracta na rua da Guia n. 62, Recife.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria; a tractar na rua estreita do Rosario numero 5.

Aviso

A proprietaria do sobrado da rua Direita n. 12, communica ao fiador do inquilino do 1º andar, que elle se acha devendo quasi dous mezes vencidos, pelo que pede uma solução breve. Recife, 20 de agosto de 83.

Ama de leite

Precisa-se de uma, não servindo escrava; na rua da Concordia n. 30.

Mel de abelha

Chegou para a camboa do Carmo n. 2, em porção e a retalho, mais barato do que em outra parte.

Joaquim Francisco Ferreira Ramos

no escriptorio de José da Silva Loyo & Filho, se deseja fallar com esse senhor ou obter noticias a seu respeito.

Novidades

Antonio Lopes Pereira de Mello & C. receberam um lindo e variado sortimento de caixinhas, o que ha de melhor gosto e moderno, proprio para presentes; assim como um completo sortimento de males para viagem, o que se vende por preços muito resumidos: na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia numero 49.

Aproveitem

Aluga-se a casa terrea com commodos, e grande quintal, com agua e banheiro, á rua de Riachuello n. 13, está limpa; a tractar na rua do Visconde de Albuquerque n. 13.

Attenção

Uma rapariga que sabe cozinhar, lavar e engommar, precisa, mediante locação de serviços, da quantia de 300$, offerecendo para isso garantia idonea: quem quizer fazer este negocio se dirija a esta typographia em carta fechada com a inicial W.

Camisas

para homens, com um pequeno toque de mofo, peito e collarinhos de linho, uma 2$500

Rua Duque de Caxias n. 62

Fabrica Moreninha

O proprietario da fabrica Moreninha avisa aos seus freguezes e amigos que transferio sua fabrica para a rua da Madre de Deus n. 11, aonde continúa a ter bom sortimento e a servil-os bem.

Sr. Justino Pereira de Brito

Não se sabendo da moradia deste senhor e se precisando fallar a elle na rua do Bom Jesus n. 51, pede-se que appareça ou mande dizer onde póde ser procurado.

Aluga se

a casa terrea n. B á rua de Riachuello na Boa Vista, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e apparelho; a chave se acha junto n. C: tracta-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Criado

Precisa se de um moleque de 12 á 14 annos de conducta afiançada, para criado; na rua do Livramento n. 32.

S. Utes

5.ª Loteria da SS. Trindade da Bahia

Corre em setembro, sendo as sortes até 1:000$000, pagas aqui integralmente.

Bilhetes	12$000
Meios	6$000
Decimos	1$200

Em porções superior a 100$000, dá se vantajoso desconto; a Praça da Independencia n. 22.

Outra vez

José Joaquim de Lima, Alvaro Celestino de Almeida Lima, empregados no Melhoramento do Porto, João Gonçalves dos Santos e João Gonçalves dos Santos Junior, são chamados á rua da União n. 56, para concluirem aquelle negocio tão esquecido.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca se, novos e usados.

Dá-se 1:000$

ou mais, e mais um sitio em Beberibe, junto a estação, com boa casa e fructeiras, por um que tenha quintal, na cidade, menos na freguezia do Recife; a tractar na rua do Brum numero 56.

Cozinheiro

Em Parnamirim no sitio do Dr. Goes Cavalcante, proximo a estação, se precisa de um cozinheiro.

Preparam-se

vestidos por figurinos, tanto para senhoras como para meninas, de qualquer fazenda e qualidade e mesmo para qualquer uso, isto é, casamentos, bailes, theatros e passeio e para luto, por commodo preço, gosto e perfeição: na rua Nova n. 31, 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 10.

NOVA EXPOSIÇÃO

Francisco Gergel do Amaral & C. á rua 1º de Março n. 20, junto do Louvre, dispõem presentemente de uma infinidade de artigos de importação directa, que resolvem vender mui barato, e para prova offerecem alguns artigos como sejam:

CORTES de saia de fustão, novidade nesse genero a 2$500 um; aproveitem !!!
SETINETAS estampadas, collecção explendida a 600 rs. o covado, é de preço conhecido de 800 rs. o covado.
IRLANDA em peça de 12 jardas a 3$500 e 400 rs. a peça.
BRINS de cores a 360 e 400 rs. o covado !!!
TOALHAS felpudas a 5$ a duzia, é barato !!!
COSTUMES para banhos de mar, feitos de baêta de 1ª qualidade, a 8$ o costume.
SETINETAS lisas a 3$600 o covado, que pechincha !!!
CRETONES liso e de ramagem a 360 rs. o covado, convem !!!
MEIAS finissimas para senhoras e homens a 6$ a duzia.
LENÇOS abainhados a 1$800 a duzia !!!
GRANADINE de seda preta, fazenda de 2$ o covado, por 600 rs. o covado !!!
CORTES de casemira a 4$000 o córte, é bem bom !!!

E outros artigos que convidam á uma experiencia.

A' rua Primeiro de Março n. 20
JUNTO AO LOUVRE

Attenção

Uma rapariga que sabe cozinhar, lavar e engommar, precisa, mediante locação de serviço, da quantia de 300$, offerecendo para isso garantia idonea: quem quizer fazer este negocio se dirija a esta typographia em carta fechada com a inicial W.

Caridade

A viuva com seis filhos da loja da travessa da rua do Marquez do Herval n. 146, supplica ás almas caridosas que se condoerem de sua penuria, que a soccorram pelo amor de Deus.

Escrava

Precisa se alugar uma escrava para o serviço de casa de pouca familia; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

Copeira

Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, para este serviço; na rua Duque de Caxias numero 95.

VENDAS

Na rua do Marquez de Olinda n. 60

Vende se para bilhar

Bolas de marfim.
Tacos dos mais modernos
Giz: tudo por preços commodos.

— Vende-se dous carros novos proprios para carregar assucar, obra muito boa, puchados por dous bois ou dous cavallos; a tractar com João Baptista, á rua da Ponte Velha, ou á praça do Conde d'Eu n. 15.

— VENDE-SE peças de muito bom algodãozinho a 3$500, assim como muito bom panno de algodão trançado para toalhas, de 8 palmos de largura, a 1$200 a jarda; na rua do Cabugá n. 3. A' elles, antes que se acabe a pechincha.

Animaes

Vende se uma porção de burros mansos e gordos, affeitos a trabalho de carroça e cangalha; entre elles ha uma bonita parelha para carro: a tractar com Ernesto Paiva, em Palmares.

— Vende se uma propriedade na comarca de Iguarassú, com uma legua de terra, sendo uma legoa de fundo e meia de frente, com rio permanente, com principio de coqueiral, e muito propria para este fim, e mesmo para plantações, com portos de embarque: quem pretender se dirija ao Corredor do Bispo n. 6, que achará com quem tractar.

5$000

Vendem José Pereira Carvalho & C. cal de Lisboa por 5$ a barrica; na rua de Pedro Affonso ns. 5 e 9.

Vinho Madeira

de superior qualidade; vendem Orestes Travassos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Farinha de milho

moida a vapor, e 1ª, 2ª e 3ª qualidade, a 100 rs. a libra, e de 4 a 80 rs.; e em arroba 2$400 vende se na rua do Cotovello n. 25.

Uma Sogra & C.

Acaba de sahir do prélo este importante romance, denominado UMA SOGRA & C., que se acha á venda na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7. Distribue-se até o 4º fasciculo, cada um a preço de 100 rs., e toda a semana serão entregues os outros até completar a obra. Tambem se acha á venda o romance

A Amante Mascarada

Obra já completa, 1 volume 2$600.

Piano.

Vende-se um bom piano do fabricante Guines; a tractar na rua larga do Rosario n. 28, loja.

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Boa Vista

N. 40 — Rua da Imperatriz — N. 40

Vende se

Madapolão—peças e madapolão francez enfestado com 12 jardas, a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500	5$000
Dito, fazenda muito encorpada, que parece cretone, com 20 varas, a 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez americano, fazenda muito fina e encorpada, a 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 2 palmos de largura, para fazer lenções de um só panno, metro a rs.	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lenções e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, proprio para fazer lençol de um só panno, metro	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado da mesma largura, metro	2$000
Creguellas, proprio para lenções, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$500, e a vara a	500
Dita com 20 varas a 7$500, e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo oito palmos de largura, metro	1$800
Dito idem idem idem	1$500

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas lisas, lavradas e com barra

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, se vende um grande sortimento das mais lindas e modernas setinetas, sendo lisas e lavradas, e tambem com barra, muito vistosas, por preços muito em conta por haver grande porção, se dão das mesmas as amostras, deixando penhor: isto na loja dos barateiros da Boa Vista á esquina do becco dos Ferreiros.

Alfandega

Impressos para o expediente de despachos na Alfandega, por preços reduzidos, vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

Alcool

em barris: vende-se no Forte do Mattos, armazem n. 7.

Attenção

Importante estabelecimento de molhados

SITO A RUA DO CABUGA' N. 5 A
Esquina da rua das Larangeiras
Silva Ribeiro Filho & C.

N'este estabelecimento encontrarão os Exms. freguezes um completo e variado sortimento de generos muitissimos superiores, que se vendem á preços modicos como sejam:
Vinhos do Porto, finos das melhores qualidades.
Ditos de Bordeaux do que ha de mais superior.
Cerveja de todas as qualidades.
Licores finos de diversas marcas.
Biscoitos, inglez e nacional.
Chocolate, francez, inglez e nacional.
Conservas.
Fiambres.
Salames.
Especial chá verde e preto.
E muitos outros artigos que se tornaria enfadonho aqui se mencionar.
Os seus proprietarios teem preparado um aceiado reservado, onde os Exms. freguezes podem muito a gosto apreciarem o superior vinho, a magnifica cerveja gelada e lanche, etc. etc.: e muito solicitam a protecção de seus amigos e freguezes.

Fustões brancos a 360, 400, 500 e 640 rs.

Na loja á rua da Imperatriz n. 40, se vende grande quantidade de fustões com bonitos lavrores, proprio para vestidos e roupa de criança a 400, 500 e 640 rs. o covado, é pechincha na loja dos barateiros da Boa Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

Os barateiros da Boa Vista

Rua da Imperatriz n. 40

Novas lãsinhas prateadas a 500 rs. o covado

Vende se as mais bonitas lãsinhas prateadas para vestidos, sendo de uma só côr, e cores differentes, com brilho, a imitação de seda, a 500 rs. o covado; assim como bonitos gorgorões lavrados de uma só côr para vestidos a 640 rs. Sendo estas duas qualidades de lãsinhas o que tem vindo de mais moderno ao mercado: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros. Se dão as amostras com penhor.

Grande
sortimento em roupa para homens, por preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa Vista

Vendem

Calças de molesquim, padrões claros e escuros, muito bem feitas, e fazenda que não desbota a 2$500 e	3$000
Ditas de casemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa, e que se lava a	5$500
Ditas de casemiras escuras e encorpadas a	6$500
Ditas de casemira preta, fazenda muito boa, de 6$500 até	10$000
Paletots de casemira muito boa, lisa e de listrinhas e quadrinhos a	6$500
Ditos da mesma fazenda forrados a	8$500
Ditos de casemiras escuras, bastante encorpadas	7$500
Ditos da mesma fazenda, forrados e muito bem feitos	10$000
Ditos de casemira preta apelenada	5$500
Ditos de flanella azul e preta, sendo fazenda que não desbota	6$500
Ditos da mesma flanella, forrados e muito bem feitos	8$500
Ditos de casemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$000 e	12$000

Tudo isto é com grande reducção em preço e só na loja á rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Carroças

de duas rodas para um ou dous animaes, obra solida e bem construida, proprias para trabalho de engenhos ou para transporte de assucar e mercadorias dentro e fóra da cidade, se vende com alguns arreios; a tractar em Palmares com Ernesto Paiva.

SALVA VIDAS

Kerosene inexplosivo e colorido de Coral & Cardoso.

UNICOS AGENTES

em Pernambuco e todo o norte

PENNA & C.

Rua de Pedro Affonso n. 17, antiga rua da Praia.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.
Remedios de Ayer.
3 — Rua do Commercio — 3

Hotel

Vende se o hotel da rua do Bom Jesus n. 47, preparado de todas as pertenças, com gaz encanado e que se acha em dia com os impostos, bom lugar que offerece vantagem para negocio; a tractar na mesma casa, segundo andar.

Grande pechincha em chitas

Covado a 240 rs.
A 240 rs. o covado
Covado a 240 rs.

Não avariadas

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas de cores, tanto claras como escuras, com superiores pannos, e tem padrões nos gostos de Pompadour, Feti-pó e matisadas, todas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra e terem um leve toque de mofo, cujo mofo larga logo que se lave; os freguezes que comprarem peças inteiras terão o abatimento de 5 0/0. De todas se dão amostras com penhor, isto só na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS.

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:
55—RUA DO IMPERADOR—55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Roupa por medida
Rua da Imperatriz n. 40, loja

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento das mais bonitas e melhores casemiras para calças e em córtes, ditas em peças para costume, pannos de todas as qualidades, até o mais fino sedan, brins de linho branco e de cores, merinó preto, proprio para luto; e de todas estas fazendas se manda fazer na mesma loja qualquer peça de roupa á vontade do freguez, sendo com a maior promptidão e esmero, e por preço muito mais barato do que em outra qualquer casa, afim de mais se afreguezarem, isto na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

— Vende se uma preta de meia idade, boa cozinheira, por 300$, e outra de 30 annos, quitandeira e lava bem, é sadia e de boa figura; na rua da Paz n. 36.

LISTA GERAL 349.

N. B.— O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 481, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE GOYANNA, EXTRAHIDA EM 22 DE AGOSTO DE 1883.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	233	4$	435	4$	651	4$	893	4$	1169	4$	1368	4$	1641	4$	1861	4$	2099	4$	2379	4$	2645	4$	2898	4$	3124	4$	3369	4$	3609	4$	3800	4$
4	—	36	—	39	—	52	—	98	—	73	—	76	—	45	—	68	—	2110	—	84	8$	46	—	2902	—	36	—	71	—	11	—	2	—
6	—	41	—	40	—	60	—	901	—	80	—	78	8$	49	—	69	—	15	—	85	4$	50	—	4	—	37	—	73	—	12	—	3	—
21	—	47	—	45	—	64	—	3	—	89	—	87	4$	55	—	77	—	19	—	87	—	58	—	11	—	41	—	77	—	15	—	4	—
26	—	49	—	46	—	67	—	8	—	96	—	91	—	58	—	92	—	31	—	91	—	66	—	15	—	49	—	78	—	17	—	5	8$
29	—	50	—	51	8$	69	—	12	—	97	—	97	—	65	—	93	—	37	—	93	—	68	—	18	—	53	—	79	—	20	—	10	4$
34	—	51	—	56	4$	72	—	18	—	98	—	98	—	66	—	98	—	44	—	95	—	71	—	25	—	54	—	93	—	25	—	15	—
38	—	63	—	60	—	74	—	28	—	1103	—	1401	—	67	—	1901	—	48	—	2400	—	74	—	37	—	69	—	3412	—	32	—	18	—
43	8$	65	—	71	—	79	8$	35	—	4	—	7	—	70	—	4	—	50	—	16	—	82	—	39	—	73	—	23	—	34	16$	19	—
52	4$	85	—	84	—	82	4$	36	—	6	—	10	—	71	—	16	16$	56	8$	20	—	88	8$	43	—	76	—	33	—	36	4$	21	—
53	—	90	—	85	—	86	—	38	—	8	—	12	—	74	—	20	4$	62	4$	22	8$	90	4$	46	—	87	—	38	—	37	—	27	—
66	—	92	—	86	—	90	—	39	—	11	—	23	—	79	—	21	—	65	—	23	4$	91	—	48	—	90	—	39	—	38	—	48	—
71	—	96	—	95	—	703	—	49	—	13	—	32	—	83	—	22	—	69	—	25	—	2701	—	50	—	94	—	40	—	39	—	50	—
76	—	97	—	505	—	7	—	52	32$	14	—	39	—	84	—	23	—	83	—	26	—	5	—	51	—	96	—	44	—	41	—	51	—
82	16$	302	—	8	—	9	—	56	4$	17	—	44	—	94	—	32	—	95	—	31	8$	6	—	55	—	3201	—	48	—	44	—	53	8$
84	4$	3	—	11	—	10	—	64	—	21	—	48	—	1700	—	35	—	96	—	34	4$	10	—	58	—	3	—	51	—	46	—	54	4$
92	—	5	—	22	—	17	—	71	16$	25	—	52	—	5	—	44	—	97	—	36	—	14	—	60	—	6	—	52	—	47	32$	62	—
95	—	9	8$	23	—	18	—	75	4$	27	—	56	—	8	—	47	—	2216	—	47	8$	19	—	62	—	10	—	59	—	49	4$	67	—
97	—	12	4$	25	—	32	—	82	—	28	—	64	—	13	—	48	32$	17	—	55	4$	32	—	69	—	13	—	67	—	50	—	74	—
98	—	16	—	28	—	36	—	86	—	30	16$	71	—	17	—	51	4$	29	—	57	—	36	—	75	—	14	—	68	—	51	—	80	—
99	100$	17	—	29	—	40	—	91	—	31	4$	73	—	24	—	53	—	31	—	59	—	38	—	79	—	15	—	76	—	57	—	83	—
102	4$	23	—	32	—	42	—	94	—	32	4:000$	76	—	30	—	60	—	34	—	63	—	48	—	80	—	30	—	82	—	64	—	88	—
8	—	24	—	34	—	44	—	99	—	38	4$	78	—	33	—	67	32$	35	—	68	—	57	—	81	—	33	—	87	—	66	—	92	—
16	—	28	—	35	—	49	—	1004	—	42	8$	79	—	35	16$	76	4$	40	—	70	—	62	—	84	—	38	—	89	—	67	—	3903	—
17	—	30	—	37	—	52	8$	7	—	46	16$	80	—	39	4$	81	—	43	—	72	—	70	—	91	—	39	—	98	8$	68	100$	8	—
26	—	31	—	38	—	54	4$	9	—	52	4$	89	—	40	—	83	32$	50	—	80	—	72	—	94	16$	46	—	99	4$	73	16$	16	—
29	—	34	—	40	16$	56	—	19	—	56	—	1510	—	41	—	90	4$	56	—	89	—	81	—	98	4$	48	8$	3504	—	77	4$	18	—
32	—	38	—	41	4$	69	—	23	—	58	—	12	—	49	—	2000	—	57	—	91	—	82	—	3000	—	49	4$	5	—	78	—	19	—
33	—	40	—	49	—	70	—	35	—	59	—	15	—	53	—	6	—	61	—	94	—	83	—	2	—	50	8$	9	—	82	—	27	8$
39	—	41	—	57	—	71	—	40	—	60	—	18	—	54	—	11	—	66	—	97	—	87	—	7	—	52	4$	14	—	83	—	32	4$
42	—	49	—	64	—	75	—	60	—	63	—	30	—	62	—	14	—	72	—	2501	—	88	—	11	—	54	—	21	—	87	—	33	—
43	—	50	—	65	—	78	—	62	—	72	—	33	—	64	—	17	—	74	—	11	—	90	—	14	—	58	—	22	—	91	—	35	—
45	—	51	—	67	—	79	—	65	—	82	—	38	—	66	—	21	—	81	—	22	—	92	32$	17	—	59	—	30	—	99	—	37	—
52	—	53	—	76	—	91	—	72	—	87	—	39	—	70	—	28	—	82	—	28	—	93	4$	31	—	70	—	32	—	3712	—	41	—
60	—	57	16$	77	—	92	—	73	—	89	—	42	—	71	—	32	—	84	8$	29	—	2808	8$	32	—	74	—	33	—	15	—	44	—
66	—	62	4$	88	—	800	—	93	—	95	—	45	—	81	—	38	—	96	8$	33	—	9	4$	34	—	74	—	35	—	26	—	52	—
68	—	72	—	90	—	13	—	1107	—	1302	—	50	—	83	—	46	—	97	4$	38	—	18	—	35	—	76	—	38	—	35	—	55	—
72	—	75	—	91	—	14	—	17	—	4	—	58	—	86	—	48	—	98	—	40	—	27	—	44	—	78	—	41	—	36	—	58	—
81	—	78	—	93	—	28	—	21	800$	5	—	67	—	93	—	53	—	2301	—	45	—	29	—	63	—	80	—	43	—	39	—	61	—
82	—	82	—	94	—	29	—	23	4$	10	—	74	—	95	—	54	—	19	—	64	—	35	—	72	—	83	—	45	—	52	—	64	—
83	—	84	—	95	—	35	—	25	—	16	—	82	—	96	—	62	—	23	—	66	—	44	—	75	—	88	—	52	—	53	—	65	—
86	—	91	—	603	—	44	8$	28	—	18	8$	98	16$	1800	—	64	—	25	—	67	—	54	8$	76	—	97	—	54	—	61	8$	70	—
90	—	98	16$	4	—	48	4$	29	—	24	4$	99	4$	3	—	66	—	32	—	73	—	55	4$	77	—	99	—	56	—	65	4$	72	—
91	—	400	4$	12	—	54	—	33	—	26	—	1601	—	15	8$	67	—	40	—	86	—	61	—	78	—	3311	—	58	—	66	—	74	—
95	—	3	—	19	—	59	—	34	—	31	—	3	—	20	4$	69	—	48	—	88	—	63	—	87	—	21	—	66	—	75	—	75	—
96	—	5	—	24	8$	63	—	36	—	32	—	5	—	21	—	70	—	50	—	90	—	65	—	90	—	28	—	67	—	76	—	79	—
201	—	8	—	25	4$	65	—	39	—	34	—	7	—	37	—	74	—	54	—	2601	—	74	—	93	—	39	—	69	—	80	—	84	—
2	—	16	—	35	—	76	—	40	—	43	—	10	—	41	—	80	—	55	—	46	8$	80	—	97	—	48	—	70	—	81	16$	88	—
16	—	17	—	37	—	84	—	51	—	49	—	16	—	45	—	82	100$	58	—	47	4$	81	—	3101	—	55	—	73	—	85	4$	89	—
24	—	23	—	41	—	87	—	54	—	58	—	21	—	46	—	84	4$	59	8$	29	—	87	—	2	—	58	—	92	—	91	—	92	—
29	—	25	—	44	—	89	—	56	—	61	—	25	—	50	—	85	—	60	4$	36	—	88	—	3	—	61	—	93	—	95	—	93	—
31	—	28	—	49	—	90	—	60	—	62	—	31	—	54	—	91	—	66	—	40	32$	94	—	11	—	63	—	97	—	96	—	95	—
32	200$	31	—	50	—	91	—	68	—	64	—	33	—	60	—	95	—	76	—	41	4$	95	—	18	—	66	—	98	—	97	—		

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSAO DE 1882

SESSAO DE 22 JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

Aos 10 minutos depois do meio dia feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. José Osorio, Tolentino de Carvalho, Barão de Itapissuma, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Oliveira Escorel, Democrito Cavalcante, Góes Cavalcante, Aquilino Porto, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Luiz Paulino, Ladisláo, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Espinosa, Luiz de Andrada e Alfredo Correia, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Augusto Leão, Barão de Tabatinga, Beltrão, Arruda Falcão, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, Jacobina, Maximiano Duarte e Pitanga.

Faltaram os Srs. Barão de Muribeca, Lourenço de Sá, Regueira Costa, e Antonio Victor.

Lida a acta da sessão antecedente é submettida a discussão.

O Sr. 1º secretario da conta do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo remettendo copia da informação prestada pelo engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo copias das propostas para a construcção da estrada de ferro de que tratam as leis ns. 1,115 1,234 e 1391, e do parecer da commissão de engenheiros sobre as mesmas propostas; e declarando que o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, entende não dever fornecer copia da informação dirigida ao Exm Sr. ministro da agricultura, sem previa autorisação do respectivo Ministerio—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo copia dos avisos expedidos ultimamente pelo Ministerio da Agricultura, sobre as estradas de ferro de que tratam as leis ns. 1,115 1,234 e 1,397.—A' quem fez a requisição.

Uma petição de Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha, professora publica de Goyanna, requerendo o pagamento de 2:470$385 que se lhe está a dever de gratificações.. — A' commissão de orçamento provincial.

O Sr. Democripto Cavalcante, pela ordem justifica o seguinte requerimento que é approvado:

Requeiro que se peçam a presidencia da provincia informações e copia: 1º se S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia sabe porque motivo deixou de haver eleição para senador no dia 5 do corrente na parochia de Leopoldina, comarca de Salgueiro; 2º No caso affirmativo se ainda conserva o exercicio do cargo o delegado de policia Ernesto da Costa Agra; e copia de quaesquer representações, officios ou outro documento relativo ao facto.—*Dr. Democrito Cavalcante.*

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

São successivamente approvados: em 3ª discussão e remettido a commissão de redacção o projecto n. 3 deste anno; em 2ª com a seguinte emenda o de n. 262 sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Rosa e Silva.

Em relação a Palmares accrescente-se: municipio de Palmares.—*Barão de Nazareth.*

E' mais approvado em 3ª discussão e remettido á commissão de redacção o projecto n. 78 deste anno, vindo á mesa a seguinte declaração de voto:

Requeiro que se declare na acta que votei contra o projecto n. 78.—*Barão de Nazareth.*

Em seguida são ainda approvados: em 3ª discussão e enviado a commissão de redacção o projecto n. 210 deste anno, e em 2ª o de n. 120 de 1880.

E' lido e apoiado o seguinte o requerimento:

Requeiro preferencia para discussão do projecto n. 64 deste anno—*Estevão de Oliveira.*

Achando-se na ante-sala uma commisão de estudante da Faculdade de Direito, o Sr. presidente nomeia os Srs. Costa Espinosa, Arruda Falcão e Oliveira Escorel, para se entenderem com ella.

Voltando pouco depois a sala das sessões a commissão nomeada, o Sr. Oliveira Escorel, pela ordem, declara que o corpo academico viera felicitar esta Assembléa pelas deliberações que tomara, nas sessões antecedente, relativamente as occurencias havidas em a noite de terça feira ultima no Theatro de Santa Izabel.

O Sr. presidente declara que a Assembléa agradece com reconhecimento a manifestação de apreço dos estudantes da Faculdade de Direito.

Em seguida é approvado o requerimento acima e submettido a 2ª discussão o projecto n. 64 deste anno.

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Procede-se a votação das emendas apresentadas e approvadas na 3ª discussão do projecto n 194 deste anno, e foi este o resultado: approvadas as de ns. 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66 67,68, 69, 70, 71,72, 73, 74, 76, 77, 78, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 95, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 106, 107, 108 e 109; regeitadas as de ns. 60, 79, 82, 89, 94, 96 e 101; prejudicadas as de ns. 50, 92, 97 e 102 e retiradas as de ns. 75 e 93.

Durante esta votação oraram pela ordem os Srs. Góes Cavalcante, cinco vezes, José Osorio, duas vezes, Rosa e Silva e Pitanga duas vezes e Barão de Nazareth, tres vezes.

E' submettido a 2ª discussão o projecto n. 150 deste anno.

O Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 1ª parte, continuação da antecedente e mais 3ª discussão dos projectos ns. 64, 262, deste anno; 2ª parte, continuação da antecedente e mais 2ª discussão das emendas apresentadas na 3ª do projecto n. 194 tambem deste anno.

Achando-se sobre a mesa foi a imprimir a redacção do projecto n. 3 deste anno,

SESSÃO EM 23 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR JOSÉ NICOLAU TOLENTINO DE CARVALHO

Aos dez minutos depois de meio dia feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. José Osorio, Tolentino de Carvalho, Barão de Itapissuma, Freitas Henriques, Oliveira Escorel, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Góes Cavalcante, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Ladisláu, Juvencio Mariz, Maximiano Duarte, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Espinosa, Pitanga e Luiz de Andrada, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Augusto Leão, Nilo de Miranda, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Luiz Paulino, Rosa e Silva, Alfredo Corrêa e Paulo de Oliveira.

Faltaram os Srs. Barão de Tabatinga, Barão de Muribeca, Arruda Falcão, Aquilino Porto, Rigueira Costa e Jacobina.

E' lida e approvada, sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, transmittindo copia da portaria prorogando até 30 do corrente, a actual sessão desta Assembléa.— Inteirada.

Outro do mesmo, dando informações sobre as condições hygienicas desfavoraveis dos recolhidos á Casa de Detenção e meios empregados por S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, para melhorar o estado dos detentos e do referido estabelecimento; e enviando copia de um parecer da commissão de cinco facultativos nomeados para estudar as causas do beriberi.—A' commissão especial incumbida de estudar a materia.

Outro do mesmo, devolvendo informada a petição do commendador Antonio Valentim da Silva Barroca e seus filhos. — A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, devolvendo um exemplar das resoluções sanccionadas sob ns. 1678 e 1684 —A' archivar.

Uma petição do conego João Dionisio Gomes do Rego, requerendo ser aposentado.—A' commissão de petições.

E' approvada a redacção do projecto n. 3 deste anno.

São lidos e mandados a imprimir os seguintes pareceres da commissão exame de leis não sanccionadas, sob ns. 335 e 336.

A commissão de leis não sanccionadas a quem foi remettida a resolução de que trata do privilegio para entroducção de machinas para aperfeiçoamento e prestesa nos trabalhos, e fabricas de obras de marcenaria e bem assim para montar fabricas de preparar vidros e *Bettons agglomerés*;

Considerando que as razões de não sancção, limitam-se a parte da resolução relativa a concessões para introducção de machinas para o trabalho de aperfeiçoamento e prestesa dos fabricos e obras;

Considerando que as alegações fundam-se em principio de direito porque priva o artista do uso que já existe e não é innovação do privilegio;

Considerando que para o emprego destas machinas se torner mais facil, tem o governo geral dispensado ao introductor os impostos respectivos;

Considerando que não é cousa nova, pois já entre nós existe parte deste machinismo senão todo, prestando serviço em officinas ha muito montadas;

Considerando que só contra este privilegio se dêra reclamações por parte dos competidores;

Considerando que outro tanto não acontece com o privilegio para a concessão para montar fabricas de vidros e de preparar Bettons, por isso que ainda não existe similares, e é inteiramente novo;

Considerando que é sempre de vantagem a introducção de um novo trabalho, industria ou fabrica que não tenha similar.

Considerando que sem privilegio não progridem as inovações de industria em que se fazem mais impensavel emprego de grandes capitaes:

E' de parecer que seja illiminada da resolução não sanccionada, a parte que se occupa do privilegio para introducção de machinas, por serem aceitaveis as razões da não sancção, e que seja de novo enviada a S. Exc. a outra parte, afim de ser sujeita a nova sancção, visto occupar-se ella de materia inteiramente nova na provincia e de verdadeiro interesse para o desenvolvimento da industria fabril que sempre ganha quando faz aquisição de especie nova, não competida e inteiramente vantajosa para o progresso da mesma provincia.

Sala das commissões, 22 de junho de 1882.— *Aquilino Porto. — Estevão de Oliveira.—Oliveira Escorel. - G. Drummond Filho.*

A commissão de leis não sanccionadas, tendo examinado as razões pelas quaes o presidente da provincia negou sancção a resolução desta Assembléa, de 16 de maio do corrente anno, que revoga a lei n. 1,364 de 8 de abril de 1879, e torna pertencente a freguezia de Taquaretinga o territorio que pertence a freguezia de Jacarará;

Considerando que nenhuma procedencia tem a principal das razões apresentadas pelo presidente allegando alterar aquella resolução a base da igualdade da população a que attendeu o decreto n. 8,107 de 21 de maio de 1881, o qual mandou pertencer ao 10º districto a freguezia de Jacarará; porque tendo esse districto 790 eleitores e o 12º 714, nenhuma alteração póde haver que vá de encontro ao que visou o referido decreto n. 8,107, uma vez que pertencendo por aquella resolução ao 12º districto a freguezia de Jacarará, o numero de eleitores que passam para este districto é muito diminuto e em cousa alguma influe;

Considerando que aquella freguezia foi creada pela lei n. 1,364 de 1879, não tendo sido provida canonicamente até certa data, prova de que é uma inutilidade; é de parecer que aquella resolução seja adoptada nos termos em que se acha concebida.

Recife, 16 de junho de 1882.—*Oliveira Escorel.—Aquilino Porto.—Gaspar de Drummond Filho.*

Discordamos do parecer da maioria da commissão, pois entendemos que a lei não deve mais ser sujeita á deliberação da Assembléa, não só porque procedem as razões de não sancção, como porque foi ella votada sem ter sido guardada a disposição do art. 74 combinada com a do 116 do regimento desta Assembléa.

Sala das commissões, 23 de junho de 1882 —*Estevão de Oliveira.—Maximiano Duarte.*

Lidos, são julgados objecto de deliberação e vão á imprimir os seguintes projectos ns. 269 e 270:

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

São successivamente approvados em 3ª discussão e remettidos á commissão de redacção os projectos ns. 186 de 1881, e 93 e 262 deste anno; em 1ª o de n. 251; em 2ª o n. 225, bem como o de n. 258 apresentado como emenda a aquelle pelo Dr. Democrito Cavalcante, sendo dispensado do interesticio a requerimento do Sr Santos Pinheiro; tambem em 2ª o de n. 222; em 3ª o de n. 142, indo á commissão de redacção; e em 1ª os de ns. 163 e 263, ambos dispensados do intersticio, este a requerimento do Sr. Olympio Marques, e aquelle a requerimento do Sr. Moreira Alves, sendo todos estes projectos deste anno.

Vem á mesa o seguinte requerimento, que depois de uma explicação do Sr. presidente, é retirado pelo seu autor:

« Requeiro que seja discutido de preferencia o projecto n. 10.—*Maximiano Duarte.* »

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 164 deste anno.

Achando-se sobre a mesa as redacções dos projectos n. 78, 142, 210 e 262 deste anno, vão á imprimir no jornal da casa.

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

E' submettido á 2ª discussão o projecto n. 150 deste anno.

O Sr. Rosa e Silva:—(Publicará depois o seu discurso.)

O Sr. Estevão de Oliveira:—(Já publicou o seu discurso)

Veio á mesa e foi apoiado o seguinte requerimento, que deixou de ser votado por ter dado a hora:

« Requeiro que fique adiada a discussão até segunda feira, visto faltar um minuto para a hora.—*Dr. Pitanga.* »

O Sr. Presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 1ª parte, continuação da antecedente e mais: 2ª discussão dos projectos ns. 163 e 263; 3ª dos de ns 2.5 e 230 e 2ª discussão das emendas approvadas na 3ª do projecto n. 164 deste anno; 2ª parte continuação da antecedente.

——

SESSAO DE 26 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

Aos dez minutos depois de meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Estevão de Oliveira, Tolentino de Carvalho, Paulo de Oliveira, Augusto Leão, Barão de Itapissuma, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Barão de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Beltrão, Arruda Falcão, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Luiz de Andrada, e Alfredo Correia, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. Olympio Marques, José Osorio, Oliveira Escorel, Goes Cavalcante, Drummond Filho, Luiz Paulino, Jacobina, Maximiano Duarte e Pitanga.

Faltaram os Srs. Meira de Vasconcellos, Barão de Muribeca, Aquilino Porto, Lourenço de Sá, Regueira Costa, Ladisláu, e Espinosa.

Lida a acta da sessão antecedente, é sem debate approvada.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo transmittindo outro do inspector do Thesouro Provincial apresentando o nota do credito para pagamento ao padre José Procopio Pereira.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo devolvendo informada a petição de José Leopoldo Bourgard.—A' quem fez a requisição.

São approvadas as redacções dos projectos ns. 78, 142, 210 e 262 deste anno.

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

São successivamente approvadas: em 2ª discussão, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Freitas Henriques o projecto n. 170 deste anno; e bem assim o de n. 163, dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Nilo de Miranda; em 3ª o de n. 225, sendo remettido á commissão de redacção; e em 2ª o de n. 227 tambem deste anno, dispensado de intersticio, a requerimento do Sr. Jacobina.

Após, é regeitada a emenda empada apresentada ao parecer n. 232 deste anno, que é remettido a commissão de redacção.

Submettidas á 2ª discussão as emendas ao projecto n. 164 deste anno, são approvadas, depois de algumas considerações dos Srs. Democrito Cavalcante, José Osorio, Barão de Nazareth e Estevão de Oliveira.

O Sr. Oliveira Escorel, pela ordem, requer e obtem, que o projecto seja redigido independente das emendas.

O Sr. Tolentino de Carvalho, tambem pela ordem, requer que as emendas sejam separadamente, quanto as repartições a que se referem.

Durante a discussão e votação desta projecto foi a sessão presidida pelo Sr. 2º secretario.

Submettido á 2ª discussão o projecto 151 deste anno, é adiado pela hora.

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Entram em 2.ª discussão as emendas a projecto n. 194 deste anno.

O Sr. O. Marques:—(Não devolveu o seu discurso).

O Sr. M. Alves:—(Não devolveu o seu discurso).

O Sr. Jacobina:—(Não devolveu o seu discurso).

O Sr. Pitanga:—Requer e obtém que a votação sobre a emenda n. 54 seja nominal, sendo este o resultado: a favor os Srs. Olympio Marques, José Osorio, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Oliveira Escorel, Democrito Cavalcante, Góes Cavalcante, Drummond Filho, Antonio Venancio, Rosa e Silva, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Luiz de Andrada e Alfredo Correia—15; e contra os Srs.: Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Augusto Leão, barão de Itapissuma, barão de Tabatinga, Beltrão, Arruda Falcão, Siqueira Cavalcante, barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Jacobina, Maximiano Duarte e Pitanga—13.

Sobre a emenda n. 59 vieram a mesa as seguintes declarações de votos:

Declaramos ter votado contra a emenda do Sr. Olympio Marques elevando o ordenado do administrador do Cemiterio Publico desta cidade.—*Moreira Alves.*—Dr. *Democrito Cavalcante.*—Dr. *F. A. Rosa e Silva. — Alfredo Correia. —Nilo de Miranda.—Oliveira Escorel—J. J. de Freitas Henriques.*

Declaro que votei contra a emenda n. 5.—*Santos Pinheiro.*

Declaramos ter votado a favor da emenda.—*Estevao de Oliveira.*—Dr. *Pitanga.—C. Beltrao.*

Sobre a de n. 61 veio tambem a mesa esta outra declaração de voto:

Declaro que votei contra a emenda n. 61.—Dr. *Democrito Cavalcante.*

Continuando a 2.ª discussão do projecto n. 150 deste anno.

O Sr. Democrito Cavalcante:—Sr. presidente, sou signatario da emenda de que se trata; não devo, portanto, consentir que o nobre deputado que acaba de sentar-se, continue no engano em que labora.

Tenho convicção de que a verdade assiste-me, e por isto não torno a discussão.

Faço inteira justiça ás intuições de S. Exc. Estou certo de que, como outros, não se oppõe ao augmento de ordenados só pelo praser de contrariar uma pretenção.

O Sr. Estevão de Oliveira dá um aparte.

O Sr. Democrito Cavalcante:—Mas S. Exc. atacou a minha emenda, dizendo que havia um parecer indeferindo a petição do mordomo do Asylo de Mendicidade. S. Exc. com razão assim se pronunciou, pois do jornal da casa consta que esse parecer foi lido e approvado; mas a verdade não é esta. A verdade é a seguinte: o parecer foi lido; mas um Sr. deputado pedio a palavra sobre elle; e como sabe V. Exc. na fórma do regimento o parecer ficou adiado. Se V. Exc. quer, eu demorarei um pouco e lhe mostrarei a acta da sessão em que esse facto deu-se.

Sendo assim, comprehende V. Exc. que eu podia offerecer a emenda, desde que não me conformei com o parecer da commissão.

Já vê, pois, o nobre deputado que não ha contradicção da minha parte.

Isto posto, dando razão aos escrupulos de S. Exc. peço-lhe agora seu voto, desde que a sua razão de impugnar a emenda desappareceu com a explicação que acabo de produzir.

Tenho dito.

Achando-se sobre a mesa, foram a imprimir as redacções dos projectos ns. 93 e 225 deste anno e 186 de 1881.

O Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: 1ª parte, continuação da antecedente e mais 1ª discussão do projecto n. 270; 3ª dos de ns. 163, 170, 222 e 227 todos deste anno e 120 de 1881; 2ª parte: continuação da antecedente e mais 3ª discussão do projecto n. 187 deste anno.

SCIENCIAS

Sciencias medicas

DA TUBERCULOSE PULMONAR E SUA CURABILIDADE, PELO DR. CARLOS BETTENCOURT.

Segunda parte

ANATOMIA PATHOLOGICA
(Continuação)

E' indubitavel, diz Laennec, que a differença que existe entre o tuberculo miliar e as granulações é a que existe entre um fructo maduro e um fructo verde.

E' mister confessar que nós não seguimos no nosso trabalho a classificação de Laennec, que indicamos no começo desta segunda parte. Laennec, diz, Peter: « estudando d'uma maneira perfeitissima a anatomia pathologica e a evolução do tuberculo, traçando a historia natural deste *producto* morbido, este grande homem, digamol-o assim *perdeu de vista a phthisica.* » De facto, elle pensou descrevel-a indicando as alterações de vizinhança que provoca o tuberculo ao redor de si. E, como elle distinguio tres periodos na evolução do tuberculo, assignalou periodos correspondentes á evolução da phthisica. Ora, não ha nada mais inexacto na clinica.

Basta observar n'um tempo assás limitado e um numero restricto de doentes para ver que um gráo qualquer de evolução do tuberculo está longe de corresponder sempre ao mesmo gráo de evolução da phthisica, em outros termos, que *não existe parallelismo entre a lesão pathologica e a alteração do organismo*, isto é, que ainda lá a lesão não é a molestia. « Dos problemas, accrescenta Peter, que offerece a phthisica ao espirito do medico o problema scientifico foi resolvido, o problema clinico está longe de o ser.

« Sabe-se o que é o tuberculo, em que tecidos se desenvolve de preferencia, e em que elementos destes tecidos. Sabe se o que é a tuberculisação, isto é, como, quando, onde, começa o tuberculo e quaes as suas phazes successivas; com o auxilio do ouvido, em vida ainda, segue-se todas as phazes desta evolução: acha-se assim realisado o desejo de Corvisart de conhecer a lesão e o seu symptoma, de fazer a anatomia pathologica no vivo. E, na realidade, não se faz mais do que isso. Vê-se no homem o pulmão doente, e, neste pulmão, um só ponto, o ponto lesado.—Eis a obra de Laennec. Basta para a sua gloria!

Segundo este homem de genio, os tuberculos do pulmão desenvolvem-se quasi sempre primitivamente no vertice dos lobos superiores, e particularmente no direito, e é por esta razão nestes pontos e sobretudo no ultimo, que se acham a maior parte das vezes grandes excavações tuberculosas.

Andral é de opinião contraria. N'uma nota, diz Hanot, do *Tratado* de Laennec, (que não existe no que temos á vista talvez por ser uma edição moderna de 1879), elle affirma « que os tuberculos se acham em maior numero, e por conseguinte têm muitas vezes a sua séde primordial no pulmão esquerdo e não no direito. Esta nota já feita por Stark, foi confirmada modernamente por Louis, e as minhas investigações estão perfeitamente em harmonia com as deste ultimo observador. Quando não se encontram tuberculos senão n'um só pulmão, o que é rarissimo, encontra-se muitas mais vezes no pulmão esquerdo do que no direito. »

Pidoux é da opinião de Laennec.

Em relação ao desenvolvimento do tuberculo no vertice do pulmão, parece plausivel, diz Hanot, considerando no modo de distribuição dos bronchios e dos vasos no lobo superior, que o vertice deste orgão é a parte menos nutrida, a menos activa, a menos vital.

Não admira pois que se torne o logar de predilecção para o tuberculo.

Até aqui temos tratado particularmente dos *corpos isolados*, cuja descripção cremos ter mais ou menos inventariado na esphera das nossas fracas forças.

Ainda algumas considerações.

A eschola de Virchow e Reindhart considera unicamente como especifica a granulação cinzenta. A infiltração tuberculosa de Laennec denominou pneumonia caseosa e a reunio ás lesões de segunda ordem não especificas, relevando em ultima analyse uma inflammação commum, com poucas modificações devidas a uma metamorphose particular dos productos da inflammação.

As investigações de Thaon, Grancher, Charcot, Fox, Malassez, Rindfleisch proclamaram o seu *veredictum* em prol desta associação imposta pelo microscopio e por elle reabilitaram a concepção de Laennec: que o nome de tuberculo igualmente estende-se ás alterações chamadas por elle tuberculo miliar, tuberculo cinzento, tuberculo amarello, infiltração cinzenta, infiltração amarella, que, sob diversas formas, compõem-se afinal da mesma substancia tuberculosa.

Que significa pois esse erro desses grandes histologistas?

Admira que Virchow e Reindhart, não fossem impressionados pela unidade do plano de estructura da granulação cinzenta, do tuberculo miliar e do que elles chamam pneumonia caseosa!

(*Continua*).

FOLHETIM

——

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

——

SEGUNDA PARTE

AIMÉE JOUBERT—OLHO DE GATO

——

(Continuação do n. 192)

XIII

Mauricio lavou o rosto e as mãos, poz a mala em um canto e desceu ao andar terreo, onde, na cozinha, perto do fogão, achou a dona da casa, a Sra. viuva Huret.

— Estou tratando do seu jantar, disse-lhe ella. Terá boa sopa, uma tenca á moleira, um bife com batatas, uma omelette com rhim e camarões. Para sobremesa, uma torta, queijo e uvas de conserva. Serve-lhe isso?

— Perfeitamente, respondeu Mauricio; ahi está uma lista que faz-me vir agua á bocca.

— Está fazendo frio. O senhor quer jantar na sala pequena, ou quer jantar aqui, perto do fogão?

Mauricio não hesitou.

A cozinha era, na realidade, uma grande sala commum, da qual o fogão occupava apenas um pequeno espaço, e de onde a dona do Cavallo Vermelho quasi nunca sahia, o que o habilitava a entabolar com ella uma conversa seguida.

— Jantarei aqui, disse elle. A vista d'esse bom fogo durante a refeição ha de ser muito agradavel.

A criada poz a mesa ao lado do fogo, que crepitava.

— Que vinho bebe o senhor? tornou a viuva Huret.

— Qual é o melhor que tem?

— Temos vinho da encosta de Saint-Jacques, que está engarrafado ha seis annos e meio. Todos os senhores viajantes o acham excellente.

— Dê-me então uma garrafa de Saint-Jacques.

O hotel, ou antes a casa de pasto do Cavallo Vermelho era o ponto habitual dos viajantes commerciaes, mas o fim de dezembro é uma estação morta, razão por que Mauricio achava-se só em casa da Sra. viuva Huret.

Esta, que conhecia logo á primeira vista os seus clientes, esta certa, de que o recem-chegado alli ia pela primeira vez, perguntava a si mesma quem podia ser este estranho, que tinha antes ar de um homem de boa sociedade, de um parisiense rico e elegante do que de um caixeiro de casa de novidades ou de quinquilharia.

Desde a nossa avó Eva, a loura, as mulheres são curiosas, isso é sabido.

A Sra. viuva Huret o era mais do que outra qualquer; resolveu, pois, descobrir logo que ramo de commercio ou de industria representava Mauricio.

Emquanto movia-se em torno do fogão, que não se dedignava de vigiar ella mesma, perguntou com ar indifferente:

— E' sem duvida esta a primeira vez que o senhor vem a esta nossa terra, porque eu ainda não tive o prazer de o ver?

A conversa entabolou-se naturalmente.

Mauricio estimou isso e apressou-se a responder:

— Sim, senhora, e sinto muito, porque a paysagem parece-me muito linda; entretanto, nesta estação do anno, as paysagens mais pittorescas perdem muito dos seus encantos.

— Pois então o senhor voltará na primavera ou no verão para ver os nosso campos. Asseguro lhe que vale a pena. Ha pintores particulares que vêm aqui expressamente para copial-os. Temos mesmo tido photographos; d'ahi o senhor póde fazer uma idéa!...

— Não me admira.

— O senhor é representante de alguma casa de commercio? proseguio a Sra. viuva Huret, chegando ao seu fim pelo caminho mais curto.

— Não, senhora.

— O senhor viaja por prazer?

— Não é só por isso.

— Então por algum negocio?

— Sim, senhora; e agora me lembro... talvez a senhora possa dar me uma informação util.

— Se for possivel, eu o farei com muito prazer... Aqui está a sopa. De que se trata?

— Conhece, em Vic sur Braisnes ou nas proximidades, uma certa Sra. Chavet?

— Chavet? repetio a viuva. Ha muitos Chavet na terra; elles são parentes meus. Mas de que ramo falla?

— Não sei absolutamente... Esta sopa está excellente.

— Estimo muito que a ache boa. Se sabe o nome de baptismo da Sra. Chavet, de quem quer noticias, talvez isso possa habilitar-me para responder-lhe.

— Eu sei o nome. Ella chamava-se Claudina.

— Uma mulher que recebia crianças para criar?

— E' isso, sim, senhora.

— Exactamente, exactamente. Pessoa muito honesta; mas todos os Chavet são honestos.

Eu a via todos os dias, quando ella morava em Vic sur Braisnes.

— Ella então não mora mais ahi? perguntou Mauricio.

— Ha quasi cinco annos que ella mudou-se... depois da morte do marido.

— E agora, ella mora...?

— Oh! não longe d'aqui. N'uma aldeia que se chama Pasy.

— A que distancia?

— Quatro kilometros, quando muito, tres quartos de hora a pé... o senhor poderá ir até amanhã, de passeio, o caminho é todo plano e com o gelo o piso é bom.

— Hei de ir amanhã, sem duvida.

— Como acha a tenca?

— Está incomparavel.

— Isso não me admira... o nosso rio é afamado pelas tencas e pelos camarões. O senhor pretende levar alguma criança para Claudina Chavet criar?

— Pretendo, se ella ainda toma crianças para amamentar.

— Ainda toma, com mamadeira, bem entendido.

— Ella já não deve ser moça?

— Não tem mais de cincoenta annos.

— E' pobre, sem duvida?

— Perdôe-me: Claudina, sem ser rica, está arranjada. Ella tem bens de raiz em terras de Vic e nas de Pasy, a casa em que mora é propria. E tudo isso ganho honestamente. Claudina é uma boa mulher, e só tem um se não.

— Qual é?

— E' ter uma filha que leva vida alegre em Paris, e que depois da morte do pai não deu mais signal de vida.

— Realmente é pena, respondeu Mauricio, mas isso não é culpa da Sra. Chavet.

— Tambem não lhe faço por isso nenhuma exprobração. Aqui está o seu bife.

— A apparencia é magnifica! A senhora ha de dar-me outra garrafa d'esse vinho de Saint Jacques, cujas virtudes elogiou com razão.

A grande sala da casa de pasto do Cavallo Vermelho servia de ponto de reunião á gente boa de Vic sur Braisnes, que alli ia á noite jogar cartas e beber cerveja.

Chegaram alguns freguezes, e a conversa foi interrompida, com grande satisfação de Mauricio, que nada mais precisava saber.

Tinha-se levantado da cama mais cedo do que de costume, e o cansaço resultante da viagem já se fazia sentir.

Concluido o jantar, elle tomou o seu café, bebeu dous ou tres pequenos calices de kirsch, fumou um charuto e subio para deitar-se.

No dia seguinte, ás 9 horas da manhã, estava de pé.

Depois de ter almoçado bem e festejado de novo o vinho de Saint Jacques, que achou excellente, sahio da casa de pasto e pedio informações a respeito do caminho de Pasy.

Um camponio lh'o indicou, e em tres quartos de hora chegou á aldeia onde morava Claudina Chavet.

Essa aldeia apresentava a imagem de uma solidão absoluta.

O frio, muito rigoroso, retinha os aldeões em suas casas, onde tratavam de bater grão.

O ruido produzido pelos gadanhos e o tic-tac das machinas chegavam aos ouvidos do viajante.

Uma camada delgada de neve cobria a terra.

Um camponez emboscado atrás de uma cerca, de espingarda em punho, espreitava pardaes, pousados n'um rancho coberto de palha, esperando que elles viessem comer um punhado de aveia, espalhado pelo caçador para attrahil-os.

Os tropeis de Mauricio fizeram-o voltar a cabeça. Sendo um delicto caçar sem licença, e podendo o desconhecido ser uma autoridade qualquer, elle escondeu a espingarda atrás da cerca e deixou o posto.

Mauricio dirigio-se a elle.

— Poderá informar-me onde mora a Sra. Claudina Chavet?

— Sim, senhor, respondeu o camponez, é lá no fim da aldeia. Siga direito por ahi. Quando vir á esquerda um pateo, no qual ha quatro grandes nogueiras plantadas, entre que estará em casa de Claudina Chavet.

— Obrigado.

— Não ha de que... estou ás suas ordens.

Mauricio continuou a caminhar.

O camponez voltou para a cerca, tomou a espingarda e continuou na sua cilada.

Ao cabo de dez minutos o moço chegou em frente ao pateo das nogueiras.

Atravessou o pateo e bateu de leve á porta da casa de tamanho regular e bem construida, collocada entre o pateo e o pomar.

A' direita havia uma granja, estribaria e um grande telheiro, no qual viam-se instrumentos aratorios condemnados ao repouso pelo rigor do tempo.

Esses instrumentos provavam até á evidencia, que Claudina possuia *bens de raiz*, como tinha affirmado a proprietaria do Cavallo Vermelho.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL